Graça

O caminho para a descoberta interior

Joel S. Goldsmith

"Se o Senhor não edificar a casa,
em vão trabalham os que a edificam."

– Salmo 127

"A iluminação dissolve todos os laços materiais e une os homens com as correntes douradas da compreensão espiritual; reconhece apenas a liderança do Cristo; não tem ritual ou regra, mas o Amor divino, impessoal e universal; nenhuma outra adoração senão a Chama interna que está sempre acesa no santuário do Espírito.
Essa união é o estado de liberdade da fraternidade espiritual. A única restrição é a disciplina da Alma; portanto, conhecemos liberdade sem licença; somos um universo unido sem limites físicos; um serviço divino a Deus sem cerimônia ou credo. O iluminado caminha sem medo – pela Graça."

O Caminho Infinito

JOEL S. GOLDSMITH

(1892-1964)

***

O objetivo da vida mística é que nos tornemos espectadores de Deus em ação, onde não atribuímos nada a nós mesmos – nem mesmo bons motivos. Não temos mais desejos... Isso se chama "viver pela Graça"... Se eu orasse por algo, significaria que tenho um desejo, um fim, um objetivo na vida que estou buscando. Mas não tenho nada pelo que orar. Tenho apenas este minuto para viver, este minuto em que devo ser preenchido pelo Espírito… Esta é a vida mística - atingir aquele grau em que todos os dias você se encontra sem se perguntar sobre o amanhã, pois não há amanhã para você; só existe um amanhã para Deus.

***

EDICATÓRIA

Para você que foi atraído(a)

espontaneamente
para o estudo e prática
do Caminho Infinito,
essa obra adaptada ao
português
é graciosamente
dedicada ...

CONTEÚDO:

Prefácio

Joel S. Goldsmith ensinou que todos nós temos uma missão na vida e que o propósito de viver uma vida espiritual é nos preparar para fazer o trabalho de cura no mundo. Essa missão, acreditava Goldsmith, é a mesma para todos nós - curar o mundo de doenças, pecado, corrupção, pobreza, exploração de recursos naturais, poluição, crime e guerra. Somos guiados neste caminho de vida apenas pela revelação pessoal - o que Goldsmith chamou de "O Caminho Infinito". A forma pode ser a tradição que melhor nos convém, seja ela hindu, budista, judia, cristã ou muçulmana.

"Aqueles de vocês que testemunharam ou experimentaram a cura espiritual percebem que ela foi provocada pela realização do Espírito; de um indivíduo que podemos chamar de praticante, professor, líder ou ministro", escreve Goldsmith. "A cura, a atuação, os processos de salvação não acontecem até que o Espírito seja trazido à luz na e através da consciência de um indivíduo."

Vivendo pela Graça é uma coleção magistral dos ensinamentos mais profundos de Goldsmith sobre como viver o Caminho Infinito e ser uma influência de cura. Inclui uma visão geral do caminho para a consciência espiritual desde o neófito até os estágios finais. Nunca antes publicado em um volume, esses ensaios exibem consistentemente a sabedoria dos insights de Goldsmith sobre o poder oculto dentro de nós. Como ele mesmo nos lembra: "Aquilo que procuro, *eu sou*".

* 1 *

O SEGREDO DO SUCESSO

COMPLETUDE e perfeição espirituais são o dom de Deus.

Este dom foi dado a cada um de nós no momento em que fomos criados – desde o início. Todos têm esse dom, pois Deus não faz acepção de pessoas. Ele nunca escolheu uma pessoa para ter mais espiritualidade do que outra, nem fez um indivíduo melhor ou mais espiritual do que outro. A mensagem do Caminho Infinito não me foi revelada porque sou filho especial de Deus. O Pai não me deu o monopólio de Suas bênçãos ou de Sua Graça. Eu não tenho absolutamente nenhum monopólio sobre Deus! A mensagem do Caminho Infinito me foi revelada para que eu pudesse revelá-la a você; então você, por sua vez, pode ir, demonstrar e depois revelá-la aos outros. Mas não pode ensiná-la se não tiver aprendido e demonstrado por si mesmo!

Cada um de nós tem a mesma semente de Deus – a mesma Divindade, o mesmo impulso espiritual. Isso é uma coisa que temos em comum. Embora seja verdade que o Mestre estava falando aos hebreus quando ensinou: “O Reino de Deus está em vós”, dificilmente se pode acreditar que ele quis dizer que apenas os hebreus o possuíam. Seria um mundo trágico se assim fosse! Quando o Mestre falou essas palavras, os hebreus eram os únicos fisicamente presentes, mas ele não estava falando exclusivamente

com eles; ele estava transmitindo a Palavra espiritual e universal da vida.

Quando o Discípulo disse: “Tu tens a Palavra de Deus” e “O Reino de Deus está dentro de ti”, e quando ele falou de “seu Pai” e “meu Pai”, estava não falando apenas para os hebreus, mas para toda a humanidade! Paulo reconheceu isso e depois Pedro, e eles saíram pelo mundo e pregaram a Palavra aos gentios, pagãos e a qualquer um que os ouvisse. Eventualmente, todos no mundo tiveram esta Palavra pregada a eles. A Palavra deveria ser falada a toda a humanidade, em todos os lugares e sob todas as condições – até mesmo aos pecadores – pois somos todos iguais em Deus, somos todos filhos de Deus, somos um na filiação divina. Isso nunca muda, mesmo que possamos esquecê-lo temporariamente quando estamos infelizes, doentes ou pobres!

Saiba que o Espírito de Deus habita em você, então continue para saber qual é a Sua função, que é curar você e os outros, reformar e perdoar você e os outros, alimentar os famintos e ressuscitar os mortos. Você será chamado a “ir adiante e fazer o mesmo”, porque uma vez que tenha entrado neste caminho, não pode voltar atrás sem se transformar em “uma estátua de sal”. Uma vez que tenha essa visão, você deve seguir em frente, mesmo que tenha algumas experiências difíceis antes de demonstrar os princípios. Eu tive algumas difíceis de passar, e eu sei que elas não podem ser evitadas. O caminho espiritual não é fácil; é apertado e estreito, e poucos são os que entram!

Novamente, você não pode ensinar a mensagem do Caminho Infinito até que tenha aprendido os princípios e então os demonstre. Esse será nosso método de estudo a partir de agora: pegar os princípios e trabalhar com eles. Um por um, os princípios se tornarão vivos para você quando ler sobre eles em livros ou ouvi-los em gravações. Eventualmente, você será capaz de dizer: “Enquanto antes eu era cego, agora posso ver o que o Mestre quis dizer, o que os antigos profetas hebreus sabiam, o que os mestres

místicos modernos estão revelando”. Quando verdadeiramente puder dizer isso, terá provado que tem o segredo da vida.

O Princípio do Suprimento

Vamos abordar primeiro a questão do suprimento, porque o princípio se aplica seja ele suprimento de renda ou fundos, suprimento de saúde, suprimento de companheirismo ou suprimento de felicidade. Por enquanto, vamos considerá-lo do ponto de vista do suprimento como dinheiro, renda, abundância – da forma que quisermos chamá-lo.

Nos ensinamentos ortodoxos mais antigos, fomos levados a acreditar que o suprimento era algo fora de nós mesmos e que poderíamos ir a Deus, pedir, implorar, e isso nos seria dado. Se você já faz isso há algum tempo, deve saber que não funciona! Se alguém pudesse pedir a Deus por suprimento e assim obtê-lo, não haveria tantas pessoas pobres na Terra e não haveria tantas delas confiando no governo. Você pode ter certeza de que se as pessoas pudessem ir a Deus em busca de suprimento, elas não estariam confiando no governo!

Então veio a era metafísica, que perpetuou esse falso ensinamento de que você poderia demonstrar suprimento; isto é, que poderia obter suprimento ou tê-lo trazido até você. Isso também não funcionou muito bem, porque os movimentos que foram fundados nessa crença não obtiveram suprimento suficiente para mantê-los em funcionamento. Sabemos, portanto, que não há realmente nenhuma maneira de obter suprimento ou de demonstrá-lo. Devemos procurar outro princípio.

A harmonia do seu ser já está contida dentro de você, e só é preciso trazê-la para a plenitude expressa, não tentando adicioná-la a si mesmo de fora. O princípio de suprimento revelado a mim através da Bíblia é que você pode demonstrar uma infinidade de

suprimento – se fizer isso de acordo com o que a Bíblia nos ensina. Vamos começar com Elias e seguir até chegar em Jesus.

Elias era um homem de Deus, um grande profeta hebreu, que já havia demonstrado que quando ele precisasse de comida, os corvos trariam se não houvesse outra maneira de chegar até ele. Ou, ele poderia acordar e encontrar bolos assados em uma pedra bem em sua frente. Nenhuma mão humana fez isso por ele!

Então vemos Elias encontrando uma viúva tão pobre que seu filho estava prestes a ser levado como escravo para pagar suas dívidas. Ela apelou para Elias, o homem de grande sabedoria, para salvar seu filho. Embora Elias soubesse como ela era pobre, ele perguntou-lhe: "O que você tem em casa?" Ela respondeu: "Algumas gotas de óleo e um punhado de farinha". Elias a instruiu para assar o último punhado de farinha e óleo que ela tinha em casa e dar-lhe os bolos. Agora, pedir a uma pessoa extremamente pobre que lhe dê o último punhado de comida da casa é tão cruel e sem coração quanto você esperaria ouvir de um homem de sabedoria! No entanto, Elias não estava sendo insensível. Ele estava tentando dar uma lição, e teve sucesso porque a viúva, sabendo que Elias era um mestre espiritual dedicado e consagrado, o obedeceu. Se ela não tivesse sido obediente, a lição nunca teria sido aprendida. Ela começou a derramar o óleo da botija, e nunca parou de derramar até que todas as suas necessidades, as de seu filho e a de Elias fossem atendidas. De onde, então, veio seu suprimento? Veio de dentro de si mesma, e ela demonstrou seu suprimento pela sua disposição de compartilhar seu último bocado.

Nosso suprimento é como uma teia de aranha. Vem de dentro do nosso próprio ser, aonde se encontra o Reino de Deus. Nada mais pode ser adicionado a nós. Tudo o que é necessário é que "escorvemos a bomba" deixando alguma coisinha fluir da gente. Mas você deve compartilhar *sem* a expectativa de retorno, sem nenhuma "negociação" sobre isso. Compartilhar com sua família ou amigos, de quem você poderia esperar um retorno, não é compartilhar! É uma forma de barganha! A maioria das pessoas

não tem problemas em compartilhar com suas esposas ou maridos, com seus filhos ou com seus pais. É um pouco mais difícil dar aos filhos do vizinho – aos da rua ou aos da África, China, Japão ou outros lugares. Estamos todos engarrafados em nós mesmos e em nossas próprias famílias, e deixamos que os outros cuidem de si mesmos e de suas próprias famílias, esquecendo que devemos amar nosso próximo como a nós mesmos.

Então, para demonstrar o suprimento, devemos primeiro nos perguntar não quem nos dará ou o que há para obtermos, mas: "O que tenho em casa que posso começar a derramar, a compartilhar?" Em algum lugar dentro de nós temos que encontrar algumas gotas de óleo, ou um punhado de farinha, ou um velho par de sapatos, ou alguns centavos em nossas bolsas. Devemos encontrar algo que possamos doar, derramar, compartilhar.

Dinheiro, comida, roupas, não são as únicas coisas que armazenamos em nós para então dar início ao fluxo a partir de dentro. Podemos encontrar algum perdão ou realizar algum serviço para alguém. Quando você está servindo ao homem, está servindo a Deus. O Mestre disse, "Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." Você não está servindo a Deus a menos que esteja servindo ao homem, incluindo o menor deles. A única maneira de servir a Deus é pelo seu serviço à humanidade – não apenas aos ricos, atraentes e belos, mas ao menor deles. A única maneira que temos de servir a Deus é servindo ao próximo, seja compartilhando dólares, libras ou centavos, perdoando ou orando por nossos inimigos. As Escrituras nos dizem que se você diz que ama a Deus e não ama seu próximo, você é um mentiroso!

Perdoe e Ore pelos Inimigos

Poderíamos perdoar nossos inimigos – orar a Deus para perdoar aqueles que nos ofenderam, nos insultaram e nos usaram maliciosamente. Perdoe não apenas aqueles que nos feriram pessoalmente, mas também aqueles que feriram nossa nação, nossa raça, nossa religião, nossos amigos, nossos parentes. Perdoe aqueles que feriram a humanidade em geral, aqueles que mantiveram outros em cativeiro. Poderíamos orar a Deus para perdoar aqueles que estão na prisão e dar-lhes uma nova mente.

Poderíamos orar por nossos inimigos. Jesus Cristo nos diz que de nada nos beneficiaria orar por nossos amigos e que devemos orar também por nossos inimigos. No entanto, durante as duas guerras mundiais, você sabia que poucas igrejas realizaram cultos exclusivamente para orar pelo inimigo? Vamos gastar dois minutos por dia perdoando nossos inimigos e orando: "Perdoe-lhes, Pai, eles não sabem o que fazem", sejam eles inimigos pessoais, inimigos de nossa nação, ou apenas inimigos da humanidade, ou qualquer tipo de inimigo. Se aceitarmos a Cristo Jesus como nosso Mestre, Professor, Guia Espiritual, devemos obedecer aos seus ensinamentos. Então nos tornamos filhos de Deus, coerdeiros com Cristo de todas as riquezas celestiais. Fazer o contrário é tentar demonstrar suprimento ou saúde em oposição aos seus ensinamentos.

Não há poder espiritual tão grande quanto aquele que vem de perdoar e orar pelo inimigo. Perdoar nossos inimigos e orar por eles gera grande poder espiritual pois é Amor. O que fazemos pelos amigos e vizinhos é apenas um senso pessoal de amor – não Amor – e, portanto, não tem poder espiritual. O poder espiritual está no Amor pelo nosso próximo, seja ele amigo ou inimigo, branco ou negro, santo ou pecador – o tipo de amor que diz: "Nem eu te condeno; vá e não peque mais. Seus pecados estão perdoados".

Para usufruir os frutos de um suprimento abundante, abandone todo desejo e labuta por ele. Apenas comece a viver espiritualmente doando, derramando, perdoando. Uma vez não fará nenhum bem, duas vezes não fará nenhum bem, três vezes não fará nenhum bem. Perdoe setenta vezes sete. O que quer que você dê – mesmo que sejam apenas alguns centavos – continuará a derramar sem cessar, e os centavos se transformarão em dólares.

A maioria das pessoas represa seu fluxo de suprimento tentando manter muito do maná de ontem em vez de colocá-lo em uso. Eu assisti isso por trinta anos. Nós represamos nosso suprimento porque não damos, derramamos, perdoamos e oramos por nossos inimigos. Você pode ver como isso funciona na natureza. Tomemos como exemplo uma roseira. Se você não remover as rosas, logo não haverá mais espaço para florescer. Você sufocou seu suprimento de rosas! Mas quanto mais rosas você remover, mais crescerão. É o mesmo com frutas em uma árvore. Se você deixar uma safra de laranjas na árvore, como obterá outra safra no próximo ano? É claro que a natureza cuidará disso deixando-as cair, mas isso é um desperdício. Você também pode arrancá-las e dá-las, em vez de sufocar seu suprimento.

Outra maneira de sufocar nosso suprimento é tentar obter mais do que já temos. Você não recebe nada deste mundo que não tenha colocado primeiro no mundo – seja isso bom ou mau. O pão que você joga na água é o pão que volta para você. Qualquer pão lançado na água por outra pessoa não pode voltar para você. Se você estender a mão e tentar agarrá-lo, seus dedos ficarão queimados. Por exemplo, o pão que joguei na água volta para mim, e isso não deixa nada para você. O único suprimento que obtém é do pão que *você* jogou na água; você não tem direito a nenhum outro. É por isso que somos ensinados: “Qualquer coisa que queira que aconteça com você, faça isso com os outros”. Por quê? Você está colocando em movimento o que está voltando para você. O mal que volta para nós também pode ser causado por nossa ignorância da Verdade. “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos

libertará." Você não pode ser liberto se não conhecer a Verdade; e está, portanto, em cativeiro. Pode ser esta a escravidão da falta de suprimento, a escravidão da má saúde, a escravidão do pecado ou a escravidão do falso apetite. Se você conhece a Verdade, se vive a Verdade, e se obedece à Verdade, então está livre de tal escravidão. *Saiba que "o Pai e eu somos um, e tudo o que o Pai tem é meu", e então comece a compartilhá-lo em vez de tentar obter mais do que você tem! Esse é o princípio de suprimento do Caminho Infinito: doar, derramar, compartilhar.*

Quando doamos, compartilhamos e derramamos, não fazemos uma exibição pública pois o Pai nos recompensa abertamente apenas pelo que fazemos em segredo. É verdade que você pode obter muito crédito de seus vizinhos sendo visto indo à igreja ou colocando dinheiro no prato de coleta. Mas você perde a recompensa do Pai que vê em segredo e recompensa abertamente. Ao doar, compartilhar e derramar – e assim fazê-lo secretamente – temos todo o segredo do suprimento.

Não precisamos buscar o que vamos comer ou o que vamos beber. Isso não significa que não devemos trabalhar, mas que não estamos trabalhando para viver. Em vez disso, estamos trabalhando como parte de nossa realização. Nosso suprimento nem sempre vem do que fazemos para viver. Nem sempre vem através daqueles que mais beneficiamos. Mas então, não cabe a nós designar quem nos dará ou quanto. Nossa função é servir da melhor forma possível e deixar que o suprimento venha de onde vier. *Nosso pensamento nunca está quando nosso suprimento chegará ou quanto ou quão pouco será, mas em quanto podemos fazer, quão bem podemos fazê-lo e quanto continuamos derramando. Somos responsáveis apenas por compartilhar o que já temos. Temos todo o nosso suprimento dentro de nós.*

Da Letra da Verdade ao Espírito da Verdade

Visto que Deus constitui nosso ser individual, tudo o que o Pai tem é nosso. Portanto, não esperamos obter nada mais de Deus ou do homem. O Caminho Infinito não ensina que Deus fará certas coisas por você ou trará certas bênçãos para você ou que pode conseguir algo por si mesmo. Somos servos de Deus, e não há espaço para lucro ou autoglorificação. Não pode haver glória pessoal em compartilhar a Verdade, porque a Verdade revelada é de Deus, não sua ou minha.

Se você é tocado pelo Espírito de Deus e deseja compartilhá-lo, nunca deve perder de vista o fato de que o que está compartilhando é a Graça de Deus derramando através de você. Assim como recebeu gratuitamente de Deus, você deve dar gratuitamente o que veio por meio de Deus. Se houver um retorno (uma recompensa), será o reflexo da ação do que você doou.

A ideia de compartilhar chega a pessoas diferentes de maneiras diferentes. A ideia de compartilhar me ocorreu primeiro no trabalho de cura. Mais tarde, a ideia de compartilhar foi exemplificada na escrita de livros. Ainda mais tarde, foi ensinando. Mas essas atividades não eram para meu lucro; eram apenas maneiras de compartilhar o que havia chegado a mim. Como resultado dessas atividades, havia suprimento suficiente para minha vida, para minha família e para minhas viagens. Mas se eu tivesse participado dessas atividades com esse propósito, elas teriam fracassado!

Nunca houve qualquer ideia em minha mente de que em algum momento eu estaria conectado com o trabalho religioso, filosófico ou metafísico. Isso não fazia parte da minha consciência. No que me dizia respeito, eu era um homem de negócios e, exceto por alguns períodos momentâneos que todo mundo mais cedo ou mais tarde tem nos negócios, eu não estava indo muito mal. Na melhor das hipóteses, eu tinha fome de encontrar algo mais satisfatório do

que um coquetel ou um jogo de cartas, o teatro ou uma dança, ou mesmo um negócio de sucesso. Eu estava tentando encontrar algo melhor.

A maioria de nós chega à Graça de Deus através de males ou discórdias. Para mim veio através da doença. Eu estava muito doente com um resfriado severo que não conseguia superar. Certo sábado, procurei um praticante de quem nunca tinha ouvido falar e que geralmente não atendia pacientes aos sábados, quando dedicava seu tempo ao estudo e à oração. Mas quando ele viu a condição em que eu estava, ele me convidou para ir a seu escritório. Não só tive uma cura instantânea, mas também depois de deixar seu consultório, não podia mais fumar, beber ou jogar cartas.

Dois dias depois, alguém me pediu uma cura, e a teve. No dia seguinte, outra pessoa veio até mim e perguntou: “Você pode orar por mim?” e teve uma cura. Isso durou um ano e meio. Até então eu estava na prática da cura. Essa não era minha intenção; eu não estava procurando por isso. Apenas chegou até mim. Por dezesseis anos eu estava no trabalho de cura. Eu estava muito feliz com isso, muito bem sucedido e próspero. Eu não tinha motivos para desistir, e teria ficado feliz em permanecer nisso por mais dezesseis ou trinta anos.

Então me ocorreu uma série de experiências e desdobramentos que resultaram na minha escrita do livro *The Infinite Way* (O Caminho Infinito/ Marina del Rey, Ca.: Devorss). Apenas dois mil exemplares foram impressos, e senti que apenas algumas centenas seriam vendidas a alguns de meus amigos e pacientes. Nunca sonhei com nada além disso. Eu esperava continuar com meu trabalho de cura. Se algum de meus pacientes quisesse saber mais, uma cópia de *O Caminho Infinito* poderia ser obtida naquela época por US$ 2,00 a cópia.

Não aconteceu assim. Fui convidado para discursar em Unity Center em Los Angeles. Discursei ali por sete semanas. Eu pensei que era apenas um incidente que não aconteceria novamente. Mas

então fui convidado para discursar em uma biblioteca metafísica em San Francisco. Lá me pediram para dar uma aula. Embora tivesse grupos que vinham regularmente ao meu escritório em Los Angeles, nunca tinha pensado em dar uma aula. Agora o grupo de San Francisco queria uma aula. Então, minha primeira aula fechada foi realizada em San Francisco. Um passo após o outro levou às atividades atuais do Caminho Infinito. Nada disso foi planejado. Eu nunca tive a ideia de entrar em tal atividade. Fui simplesmente levado a cada passo. Nunca houve qualquer pensamento de ganho ou lucro. As atividades eram apenas uma forma de eu compartilhar.

A atividade de Deus atua na consciência humana. Ela passa pela nossa consciência e nos chama para fazer o trabalho. Nós não fazemos isso; não planejamos dessa maneira. A atividade de Deus simplesmente opera através de nossa consciência. Somos apenas os instrumentos por meio dos quais a atividade de Deus ocorre, de modo que não pode haver glória pessoal nisso.

Para que o grande Eu (o Espírito) se torne maior em nossa experiência, o pequeno eu deve morrer diariamente. Isso é ensinado por todos os professores e escritores espirituais ou místicos. Paulo diz que nosso eu deve morrer diariamente para que possamos renascer do Espírito. O ensinamento do Mestre garante a destruição do seu pequeno *eu* e assegura o renascimento do seu verdadeiro Eu, o *Eu* que sou. Ele nos diz que há duas coisas que não devemos fazer em público: não devemos orar onde o homem possa nos ver, e não devemos doar nossas esmolas e benevolências onde o homem possa nos ver.

Se o mundo pode apontar para você e dizer quão generoso é ou quão santo é porque carrega uma Bíblia ou não falta à igreja há vinte anos, isso tende a inflar o *eu*. Isso dá glória a você e nesse grau o engana de uma experiência de Deus. Quando você pode esvaziar sua identidade humana por não expô-la em desfile ou em público ou obter uma reputação elogiada por sua caridade, misericórdia ou benevolência, então você permite que o *Eu* que sou

realize *Seu* trabalho, e a Presença e Poder de Deus no invisível aparece visível e tangivelmente neste mundo.

O mesmo princípio se aplica a um tratamento ou oração metafísica ou espiritual. Qualquer tratamento ou oração que seja uma realização ou reconhecimento silencioso de Deus aparece visivelmente como a saúde de outra pessoa.

Se puder captar esse princípio, entenderá por que o sucesso só pode vir quando não há desejo de sucesso. Quando você tiver um vislumbre desta Verdade ou, pela Graça de Deus, tiver recebido um pequeno dom de cura ou ensino e estiver disposto a compartilhá-lo sem qualquer pensamento de salvar alguém ou salvar a si mesmo ou suprir alguém ou a si mesmo, então esse compartilhamento vem da atividade que você viu no Caminho Infinito. Se puder captar esse princípio do compartilhar, entenderá por que o sucesso só pode vir quando uma pessoa não o deseja, não deseja salvar, curar ou ensinar o mundo. Esse é o segredo que garantirá o sucesso em qualquer atividade em que você estiver envolvido, e ele virá por causa da atividade da Verdade em sua consciência. Você não terá que anunciar e não terá que dizer a ninguém que está seguindo um caminho espiritual ou que acredita em Deus. Você nunca terá que abrir os lábios por sua própria vontade, porque este princípio absolutamente deixa de lado qualquer senso de *eu* que possa interferir na sua demonstração da atividade de Deus em sua consciência.

* 2 *

ELEVANDO-SE À CONSCIÊNCIA ESPIRITUAL

M nosso trabalho não pedimos seguidores leais. Certamente não quero seguidores pessoais, e tenho certeza de que quem chega a algum lugar nesse trabalho nunca vai querer seguidores pessoais. Nosso único desejo é compartilhar com os outros qualquer Graça dada por Deus que tenhamos para que eles também possam encontrar a Deus. Mas ninguém jamais encontrará Deus simplesmente seguindo um determinado ensinamento e obedecendo às suas regras e regulamentos. Você encontra Deus através do estudo da letra da Verdade combinado com meditação, oração e um desejo muito humilde de conhecer a Deus, "e a vida eterna é esta: que conheçam a Ti como o único Deus verdadeiro".

Houve místicos católicos, místicos protestantes, místicos da Christian Science (Ciência Cristã), místicos da Unity (Igreja da Unidade) e místicos da New Thought (Novo Pensamento) que conheceram a Deus corretamente. Em qualquer um de seus ensinamentos, há Verdade e luz suficientes para conduzi-lo ao Reino de Deus, embora haja muitos erros neles. Não faz diferença se você é um estudante do Caminho Infinito, um Cientista Cristão ou algum outro. Você alcançará resultados mesmo se estiver seguindo um ensinamento que não seja inteiramente correto em suas declarações da Verdade, desde que não esteja meramente preocupado em glorificar o ensinamento. Quaisquer ensinamentos devem ser considerados apenas como um auxílio em sua busca pela luz da revelação. Não siga um ensinamento apenas para ser

considerado algum tipo de seguidor leal do ensinamento ou do professor. *Tudo com o que você precisa se preocupar é conhecer a Deus corretamente e com seu relacionamento com Deus, e permanecer com isso através das provações e tribulações até que isso o leve à experiência espiritual de conhecer a Deus.*

Quando essa experiência ocorrer, você perderá toda a ansiedade e medo por si mesmo. O medo e a responsabilidade desaparecerão. Seu suprimento começará a fluir sem que você pense em sua vida. Você não terá mais que se sustentar por meios físicos ou mentais. Você saberá que é o mesmo ser espiritual infinito que é agora, não importa se está doente ou saudável, morto ou vivo. Você não se preocupará se vive em um plano de consciência ou em outro. Você saberá que sua saúde está sendo cuidada como se realmente houvesse um Deus que se importasse, porque nesse momento você terá entrado na experiência real do cuidado de Deus. Você não tentará mais estabelecer a saúde por processos de pensamento ou processos de conhecimento da Verdade.

Neste ponto, você deve se proteger contra duas coisas. A primeira é se preocupar com os membros de sua família que não conhecem a Verdade e querer trazê-los para o Céu junto com você. Você deve superar esse complexo muito rapidamente e deixá-los trabalhar em sua própria salvação. Eles serão elevados através da Graça ou através de dificuldades, como você. Ao tentar salvá-los de suas dificuldades, você está mais apto a ser arrastado para o nível deles do que elevá-los ao seu.

A segunda coisa que você deve evitar é querer dar a Verdade ao mundo. Não fiquemos todos "inflados" com a ideia de que temos algo para salvar o mundo, porque não temos. Foi minha experiência que não posso salvar nem mesmo um único indivíduo. Posso dizer verdadeiramente que, em vinte e cinco anos de meu trabalho, não conheço uma única alma que tenha salvo. Nenhuma! Tenho visto alguns que chegaram à sua própria compreensão e demonstração de Deus, mas eles mesmos o fizeram porque ansiavam por isso, estavam procurando por isso, estavam se expondo a isso. Mas não

fui eu quem o fiz; eles fizeram. Tudo o que podemos fazer é trazer nossa própria libertação da escravidão ao sentido humano. Então, quando a tivermos alcançado, aqueles que estiverem abertos, receptivos e responsivos poderão vir até nós e receber um pouco da luz que está brilhando através de nós. Mas primeiro devem reivindicá-la e demonstrá-la.

Portanto, não pense que agora que você tem a luz pode sair por aí para salvar o mundo, seus parentes ou amigos. *Mantenha sua luz espiritual secreta e sagrada. Quando outros a discernirem, compartilhe com eles, mas apenas na medida de suas capacidades de recebê-la. Caso contrário, mantenha-a secreta e sagrada.*

Não estou tentando salvar o mundo. Não estou levando o evangelho a lugar nenhum. Desde que meu trabalho começou, nunca fui a lugar algum até ser convidado. Em alguns casos, não fui até receber repetidos convites. Não estou anunciando em jornais ou revistas. Quando recebo um convite, se a orientação interior diz: “Sim, vá!” Eu vou. Caso contrário, fico em casa e vivo pela minha própria realização consciente de Deus. Então, quando um indivíduo ou um grupo vem até mim, eu compartilho com eles. Mas eu nunca vou a lugar algum com a intenção de salvar alguém ou levar alguém para o Céu comigo ou curá-lo. Quando sou convidado, é minha alegria ir e compartilhar, mas nunca com a intenção de “vender” ou dar a luz. Você veio aqui para recebê-la. Essa é a diferença.

Eu nunca a ofereço para minha irmã ou irmão porque eles não estenderam a mão, pediram ou desejaram. Ocasionalmente, eles pedem uma cura, e a obtêm. No que me diz respeito, isso é o quanto eles querem, então é o máximo que recebem. Mas quando um deles me diz: “Agora estou pronto; agora eu quero”, estou pronto para compartilhá-la, mas nem um minuto antes! Portanto, seja meu irmão ou minha irmã ou você nesta classe ou todos vocês que estão no mundo, não é minha função convertê-los, salvá-los ou cuidar de seus negócios. Minha função é cuidar da minha vida, sair por quarenta dias — ou quatrocentos dias — e viver em comunhão com Deus. Então, se você me disser: “Dá-me um pouco dessa carne,

dessa bebida, desse vinho, dessa água, desse alimento espiritual", descobrirá que responderei a esse chamado e compartilharei a luz com você na medida como a tenho recebido. A partir daí, você tem que tomar posse e trabalhar com isso, mesmo que no início seja apenas no plano intelectual. Chegará o momento em que passará de uma concordância intelectual para uma experiência espiritual.

Quando sua experiência espiritual chegar, não demorará muito para que você seja chamado para curas, instruções ou orientações. Então será sua função responder. Mas não diga: "Vá e veja meu praticante". Quando o chamado for feito sobre você, a Graça de Deus lhe dará a sabedoria e o poder de cura para responder ao chamado. Não diga: "Aqui está um livro" ou "Aqui está o número de telefone do meu praticante". Quando os outros o chamarem, saiba que a Graça de Deus é a suficiência deles. A Graça de Deus que enviou o chamado a você atenderá a esse chamado; você mesmo não pode curar uma dor de cabeça, mas a Graça de Deus realizará o trabalho que lhe é dado para fazer. Então, quando um chamado vier a você para uma cura ou um ensinamento, perceba imediatamente que você sozinho não sabe o suficiente, mas que a Graça de Deus lhe dará a resposta. Portanto, não hesite em dizer: "Sim, eu lhe darei ajuda".

Você nunca deixará de curar, ensinar ou levar alguém à Verdade se reconhecer continuamente, sem falsa modéstia, que é a Graça de Deus que responde ao chamado e que qualquer graça espiritual que você tenha é a Graça de Deus. Então a atividade de Deus se tornará evidente, e os resultados se seguirão.

No entanto, se você cometer o erro de pensar que sabe o suficiente para começar a ensinar, descobrirá que naufragará com sua experiência, pois nunca terá entendimento suficiente para curar ou ensinar. Na verdade, você nunca será bom o suficiente! Você não pode se tornar tão bom assim! Nem mesmo Jesus era tão bom. Ele disse: "Por que me chamas bom? Há apenas um que é bom, o Pai Celestial." Por que me chamas espiritual? Há apenas um Espírito, o Pai interno. Por que me chamas de praticante ou

professor ou mestre? Há apenas um Mestre, um Professor, o Pai interno.”

Agora pode ver por que, embora conhecesse a Verdade, muitas vezes você tentou curar e não conseguiu. Foi porque naquela época você tinha apenas um conhecimento intelectual da Verdade. Um conhecimento intelectual da Verdade não funcionará, porque é apenas um trampolim, apenas um dos meios pelos quais alcançamos a realização espiritual da Verdade.

Recentemente me perguntaram sobre fundar uma universidade para desenvolver praticantes e professores do Caminho Infinito. Eu sorri e disse: “Vou considerar isso apenas se você estiver disposto a fazer o curso de cinco a sete anos e insistir que os alunos morem lá sete dias por semana sem férias por cinco anos, me deem vinte e quatro horas por dia de suas vidas, sem irem para casa nem ter obrigações de qualquer espécie”. Por quê? Porque descobri que se eu tiver alunos durante três a cinco anos, até seis anos, e se eu tiver dias suficientes por semana e horas suficientes no dia, eles finalmente desenvolverão a visão espiritual. Eu nunca tive sucesso com nenhum aluno em menos tempo do que isso. É verdade que alguns estudantes se tornaram praticantes em vinte e quatro horas, mas isso não foi feito por mim. Foi através de seu próprio desenvolvimento interior. No minuto em que se voltaram para Deus, suas almas se abriram, evoluíram e começaram a curar imediatamente. Mas isso não foi por causa do meu ensino; não tinha nada a ver comigo! Foi o seu próprio desenvolvimento. O mesmo aconteceu na Ciência Cristã, muito antes de O Caminho Infinito. Alguns Cientistas Cristãos tornaram-se praticantes muito bons depois de apenas seis a nove meses de trabalho. Mas foi por causa de sua própria prontidão e desenvolvimento; não foi por causa do professor.

Na falta de tal prontidão e autodesenvolvimento, um indivíduo deve dedicar muitos anos para alcançar a experiência de Deus antes que ele ou ela possa ser transformado em um obreiro perfeito no ministério e um praticante capacitado. Um desejo apenas de ensinar

ou curar anula o propósito. O desejo deve ser apenas alcançar a experiência de Deus.

Meu desenvolvimento interno me revelou que o segredo da vida é alcançar aquela mente que estava em Cristo Jesus, ou pelo menos alguma medida dela. É a obtenção da realização de Deus, a experiência de Deus, a comunhão consciente com Deus, a capacidade de viver e mover-se e ter o seu ser em Deus, a capacidade de colocar toda a sua dependência no Infinito Invisível em vez de em qualquer pessoa ou circunstância no exterior.

Então, quando uma pessoa vem a mim com esse objetivo e sem pensar em usá-lo para o ministério público ou se tornar um praticante, eu posso trabalhar com esse estudante e levá-lo passo a passo para essa experiência. Depois disso, ele pode sair para o ministério se quiser; ou, como alguns fizeram, retirar-se “de volta ao país” e nunca mais ser visto pelos outros, comungando com Deus e trabalhando no plano interior.

A Força Invisível

Muitos dos milagres que você está testemunhando no mundo hoje, e testemunhará no futuro, são o resultado direto da comunhão consciente dos místicos com Deus. Eles trazem Deus ao mundo visível, aparecendo como maravilhas modernas, embora algumas delas sejam mal utilizadas. Eventualmente, até mesmo o desejo de usar mal essas maravilhas desaparecerá. Você testemunhará a paz na Terra e verá o poder atômico usado para fins pacíficos e menos para bombas que ameaçam o mundo. Você verá mais disposição para conciliar, o que é um sinal não de fraqueza, mas de força espiritual. Quando você está disposto a renunciar às armas do mundo, é porque tem uma maior dependência da arma invisível: a palavra de Deus, a espada do Espírito. Isso é força espiritual.

Na mesma proporção em que você confiar mais no Infinito Invisível, mostrará mais saúde e harmonia, com menos dependência de medicamentos e cirurgias. Ninguém pode dizer a você: “Você não deve usar remédios, ou não deve fazer cirurgia”, pois ninguém pode fazer sua demonstração por você. Essa é a sua experiência individual. Mas na proporção em que você recebe luz espiritual, vai depender menos de remédios, menos de propaganda pessoal, menos de atividades físicas e mentais. Você relaxará cada vez mais em uma presença e poder espiritual invisível.

À medida que alcança mais e mais luz espiritual, dependerá cada vez menos de processos legais. Você não irá ao tribunal tanto quanto antes. À medida que alcança mais luz espiritual, eventualmente será capaz de viver sem tribunais, porque quaisquer problemas legais que vierem a você serão resolvidos. Claro, pode ir ao tribunal para legalizar ou oficializar algo, mas não irá a ele para lutar por seus direitos ou pelo que está vindo para você. Você descobrirá que lhe será oferecido liberdade, a graça gratuita, sem labuta. À medida que a experiência de Deus entra em sua vida, o poder espiritual a acompanha e governa toda a sua experiência.

Não se desanime porque estudou todos esses anos em um esforço para alcançar um conhecimento intelectual da Verdade. Os caminhos que você percorreu podem não ter sido o caminho até mesmo para um conhecimento intelectual da Verdade, porque há muitos erros nos vários ensinamentos. Por exemplo, acreditava-se que você poderia demonstrar suprimento. O movimento que ensinava isso o encolheu quase à inexistência na Inglaterra e neste país, pois ninguém conseguiu demonstrar suprimento. Mas, ao demonstrar uma compreensão de Deus, você pode ter todo o suprimento que desejar. Da mesma forma, você não pode demonstrar companheirismo ou qualquer outra coisa.

Você ficaria surpreso com a quantidade de cartas que recebo dizendo: “Por favor, faça algum trabalho para mim pela saúde [ou fartura ou marido]. Em anexo, encontre $ 2,00 [ou $ 3,00 ou $ 5,00].” Escrevo de volta: “Sinto muito, mas não sei como conseguir

saúde, fartura ou um marido por $ 5,00!" Eu não sei como fazê-lo mesmo por $ 50,00! Então, devolvo seu dinheiro, mas escrevo um parágrafo para este efeito: "Se, no entanto, você sente que gostaria de conhecer a Deus, de experimentá-lo, escreva-me novamente, e terei prazer em ajudá-lo. Quando você experimentar Deus, provavelmente descobrirá que tem sua saúde, sua fartura ou seu casamento."

Você não pode responder a essas cartas assim: "Ah, sim! Vou trabalhar para você conseguir um marido." Se tiver êxito, pense em como será culpado quando o marido não der certo! Ou você pode demonstrar dinheiro para uma pessoa e algum parente lhe escreverá: "Por que você fez isso? Ele teve problemas devido a isso!" Portanto, não tente demonstrar dinheiro, saúde, marido ou qualquer outra coisa. Quando você demonstra a Graça de Deus para uma pessoa, então o dinheiro, o casamento, a posição ou qualquer outra coisa que vier será o resultado do desdobramento espiritual, e será harmonioso, alegre e progressivamente bom.

No Caminho Infinito, iremos demonstrar a realização de Deus e esquecer de demonstrar qualquer outra coisa. Sabe, não há literatura no momento atual sobre como ou quando Jesus alcançou sua realização espiritual, mas conhecemos a história de Saulo de Tarso. Não sabemos como João (do Evangelho de João) alcançou sua luz espiritual. Tudo o que sabemos é que ele a recebeu diretamente de Jesus Cristo. Não é provável que ele tenha recebido enquanto Jesus estava na Terra. Ele a recebeu em iluminação interna e, no minuto em que a recebeu, pôde escrever um livro sobre isso. Não temos registro de que ele tenha escrito livros antes dessa época.

Assim é dito. Alcance alguma medida daquela mente que estava em Cristo Jesus, alcance uma experiência de Deus, alcance a habilidade de comungar conscientemente com Deus. Não fale com ninguém sobre isso, mas encontre um professor com quem possa falar ou escrever, alguém que possa guiá-lo. Mais especialmente, encontre alguém que tenha alcançado alguma habilidade para

meditar de forma frutífera, então medite com essa pessoa. Você não precisa de instrução na letra da Verdade; você pode encontrar tudo isso na Bíblia e certamente em meus escritos do Caminho Infinito. Mas se puder encontrar alguém que tenha alcançado a habilidade de tocar o reino interno em sua meditação, essa pessoa poderá abrir seu centro espiritual para que você também possa ler com consciência espiritual em vez de apenas com a mente intelectual. Você então lerá com o coração ou com a alma em vez de apenas com o cérebro.

É por isso que em nosso trabalho dedicamos a maior parte de nosso tempo e atenção ao trabalho de meditação. Sempre ou onde quer que tenhamos alguém que tenha alcançado a habilidade de meditar e produzir frutos espirituais e harmonia, nós o encorajamos a meditar com os alunos para ajudá-los a abrir suas almas, suas consciências, para que eles, por sua vez, possam não apenas ler livros em consciência espiritual, mas também eventualmente escrevê-los.

Sabemos como a realização de Deus chegou a Saulo de Tarso. Ele passou muitos anos estudando, lendo e orando sobre Deus. Parece-nos que ele estava fazendo errado devido a estar fazendo isso de maneira hebraica. Não havia nada de errado nisso; ele estava fazendo de uma maneira perfeitamente correta. A prova é que em um clarão ofuscante, toda a Luz foi dada a ele. Isso não teria acontecido se ele estivesse fazendo tudo errado todos esses anos. Ele não fez! A maneira hebraica, a maneira protestante, a maneira católica, a maneira hindu, a maneira muçulmana - qualquer maneira está bem se o desejo é conhecer a Deus. Certamente esse era o desejo de Saulo!

Quando nós mesmos estamos dispostos a sacrificar nossas vidas, nosso dinheiro, nosso tempo e nosso esforço, um dia também perderemos qualquer conceito errôneo de Deus e encontraremos o único Deus verdadeiro. Foi o que aconteceu com Saulo. Nesse clarão ofuscante, ele perdeu o conceito hebraico de Deus e ganhou a visão do Deus verdadeiro, a experiência de Deus

que é melhor do que qualquer conceito de Deus. Um conceito só pode ser um conceito; nunca pode ser Deus! O melhor que qualquer ensinamento pode fazer por nós é nos levar ao lugar onde percebemos que nenhum dos conceitos está correto. A única coisa correta é a experiência do próprio Deus. Então você saberá quão tolo foi acreditar que seu conceito estava correto.

Quando você se elevou acima da letra da Verdade para o espírito da consciência da Verdade - isto é, quando você (como Saulo) deixou para trás seus estudos de Deus e entrou na experiência de Deus - você provavelmente terá um conceito totalmente diferente de Deus e usará termos diferentes. Nos estágios iniciais da experiência de muitas pessoas, Deus é pensado como espírito ou alma. Como você sabe, a revelação de Deus veio a mim como o Infinito Invisível.

Da mesma forma, aqueles que aprenderam tudo o que os livros da Verdade ensinam sobre Deus, oração e espírito e então têm uma experiência de Deus, tudo o que leram é apagado e eles começam a usar sua própria terminologia. Começam a escrever livros mostrando como isso chegou até eles. Pode ser a última palavra para eles, mas não é a última palavra, pois alguém começará a escrever livros mostrando como a experiência lhes apareceu. Walt Whitman o fez, o Irmão Lawrence o fez, Emerson o fez, Blake o fez, Francis Thompson o fez. Aqueles que tiveram uma experiência com Deus de repente começam a escrever livros ou poemas. O *Oxford Book of English Mystical Verses* (Livro de Oxford dos Versos de Místicos Ingleses), Oxford Press, contém talvez uma centena de autores que alcançaram a experiência espiritual e começaram a escrever poesia.

Conhecer a Verdade e concordar intelectualmente com ela não fará o trabalho para você. Mas por permanecer nela, eventualmente você passará da letra da Verdade para a experiência real ou demonstração de discernimento espiritual. Em seus muitos anos de estudo, pode ter concordado apenas intelectualmente com a Verdade que leu, mas disse: “Não posso provar essas coisas; não posso mostrá-las; não posso nem sequer senti-las!” Está tudo bem! Todo mundo já passou por essa fase, não por apenas um ano, dois

ou três; alguns passaram por isso até sete ou oito anos, e não seria surpreendente encontrar alguns que passaram por isso por trinta anos. Você pode perguntar: “É isso que eu tenho que esperar?” Sim, existe essa possibilidade, mas por que parar? Você não terá nada para onde voltar, então pode ficar no caminho até que ele se rompa, pois se ficar com a letra correta da Verdade, alcançará a sabedoria espiritual que está procurando.

Cristo como a Consciência da Humanidade

No passado, pensamos na vinda do Cristo à consciência individual como uma experiência rara. Mas foi-me dada a revelação de que estamos no início de uma nova era, que chamaremos de “a segunda vinda de Cristo” – a vinda de Cristo à Terra como a consciência de toda a humanidade.

Hoje, o Cristo está sendo estabelecido como a consciência universal, e estamos testemunhando na Terra algo que nunca existiu antes. Agora é menos possível do que nunca que as pessoas façam o mal. Mesmo que só pensem em fazer o mal, a repercussão recai sobre eles. Em outras palavras, já há suficiente Cristo estabelecido como consciência humana para que o mero pensamento de fazer o mal seja suficiente para repercutir no pensador.

Na vida tridimensional em que nascemos, as pessoas podem fazer todo tipo de mal e sofrer muito pouca punição. É por isso que por tantas gerações houve guerras, escravidão e desumanidade do homem para com o homem. Nunca houve uma guerra justa. Todas as guerras já travadas foram malignas, e os perpetradores não sofreram, apenas as vítimas sofreram. No entanto, agora há o suficiente de Cristo atuando na consciência humana para vingar imediatamente aqueles que cometem erros. Não é o Cristo vingando-se dos perpetradores do mal; são os perpetradores que estão trazendo sobre si mesmos a penalidade de seus próprios pensamentos, motivos e ações.

Você não pode fazer um mal ao Cristo sem que isso tenha imediatamente suas repercussões sobre você, porque o mal é destruído quando se entra na presença do Cristo. Lembre-se de que Judas Iscariotes cometeu suicídio poucos dias depois de ter traído o Mestre Jesus. O mal destrói aqueles que se apegam a ele. Se tivermos dentro de nós alguma intenção errada, algum desejo errado, algum motivo maligno e pensarmos em lucrar com tal mal, em vez de procurar nos libertar dele, que os céus nos ajudem se algum dia nos depararmos com alguém de luz espiritual!

Isso é o que está acontecendo no mundo de hoje, e de agora em diante haverá menos guerras, menos desumanidade do homem para com o homem, menos trapaça, menos ladroagem, menos roubo do direito de nascença das pessoas. Há tanta libertação espiritual na consciência humana que aqueles que têm em mente a destruição dos outros, a escravidão dos outros a qualquer coisa, estão encontrando sua punição muito antes de seus planos terem sucesso. Isso está acontecendo em todo o mundo. Os malfeitores estão para enfrentar alguém de luz espiritual; e quando o fizerem, é melhor que se preparem para o funeral, porque o Cristo de sua consciência fará com eles o que fez com Judas Iscariotes! Se um Judas não se libertar de sua maldade, será levado com a sua maldade. Em todas as partes do mundo há aqueles que ainda acreditam que é perfeitamente correto viver pela espada. Eles vão se levantar contra o Cristo e morrer pela espada, porque a arma que eles usam contra a humanidade é a própria arma que vai derrubá-los. Aqueles que estão determinados a se apegar ao seu mal e pensam em se beneficiar dele serão destruídos junto com o mal, porque o mal destrói aqueles que se apegam a ele.

No entanto, aqueles que abandonam o mal são curados. Em nossas viagens ao redor do mundo, entramos em contato com dezenas de milhares de pessoas desejosas de perder seus pecados, suas doenças, seus falsos apetites, seus ressentimentos, seus ciúmes, sua inveja, sua malícia, sua luxúria ou sua ganância – e elas estão sendo curadas. Quando em pecado nos aproximamos dos de luz espiritual, desejando sinceramente ser libertos de tal mal, somos curados em vez de destruídos. Se existe em nossa consciência algum mal, algum erro, e estamos no ponto em que realmente

gostaríamos de nos livrar dele, precisamos apenas buscar alguém que tenha alcançado alguma medida de luz espiritual, e seremos perdoados de nossos pecados e libertados. Lembre-se, no entanto, que o Mestre também disse: “Vá e não peques mais para que coisa pior não te aconteça”.

Cada pedacinho de luz espiritual que você alcança individualmente aumenta a quantidade de consciência crística que é liberada no mundo. É assim que funciona. Eu, se for levantado, atraio todos os homens a mim. Se eu atingi alguma medida de consciência de Cristo, aqueles de vocês que são receptivos e responsivos podem sair daqui com uma elevação. Pode ser uma cura física, mental, moral ou algum outro tipo de cura; ou você pode ser elevado a uma medida maior da consciência de Cristo – tudo em virtude de um indivíduo ser elevado. Qualquer medida de Luz em minha consciência produz uma centelha de Luz na consciência daqueles de vocês que estão inclinados espiritualmente.

Quando eu tenho um grupo de estudantes que estudaram por anos e alcançaram alguma medida de Luz espiritual, esta Luz espiritual está alcançando centenas, e eles estão sendo atraídos para a Luz. Quando temos centenas, então milhares estão sendo atraídos para a Luz. Você faz parte desse movimento pioneiro.

Se tivesse sido dito há dois mil anos que haveria de dez a quatorze mil pessoas fazendo trabalho espiritual na Terra, tenho certeza de que teria sido ridicularizado. Acreditava-se que somente aqueles a quem Deus havia visitado poderiam fazê-lo. Agora sabemos que Deus não faz acepção de pessoas. Aprendemos que é possível para quase qualquer pessoa alcançar alguma medida do Espírito de Deus. Vimos que os santos, os sábios, os videntes, os místicos não são os únicos que recebem este Espírito. Deus visita qualquer um que possa abrir sua consciência para receber aquela Presença que está dentro. É por isso que tantos empresários, donas de casa e outros são curadores espirituais e professores espirituais.

Você não precisa pertencer a nenhuma religião ou igreja. Você pode, é claro, pertencer a uma igreja se quiser, mas pertencer ou não a uma igreja ou religião não tem nada a ver com seu

relacionamento com Deus. Seu relacionamento com Deus tem a ver com uma atividade de sua própria consciência na qual você realiza: “Eu e o Pai somos um”, o que é uma verdade universal. Somos todos da família de Deus, e Deus está disponível para nós na medida em que nos abrimos à Sua Presença.

Na Ciência Cristã, na Igreja da Unidade, no Novo Pensamento e no Caminho Infinito, temos provado nos últimos cem anos que um indivíduo imbuído da Verdade pode trazer a cura da mente, do corpo, do bolso ou das relações humanas a milhares de pacientes ou estudantes.

Lembro-me de estar sentado em meditação com um praticante e, em três meses, ser curado de uma doença que deveria ter me matado dentro de três meses. Lembro-me de estar sentado em meditação com outro praticante e ter sido tão completamente retirado do meu antigo eu que nunca mais consegui fumar, beber, jogar ou fazer qualquer uma das coisas comuns que faziam parte da vida de um homem de negócios. Foi uma experiência que me levou diretamente a este trabalho espiritual. Pense agora por um momento na influência que esses praticantes tiveram em uma vida (a minha), e depois pense em todos os pacientes ou alunos com quem eles trabalharam durante um período de anos!

O que diferencia esses praticantes do resto da humanidade? O que diferencia os praticantes, os professores ou qualquer um dos escritores metafísicos ou espirituais que você conheceu? O que os diferencia tanto que poderiam trazer a cura do corpo, da mente, do caráter, da moral ou do bolso? Foi sua transição do “homem cujo fôlego está em suas narinas” para “aquela mente que tem seu ser em Cristo”. De alguma forma e por alguma razão, eles foram primeiramente atraídos para o estudo da Verdade através de livros, palestras, aulas e ensinamentos. Eventualmente, algo aconteceu dentro deles que provavelmente não poderiam descrever. Mas em algum momento particular de sua experiência, eles atingiram um grau de consciência espiritual, ou consciência de Cristo. Eles alcançaram alguma medida do transcendental (daquilo que está além do humano).

Aqueles de vocês que estão comigo há muitos anos sabem que experimentei essa "transição" na presença de um homem que, tendo recebido tal Luz espiritual, era um grande e famoso curador. Ele parecia nunca entender o que havia acontecido dentro dele, mas podia deixar isso acontecer e produzir um trabalho de cura. Mas não entendendo isso, ele nunca empreendeu um trabalho de ensino.

Nos últimos trinta e poucos anos, tenho visto muitos na Ciência Cristã e na Igreja da Unidade que tinham o desejo de curar, ensinar e dar aos outros, mas não podiam. Agora estou testemunhando-os no Caminho Infinito. Eu lhes digo: "Tenha paciência! Você será capaz, mas deve esperar até que o Espírito do Senhor Deus esteja sobre você e seja ordenado a fazer tais coisas". Quando o Mestre se separou de seus discípulos, ele lhes disse: "Permanecei nesta cidade até que sejais imbuídos do Alto, até que o Espírito do Senhor Deus esteja sobre vós".

Não podemos atuar como praticantes ou professores espirituais até que tenhamos recebido iluminação espiritual – a experiência real do Cristo, da Presença transcendental. Se nos faltar o que é essencial, mesmo que tenhamos a vontade, o desejo e a esperança, não podemos curar, reformar ou enriquecer. Até que a experiência que nos colocam à parte ocorra em nossa consciência, devemos nos contentar em permanecer estudantes. Quando realmente tiver a experiência do Cristo, a Presença transcendental, você terá sucesso como praticante, curador, professor e assim por diante na medida de sua fidelidade ao Cristo, a Presença transcendental.

Você saberá quando o Espírito estiver conscientemente sobre você pelos frutos em sua experiência e quando aqueles que estiverem ao alcance de sua consciência detectarem que tem algo que lhes falta. No início, alguém da sua família ou entre seus amigos ou vizinhos começará a perguntar o que você tem, ou pedirá que compartilhe com eles, ou até mesmo pedirá ajuda.

Qualquer medida de Luz espiritual que é elevada em você imediatamente começa a elevar algum membro de sua família, um vizinho, um amigo, um parente ou um estranho. Se você foi elevado por apenas um grão, então, à medida que avança, está carregando esse grão de Luz espiritual para o mundo. E qualquer

grau de pecado, doença, carência, limitação que toque sua consciência imediatamente começa a se dissolver, e outros obtêm curas. Tudo isso testemunha o fato de que a medida de Cristo elevada em um indivíduo é a medida de Cristo liberada na consciência dos outros que assim se elevam.

O Reino de Deus Estabelecido na Terra

Estamos agora em uma época em que há uma medida maior de Cristo no mundo, e as crianças estão nascendo neste mundo. Em outra geração haverá tanto Cristo na consciência humana que você o testemunhará. Você testemunhará o Reino de Deus estabelecido na Terra. Não haverá mais escuridão, nem pecado, nem doença. Não haverá mais morte, apenas uma transição do visível para o invisível. Permanecemos no visível enquanto tivermos uma missão a cumprir nele. E quando essa missão é cumprida, passamos do visível para o invisível. Continuamos a viver, mas em uma espiral mais elevada de vida espiritual.

Vida Eterna

Deixe-me ilustrar isso para que você não mais apenas acredite na imortalidade, mas que realmente a experimente. Visualize, se quiser, uma árvore — qualquer tipo de árvore. Nessa árvore estão as sementes, e a vida da árvore é a vida da semente. Quando a semente é levada para algum lugar e cai na terra e afunda no chão, ela se torna uma árvore. A vida desta segunda árvore não é uma vida diferente. É a mesma vida que foi da primeira árvore, bem como a vida de sua semente. Repasse isso em sua mente até que fique muito claro para você que a vida da primeira árvore é a mesma vida de suas sementes. Portanto, é a mesma vida da árvore número dois, e é a mesma vida de sua semente, que por sua vez é a mesma vida da árvore número três. Temos três árvores, mas há

apenas uma vida. Quando você olha para uma árvore, não pode ver a vida; pode ver apenas o corpo da árvore.

Sua Identidade

Sua identidade é sua força ou ser invisível. Você não pode ver esse ser quando se olha no espelho. O que vê no espelho é meramente um corpo: não é você. Você é o que é descrito na palavra *eu*. "Eu" é o que o constitui. É a vida do seu corpo. É o que dá ao seu corpo sua direção. Quando seu corpo desvanece, o seu "Eu" não desaparece, pois o "Eu" é sua força vital, seu ser. O "Eu" assume imediatamente um novo corpo. Ao sair do seu corpo atual, pode se encontrar em um corpo que é um pouco estranho para você, pois o "Eu", sendo a vida espiritual incorpórea, não é de sexo específico. Apenas o corpo é masculino ou feminino. Então, também, seu novo corpo será adequado para a atmosfera em que atuará no momento. Se estiver atuando na Terra, seu corpo provavelmente será semelhante ao seu atual. Mas se estiver atuando em um ambiente diferente, seu corpo será estranho para você. No entanto, reconhecerá que eu sou "Eu". Você perceberá que você é *você* e se acostumará a ter um corpo diferente no qual e através do qual atuar.

Quanto mais perceber que a vida de uma árvore é imortal - que sua vida é a própria vida da semente e a vida da próxima árvore - mais perceberá sua própria imortalidade e reconhecerá imediatamente que a vida de seu filho e de seu neto é imortal. Mesmo antes de seu filho nascer - e muito antes de seu neto nascer - você estará carregando na consciência a verdade da natureza imortal e espiritual da vida desse filho não-nascido, e esse filho nascerá na imortalidade. Você não vê que "conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará"? Mas somente quando você conhece a Verdade, ela o libertará: conheça a si mesmo como espírito, para ser vida imortal. Então entenderá a mensagem que Cristo Jesus deu a este mundo: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". "Eu" vim. Esse "Eu" no meio de você é Aquele que

veio para lhe trazer vida mais abundante – isto é, vida eterna. O "Eu" é a vida eterna, seja no visível ou no invisível.

Agora, se "Eu" sou imortal, vida espiritual eterna, então essa minha vida é a vida de Cristo, ou a presença do Cristo. E já que Cristo é sua identidade e já que Deus é meu Pai e o seu, Cristo é a identidade universal. Ao reconhecer o Cristo de seu ser, você agora tem Cristo na Terra em vez do homem mortal. No momento em que você reconhece isso, você libera mais do Cristo na consciência humana e está estabelecendo Seu reino na Terra.

Desde que isso me foi revelado interiormente, sei que estamos testemunhando a segunda vinda do Cristo à consciência humana universal. Cristo está vindo agora à Terra como a consciência de toda a humanidade, não apenas para a consciência de santos e sábios e para os poucos que se tornam praticantes e professores. Se dez pessoas justas (ou seja, dez pessoas espiritualmente iluminadas) podem salvar uma cidade, imagine o que quatrocentas podem fazer indo pelo mundo reconhecendo: "Cristo vive minha vida, e aqueles que tocam minha vida tocam Cristo. Em virtude de 'Eu e o Pai sermos um', aqueles que tocam minha vida e entram na órbita de minha consciência, são elevados espiritualmente." Ao reconhecer isso por si mesmo, você traz as harmonias que seguem automaticamente o reino de Cristo não apenas para você, mas também para o mundo inteiro.

Então veja, para salvar o mundo, não é necessário tentar alcançar a humanidade. Só é necessário elevar o Cristo em nós mesmos e realizar Cristo uns nos outros. O primeiro passo para isso é preencher sua consciência com a Verdade.

Não podemos ter ninguém falando a palavra da Verdade que não possa demonstrá-la. Primeiro deve vir a experiência real de Deus e depois o trabalho de cura antes que um aluno possa realizar o trabalho de ensino. Os praticantes ou professores do Caminho Infinito devem, por sua presença, trazer cura – física, mental, moral, financeira. Eles devem fazer isso, caso contrário, não foram dotados pelo Espírito. Por sua capacidade de cura, sabemos que o Espírito os tocou e lhes deu a capacidade de apresentar esta mensagem do Caminho Infinito.

Quando a mensagem do Caminho Infinito me foi dada, também recebi instruções para levá-la ao mundo. A primeira instrução foi: “Nunca procure um aluno. Compartilhe com os alunos que vêm até você, mas nunca procure um aluno.” Não só nunca tento procurar um aluno, mas também em todos esses anos nunca fui a lugar algum para dar palestras ou ensinar, exceto quando fui chamado e quando o convite indicava seriedade de propósito.

Esta é a maneira que funcionou. Não saí do meu pequeno escritório na Califórnia. Primeiro, três pessoas entraram pela porta e pediram instruções. Mais tarde, quatro casais vieram e pediram instruções. Continuei esperando em meu escritório até que o próximo viesse em busca de instruções, e o próximo, e o próximo. Em todos esses anos, descobri que tudo o que é necessário para o desdobramento da mensagem do Caminho Infinito (ou mesmo para o que quer que seja da minha vida pessoal) é feito sem que eu tenha um pensamento consciente, sem meu planejamento. Quando eu alcanço em minha meditação a realização da Presença de Deus, o Espírito de Deus, ou minha unidade ou união com Deus, naquele momento eu me liberto de todos os esforços humanos.

Somente quando nossos alunos mostrarem por suas vidas que estão prontos para tal experiência, eles poderão chegar a ela. Então eu digo aos nossos alunos: “Estudem, pratiquem, meditem. Não tentem ser trabalhadores no campo mundial até que sejam dotados do Alto. Não saia para pregar, fazer prosélito. Não façam nada!” Por quê?

Há, sem dúvida, um grande perigo para aqueles que estão no caminho espiritual. Alguns recebem um toque do Espírito e, antes que tenham a oportunidade de assimilá-lo, de crescer na Graça, correm pelo mundo tentando fazer o bem com isso. Não deve ser assim! Seja paciente! Cresça na Graça! Permaneça nesta cidade até que você saiba que o Espírito de Deus está atuando através de você. A prova, a indicação disso, é a medida de serviço para a qual você é chamado.

Há alguns que, quando o Espírito os toca pela primeira vez, acreditam que se tornaram justos, espirituais, morais, bons ou

benevolentes e são tentados a glorificar seus próprios egos. Alguns saíram para o mundo e construíram seguidores pessoais. Isso não tem relação com o trabalho espiritual! Alguns permitem que seu ego interprete mal a realização da Graça de Deus e perderam sua esperança do Céu.

* 3 *

O MINISTÉRIO DE CRISTO

ÀS vezes é questionado se Deus quer ou não que desfrutemos das coisas boas da vida, como harmonia, paz, saúde, segurança e proteção. Existem centenas de livros teológicos escritos sobre o tema da "vontade de Deus para o homem". Nenhum livro escrito por homens no mundo teológico declara um pingo de verdade sobre o assunto da vontade de Deus. Esses homens não aceitaram a Verdade que nos foi dada por Jesus Cristo, e somente Jesus Cristo revelou essa Verdade.

Ele disse: "Eu vim para fazer a vontade do meu Pai."
Qual é a vontade do Pai?
E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvis e vedes:
Os cegos veem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

~ Mateus 11:5

Essa é a vontade de Deus para o homem! Nunca deixe ninguém lhe dizer que a vontade de Deus para o homem não é boa! Nunca deixe ninguém lhe dizer que é a vontade de Deus que você seja punido por qualquer pecado que tenha cometido. O ministério do Mestre era de cura e perdão. Ele perdoou a mulher pega em adultério e o ladrão na cruz. Ele ensinou a mensagem de perdoar setenta vezes sete, orar por aqueles que te maltratam, orar por aqueles que te perseguem, orar por aqueles que te prejudicam, orar

por seus inimigos. Esse foi o ministério de Cristo, e essa é a vontade do Pai.

É tão certo que usufruímos saúde, harmonia, segurança e suprimento agora, como era certo para aqueles que receberam essas bênçãos por meio da “mente que também havia em Cristo Jesus”. Esse mesmo Espírito que animou os discípulos e os capacitou a curar, mais tarde permitiu que Paulo curasse, reformasse, salvasse, elevasse e até enviasse suprimentos para sete igrejas.

Esse mesmo Espírito que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos - o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó - está disponível aqui e agora, neste dia e era, assim como há dois mil anos e sempre esteve em todos os tempos, embora tenha sido ignorado pelo homem. Esse mesmo Espírito existe nesta sala, em sua casa, em sua igreja, ou onde quer que você esteja, pois Ele existe dentro de você e você o carrega consigo onde quer que vá. Está mais perto de você do que a respiração, mais perto do que mãos e pés, e está disponível agora, como sempre esteve, para trazer a você aquela “paz que excede todo o entendimento” – aquela Paz que realmente nos revela saúde, harmonia, plenitude, completude, perfeição, alegria e vivifica nosso corpo mortal. O mundo está cheio da Presença de Deus, mas há pessoas pecando, sofrendo e morrendo e essa Presença e Poder de Deus não faz nada por elas. Isso nunca acontecerá, a menos que o mesmo Espírito que estava em Jesus, João, Pedro e outros seja trazido à luz através da atividade da consciência de um indivíduo. Muitos acreditaram que a Presença de Deus está disponível, muitos confiaram na Presença e no Poder de Deus, mas poucos indivíduos são capazes de trazer esse Espírito à expressão consciente em nossa experiência, em nossos corpos e em nossas mentes. Lembre-se de que deve haver um agora, como havia antes, um indivíduo que, como Pedro, João, Jesus, Abraão, Isaque ou Jacó, pode trazer esse mesmo Espírito ativo em nossa experiência. Essa é a jornada em que embarcamos.

Alcançando a Realização Interior

Aqueles de vocês que testemunharam ou experimentaram a cura espiritual percebem que ela foi provocada pela realização do Espírito de um indivíduo que podemos chamar de praticante, professor, líder ou ministro. A cura, o desempenho, os processos de salvação não acontecem até que o Espírito seja trazido à luz na e através da consciência de um indivíduo. Lembre-se disso!

Devemos, portanto, atingir alguma medida dessa mente, desse Espírito, que estava em Cristo Jesus até que Ele atue através de nós para elevar aqueles que são aleijados, surdos, pobres ou em pecado. Como estudantes do Caminho Infinito, é nossa função estudar, orar e meditar até atingirmos alguma medida dessa Cristandade e, por meio desse Espírito, trazer a cura, reformar ou salvar que por direito pertence àqueles que vêm a nós por ajuda.

Não tentamos ajudar a todos para quem outra pessoa pede ajuda, porque para se beneficiar, o indivíduo deve primeiro abrir sua consciência para receber o Cristo. Assim como deve haver um indivíduo espiritualmente dotado para trazer ajuda, o indivíduo que busca ajuda deve abrir sua consciência para receber o Espírito. Você não gostaria que alguém se intrometesse em sua consciência e tentasse fazer você aceitar algum remédio médico que ele sabe que iria curá-lo se o tomasse! Todos devem ter o privilégio de abrir ou não sua consciência para o Cristo.

Lembre-se que o Mestre disse: “Estou à frente da porta e bato”. O indivíduo deve abrir sua consciência ao Cristo e nos admitir. Então, como regra geral, adote este princípio: Quando alguém solicitar ajuda para uma tia, tio, sobrinho, sobrinha, filho ou amigo, não deixe de responder: “Certamente, desde que *eles* solicitem, mas não vou me intrometer em sua consciência”.

Existem milhares de homens e mulheres na Terra hoje que alcançaram alguma medida deste Espírito de Cristo e estão curando os enfermos, reformando o pecador, trazendo um senso crescente de suprimento para aqueles que carecem. A medida de sua habilidade depende, é claro, do grau de sua consciência, do grau de

sua dedicação ao princípio de Cristo. Não sabemos de ninguém que esteja produzindo o mesmo grau de cura que o Mestre, por isso é questionável se existe alguém na Terra no momento que alcançou a medida completa do Espírito de Cristo.

O Mestre, Cristo Jesus, alcançou a realização de Deus em sua plenitude. É devido a ele ter alcançado esse Espírito em sua plenitude que sua obra de cura e suprimento, sua alimentação dos famintos, sua cura dos enfermos foi de tal magnitude. Seus discípulos não alcançaram a mesma plenitude da Cristandade que o Mestre, e assim suas curas nunca chegaram ao mesmo nível.

O ensinamento do Caminho Infinito diz que é possível hoje para cada um de nós desenvolver alguma medida de realização de Cristo. Alguns o alcançarão em grande grau; alguns, em menor. Mas é possível para qualquer homem, qualquer mulher e, mais especialmente, qualquer criança se tornar consciente de Deus, sentir dentro de si que o mesmo Espírito que estava na realização de Cristo será alcançado na proporção do número de períodos de quietude durante o dia ou a noite em que se voltam para dentro de si e convidam o Pai a revelar-se a eles. Pode levar dias, semanas, meses para finalmente alcançar tal realização ou desdobramento interno, mas posso lhe dizer que vale a pena esperar, esforçar e lutar por isso. "O caminho é estreito e poucos são os que entram nele", mas com paciência, devoção e desejando a realização de Deus, podemos ser um desses poucos. No Caminho Infinito, não buscamos a demonstração de coisas ou condições. Buscamos a demonstração do próprio Deus, porque quando temos Deus, temos todas as coisas. No Caminho Infinito, sob nenhuma circunstância apelamos a Deus por ajuda ou coisas materiais, nem usamos poderes mentais ou espirituais para obter essas coisas. Nosso único objetivo é alcançar alguma medida do Espírito que estava em Cristo Jesus.

A princípio, pode ser difícil discernir a mensagem do Caminho Infinito, pois o Caminho Infinito inverte a maior parte do que nos foi ensinado, primeiro nos ensinamentos religiosos ortodoxos e depois nos ensinamentos metafísicos. Mesmo a linguagem que usamos pode confundi-lo, então primeiro temos que jogar fora de

nossas mentes todos os significados que anteriormente atribuímos a esses termos e tentar entender o que nós do Caminho Infinito queremos dizer quando usamos essas palavras. Por exemplo, quando usamos a palavra Deus, não queremos dizer o que o mundo entende por Deus. Usamos a palavra da mesma maneira e a soletramos da mesma forma, mas não queremos dizer o que os ensinamentos ortodoxos ou metafísicos dizem. Também usamos a palavra oração, mas quando você entende o que queremos dizer com oração, dificilmente a reconhecerá, pois não tem nenhuma relação com o que o dicionário diz que é oração ou com o que a igreja diz que é oração. Deus, Cristo, oração, meditação, comunhão – usamos todas essas palavras, mas em um sentido diferente, e isso dificulta a realização da mensagem do Caminho Infinito. Portanto, temos que fazer uma transição na consciência, e isso leva tempo e esforço.

Não se coloca vinho novo em odres velhos; do contrário, os odres se rompem, o vinho se derrama e os odres se perdem. Coloca-se, porém, o vinho novo em odres novos, e assim tanto um como outro se conservam.

~ Mateus 9:17

Você deve estar disposto a limpar os "odres velhos" de sua consciência, pois não pode adquirir uma nova consciência se tentar misturar o velho com o novo.

Oração conforme Ensinada pelo Mestre

O Mestre, Cristo Jesus, nos ensinou que não devemos pedir a Deus nada além de pão espiritual – isto é, compreensão espiritual ou realização espiritual. Ele ensinou que não devemos orar por nossos amigos, mas por nossos inimigos, pois de nada vale orar por seus amigos. Ele ensinou que não devemos orar até que tenhamos estabelecido a paz com nossos semelhantes. Em outras palavras, quando reconhece que ama seu próximo como a si mesmo, está

pedindo a graça de Deus não apenas para você, não apenas para seus amigos, mas para todos aqueles que estão alcançando a realização espiritual, sejam amigos ou inimigos.

O ministério de Cristo foi de perdão. Ele não condenou nenhum homem. Não é a vontade de Deus que as pessoas sejam punidas por seus pecados, mas que sejam perdoadas.

Nem eu te condeno: vá e não peques mais.
~ João 8:11

Aquele que dentre vós estiver sem pecado, que atire a primeira pedra.
~ João 8:7

Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vós?
~ Lucas 12:14

O Mestre nos ensinou a perdoar, perdoar, perdoar - setenta vezes sete - a orar por nossos inimigos para que sejam perdoados, não punidos; rezar por aqueles que nos maltratam e nos perseguem; orar por nossos inimigos - pessoais, nacionais, raciais ou religiosos. Nunca nos é permitido desejar mal a eles ou mesmo acreditar que merecem punição por seus pecados.

Nos é dito que quando formos ao altar de oração, se nos lembrarmos de que algum homem tem algo contra nós, devemos nos levantar e sair. Primeiro, devemos fazer as pazes com nossos semelhantes e depois retornar ao altar. Enquanto alimentarmos ódio, inimizade, ciúme, vingança e sentimentos semelhantes, não estaremos em paz com os outros. Para orar ao nosso Pai Celestial, o Pai dentro de nós, é necessário que venhamos com as mãos limpas.

Antes dos missionários cristãos chegarem ao Havaí, os havaianos tinham apenas cura espiritual. Cada grupo dentro de uma comunidade tinha um padre que os reunia duas vezes por ano. Ele os alinhava na frente dele e perguntava a cada um: “Você teve algum problema com alguém deste grupo nos últimos seis meses?”

Se a resposta fosse “Sim”, ele instruiria: “Faça as pazes agora. Comece a perdoá-lo ou pedir seu perdão!” E então, “Você já teve algum ciúme ou animosidade? Comece agora pedindo perdão e perdoando!” E: “Você já teve luxúria ou animalidade em relação a alguém? Comece agora pedindo perdão e perdoando!” Assim, cada pessoa foi compelida a se purificar dessas emoções humanas negativas. Elas foram então informadas: “Agora a paz de Deus pode começar a fluir em suas mentes e corpos. Sem isso, você está bloqueando a entrada para a Graça Divina.” Não é isso que o Mestre nos ensinou?

Você descobrirá que quando chegar puro em espírito ao trono, a Graça de Deus flui livremente em sua consciência, em sua mente, em sua alma, em seu espírito, e então pode elevar seu corpo. Você se purificou do medo humano, ódio humano, desejo humano, ciúme humano, animosidade humana. Você declarou que o Espírito de Deus habita em você, que ama o seu próximo, o seu vizinho, assim como ama a si mesmo, e não o condena ou o considera merecedor de punição pelos pecados, mas sim que esses pecados sejam perdoados porque: “Pai, eles não sabem o que fazem.”

O Conceito de Oração no Caminho Infinito

Tendo orado por realização espiritual, tendo orado para que nossos inimigos sejam perdoados, tendo estabelecido a paz com nossos semelhantes e amando nosso próximo como a nós mesmos, tendo perdoado aqueles que nos maltratam, estamos prontos para abrir esse ouvido interno para que possamos ouvir a voz mansa e delicada. Esse é o conceito de oração do Caminho Infinito: A oração não são as palavras que falamos, mas a voz mansa e delicada de Deus se expressando a nós.

A Voz nem sempre pronuncia palavras ou sons. Às vezes nem estamos conscientes disso até vermos o efeito maravilhoso que produz. Às vezes Ela fala em palavras; outras vezes, apenas nos dá uma paz interior que nos assegura que Deus está no campo.

Não faz diferença como nós a recebemos. Sempre vem a certeza de que Deus está conosco — Emanuel, Deus conosco. Então nos lembramos: “Nunca te deixarei nem te desampararei. Eu estarei com você até o fim do mundo.” À medida que nos lembramos dessas garantias, a Voz fala dentro de nós, ou sentimos esse algo Divino, essa segurança Divina aqui dentro. Então vemos paz onde havia guerra, discórdia ou desarmonia. Vemos prosperidade onde havia falta. Mas não temos orado por essas coisas.

Primeiro nos purificamos, então a verdadeira oração começa. O senso mais elevado de oração é ouvir, não falar ou pensar, mas ouvir. Nada acontece até que Ele pronuncie Sua Voz dentro de nós, então vem o que chamamos de demonstração. É uma demonstração da Presença de Deus, embora apareça como saúde, harmonia, integridade, completude, perfeição ou alguma outra forma de bem.

Quando esta Graça interior assume o controle e vai adiante de nós para endireitar os lugares tortuosos e faz todas as coisas por nós, então entramos em um período de vida chamado *vivendo pela Graça*.

No Caminho Infinito, nosso objetivo é alcançar a consciência espiritual que nos permite viver pela Graça. Como atingimos esse estado de consciência que nos permite receber esta Graça Divina? Como recebemos a Presença e o Poder de Deus dentro de nós? Como alcançamos a consciência que traz Deus para nossa experiência individual? Não podemos alcançá-lo vicariamente. Nenhum ministro, sacerdote, rabino, professor ou praticante pode fazer o trabalho por nós. Ouvir uma palestra ou um professor ou ministro não fará isso. Eles só podem nos ajudar ao longo do caminho.

Alcançamos este objetivo preparando-nos individualmente pela lembrança consciente, mantendo a mente em Deus, reconhecendo Deus de todas as maneiras, meditando, purificando-nos das tendências humanas, abrindo-nos constantemente para que a Voz de Deus possa se expressar dentro de nós. Então viveremos pela Graça de uma Presença e de um Poder internos que faz todas as

coisas por nós. “Ele realiza o que me é dado para fazer. Ele aperfeiçoa o que me diz respeito”. Portanto, devemos ouvir e colocar em prática o que aprendemos até atingirmos “aquela mente que também estava em Cristo Jesus”, até atingirmos a consciência da Presença de Deus.

* 4 *

MEDITAÇÃO: A CHAVE PARA O MINISTÉRIO INTERNO

QUANDO você olha ao redor, como eu fiz, e vê milhões de pessoas orando e frequentando a igreja e ainda vê tanto pecado, doença e morte na Terra, você sabe que nenhuma forma externa de adoração pode ser o caminho. Formas externas de oração não trouxeram impecabilidade, paz, harmonia ou amor fraterno na Terra em nenhum momento da história registrada. Houve intervalos sem guerra aqui e ali, mas talvez em nenhum momento tenha havido ausência de guerra em todos os lugares.

Quando vê esse estado do mundo, uma de duas coisas deve acontecer com você. Ou você perde toda a esperança para o homem na Terra, para o bálsamo de Gileade, e diz: comamos, bebamos e alegremo-nos, pois amanhã morreremos. Ou você deve chegar à conclusão de que deve haver outro caminho e que deve descobri-lo. Essa é a realização a que cheguei.

Por muitos anos eu não sabia como trazer Deus para a experiência individual - como trazer o conforto e a cura que o Mestre prometeu, a ressurreição dos mortos que o Mestre prometeu, o perdão dos pecados que o Mestre prometeu, a vida eterna que o Mestre prometeu. Estas eram apenas palavras em um livro!

As Escrituras referem-se a um estado inspirado de consciência como o topo de uma montanha. Quando Moisés recebeu sua grande revelação de Deus, ele não a recebeu em nenhum lugar. Ele a

encontrou dentro de sua própria consciência, não no ar e não em nenhum templo sagrado. Ele estava apenas no topo de uma montanha. Pode ter sido o topo de uma montanha física, ou pode ter sido uma mental. Mas certamente ele descobriu Deus – o Reino de Deus, a atividade de Deus, a presença de Deus – dentro de si mesmo. Mais tarde, Isaías foi levado a dizer: “Existe algum Deus além de mim? Não conheço nenhum. O único Deus que existe *habita em mim*.” Mais tarde, Paulo expressou de maneira diferente: “Posso todas as coisas no *Cristo que habita em mim*” e “vivo, não mais eu; o *Cristo que habita em mim vive minha vida*”.

Onde quer que você encontre um líder espiritual, mestre ou revelador que não esteja interessado em glorificar a si mesmo ou construir uma instituição para ser adorada, você encontrará a mesma revelação: “O Reino de Deus está dentro de mim”, mas não no sentido de que o Reino de Deus está apenas dentro deste mestre e não dentro de você. O Reino de Deus que está dentro de mim está dentro de você também. Devemos encontrar este Reino de Deus que está dentro de nossa própria consciência - não na consciência de alguém que esteve na Terra há dois mil anos, ou dois mil e quinhentos anos atrás, ou quatro mil anos atrás. A menos que encontremos o Reino de Deus que está dentro de nossa própria consciência, ele não pode existir para nós! Nenhuma experiência pode ocorrer em nossas vidas, exceto através de nossa própria consciência. O Reino de Deus pode existir para nosso próximo e para aqueles que seguiram Buda, Jesus, Isaías, João ou Paulo, mas não pode existir para nós até que tenhamos procurado e encontrado o Reino de Deus em nossa própria consciência. O Mestre foi muito explícito. O Reino de Deus não é nem “eis aqui!” nem “ei-lo, lá!” Tem que ser encontrado dentro de você.

Esse desdobramento que ocorreu dentro de mim, por não tido encontrado em nenhum livro, revelou-se exatamente assim: Como indivíduo, devo esperar pecado, doença, carência, morte, guerra, perigo, acidente, infecção e contágio... o mesmo que todos no mundo devem esperar! Se existe alguma maneira de estar livre de

tais condições, deve ser encontrada trazendo Deus para a minha experiência. Como isso é feito?

Como eu já havia experimentado a presença de Deus, era só uma questão de ouvir, ficar atento, até que surgissem mais e mais revelações. Isso levou à descoberta da meditação. Eu quase disse redescoberta da meditação, pois a meditação era conhecida no Oriente há milhares de anos, e muitas vezes durante esses anos a meditação era uma prática muito frutífera. Durante o último século ou dois, a fecundidade da meditação quase desapareceu da Terra. Mas com a realização, pelo menos em nossa experiência, de que a meditação é o caminho, a fecundidade da meditação voltou.

A ciência ou arte da meditação ativa é uma experiência frutífera com sinais que se seguem. Se não houver nenhum sinal seguindo, significa que a meditação ainda não foi alcançada, mesmo que você tenha passado horas com os olhos fechados. Fechar os olhos e ficar quieto não é tudo que existe para a meditação. A meditação é um ato específico que produz frutos espirituais.

Os Frutos da Realização de Deus

Se você vê o mundo, como eu vejo, como um mundo separado de Deus e sem um Deus para parar o pecado, a doença, a morte, as guerras, os acidentes e a desumanidade do homem para com o homem, então será capaz de seguir esta experiência individualmente e veja como, em última análise, a realização de Deus será a salvação do homem na Terra. Eventualmente, ela irá restaurar a paz completa nesta Terra. Aqueles estudantes que estiveram conosco em muitas partes do mundo realmente testemunharam o amor, a alegria, a partilha e a liberdade que existem entre os estudantes do Caminho Infinito. Eles podem testemunhar que nós individualmente, e até certo ponto coletivamente, estamos provando os frutos da meditação, os frutos

da realização de Deus. Sem o vínculo espiritual que existe entre nós – isto é, a realização da presença de Deus – o relacionamento que existe há tantos anos entre os estudantes do Caminho Infinito em todas as partes do mundo não poderia ter sido mantido por tanto tempo. É o Espírito de Deus que é o cimento do nosso relacionamento. É a realização de Deus que nos libertou da ganância, ódio, desejo, luxúria, animalidade e de toda injustiça possível. Essa relação não se dá porque somos um grupo de boas pessoas. Pensar isso seria um sacrilégio, pois implicaria que somos melhores que os outros, e isso não é verdade! Até o Mestre disse: “Por que me chamas bom?” e “eu mesmo não posso fazer nada”. Portanto, não nos regozijemos em nossa própria bondade.

Há apenas um bem - o Pai no Céu. Não temos qualidades de bem próprias. Qualquer qualidade de bem que tenhamos é Deus se expressando. Não temos virtudes próprias - nenhuma benevolência própria, nenhuma inteligência própria, nenhuma vida própria, nenhuma alma própria, nenhuma pureza própria, nenhuma caridade própria. Qualquer bem que haja em nós é a Graça de Deus sendo expressa.

É por isso que no Caminho Infinito não usamos títulos para nos colocarmos acima dos outros. Somos todos estudantes no caminho espiritual - discípulos, se quisermos nos chamar assim, em graus variados. O grau de Cristandade alcançado é determinado pela devoção da pessoa. Pode haver muitos estudantes com muito mais compreensão do que alguns de nossos praticantes, mas que não desejam se tornar praticantes ou professores públicos.

Usamos tais títulos apenas para indicar nossa função e para dar a conhecer que podemos ser chamados por aqueles que procuram ajuda. O título “praticante” ou “professor”, portanto, não indica que temos mais influência com Deus ou somos mais santos do que você. Um título indica apenas que estamos disponíveis dia ou noite, sábados, domingos ou feriados.

Nós mesmos não podemos fazer nada. Só podemos nos tornar os instrumentos pelos quais o Espírito de Deus se move sobre a face do globo. Tornamo-nos instrumentos pelos quais o Espírito de Deus chega aos tornozelos do aleijado, aos olhos dos cegos, aos ouvidos dos surdos. Nós nos tornamos os instrumentos pelos quais Deus pronuncia Sua Voz e o Espírito de Deus realiza a cura e a redenção. Nós mesmos não somos curadores. Nenhum homem ou mulher na Terra pode curar. Até Pedro e João reconheceram isso quando disseram:

Homens israelitas, por que vos maravilhais disto? Ou, por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?

~ Atos 3:12

O Pai faz a obra. Deus é o curador! Assim, em nosso trabalho, dizemos que não curamos, mas podemos orar - a oração de perdão, a oração de libertação de nossos inimigos. Então podemos ouvir até que Deus pronuncie Sua Voz dentro de nós. Quando a Voz dentro de nós fala, ocorre a cura, a harmonia ou a paz. Somos apenas os instrumentos pelos quais a Graça de Deus flui; nós não somos os curadores. Mas deixe-me assegurar-lhe que somente aqueles que alcançam a consciência da Presença de Deus, que alcançam a habilidade de ficar quietos e ouvir aquela Voz, podem se tornar instrumentos.

A vida espiritual às vezes é chamada de “interioridade” - a vida interior, a vida interna, o reino interno. O Mestre às vezes se refere a ele como “Meu Reino que não é deste mundo”. Meu Reino é um reino interno. Lembre-se de que Cristo habita dentro; então, o Reino de Cristo está dentro de você. Portanto, se deseja receber o perdão dos seus pecados, não procure o perdão em nenhum lugar

externo, mas busque-o no Reino de Deus, o Reino de Cristo, que está dentro de você. Se está buscando a cura, mesmo enquanto aceita a ajuda da consciência de alguém mais avançado do que você, lembre-se de se voltar para dentro.

A cura é uma atividade do ministério de Cristo. "Eu vim para curar os enfermos, ressuscitar os mortos, alimentar os famintos, perdoar os pecadores." Este *Eu*, este Reino de Cristo, está dentro de você. "Posso todas as coisas por meio do Cristo que habita em mim, e o ministério de Cristo está dentro de mim". Isso significa *você*! O ministério de Cristo – o ministério de cura de Cristo, o ministério de perdão de Cristo, o ministério de ressurreição de Cristo, o ministério de alimentar de Cristo – está dentro de você. Portanto, eu o dou a você como um princípio no qual todo o ensinamento do Caminho Infinito se baseia. *Você deve recorrer ao ministério de Cristo para cura, salvação, perdão, comida, moradia e transporte, para cura do pecado, doença, morte*. Você deve se voltar para o ministério de Cristo, que está dentro de você, para isso.

Cristo não é um homem; Cristo é o Espírito de Deus em você. Você não precisa pensar em sua vida ou no que deve comer ou beber ou com o que deve se vestir. Você precisa apenas se voltar para dentro, e quando ouvir as palavras: "Eu nunca te deixarei, nem te desampararei", ou quando tiver o sentimento de "Minha paz eu vos dou", sua cura foi realizada, seus pecados foram perdoados. A voz mansa e delicada de uma maneira ou outra pronuncia: "Teus pecados estão perdoados". A Palavra de Deus, que é proferida através do Filho de Deus dentro de você, diz: "Não sabes que tu és o templo do Deus vivo, que o teu corpo é o templo do Deus vivo?"

Ler essas palavras em um livro ou ouvi-las sendo ditas nem sempre pode ser o agente de cura. Elas podem ser, se saíram da consciência de alguém no Espírito. Mas lembre-se que nada pode tomar o lugar de seu próprio recebimento da Palavra dentro de você. É o seu contato permanente com o Reino de Deus. A partir do momento em que esse contato é feito dentro de você, não está

mais sob as leis do tempo, clima, idade, comida ou outras leis físicas – você está sob a Graça.

Assim, a meditação não é meramente fechar os olhos e aquietar a mente. A meditação é aquele contato real na consciência que nos permite ouvir a voz mansa e delicada que está dentro de nós e nos permite ser alimentados por ela. Pense! “O Cristo é o pão, a carne, o vinho, a água”, e o Cristo está dentro de você. Portanto, para ser alimentado espiritualmente, você deve ser alimentado por dentro. Nos é dito que o homem deve viver por cada Palavra de Deus. Agora você sabe a que devemos dedicar nossas vidas. Você não está dedicando sua vida a uma pessoa ou a um livro ou a um conjunto de livros. Você está dedicando sua vida a alcançar uma quietude interior por meio da qual a Palavra de Deus pode se expressar para você, em você e através de você para os outros.

O homem não viverá por nenhum fator humano, nem por bugigangas, nem pela boa vontade de outras pessoas. Foi esta revelação, com todos os sinais que se seguiram, que me trouxe a esta mensagem. Descobri que, como ser humano, estava separado de Deus e conhecia todos os males da humanidade. Mas assim que fiz esse contato interior, algo tomou conta da minha vida e fui poupado de cerca de 90% dos males deste mundo. É claro que alguns males continuaram a chegar “perto de minha morada”, mas não eram da natureza principal que a maior parte deste mundo sofre. Sim, tenho problemas de vez em quando. Mas lembre-se que cada problema que vem a nós agora é apenas mais uma oportunidade de ir mais fundo nesse Espírito e trazer mais da Palavra. Sem problemas ocasionais, apenas descansaríamos e começaríamos a acreditar em quão bons somos ou quão à parte estamos. Isso é um absurdo! Estamos em perigo em qualquer momento em que glorificamos nosso próprio entendimento ou passamos a acreditar: “Agora eu o tenho!” Tenha certeza de que ninguém nunca o tem! Você pode viver apenas um momento de cada vez; e a cada momento tem que decidir se viverá pelo Espírito, pela Graça, ou se ficará sob a influência do hipnotismo ou

mesmerismo universal que nos liga às dores ou prazeres da carne. A cada momento de nossas vidas estamos tomando essa decisão. Esteja certo de que, se não retornarmos repetidamente durante o dia e a noite ao centro de nosso ser para uma nova inspiração, eventualmente nos encontraremos vivendo do maná de ontem, e então estaremos em perigo. Quando vivemos do que conhecemos ontem ou do contato com Deus que tivemos ontem, estamos em perigo.

Por que você acha que o Mestre, mesmo em seu estágio espiritual altamente avançado, ainda assim se afastou de seus discípulos, das multidões, por um fim de semana, talvez por quarenta dias? Se Cristo em seu elevado estado místico de consciência teve que se separar para orar ao meio-dia e à noite, você pode entender por que Paulo nos admoesta a “orar sem cessar”. Isso significa que devemos retornar repetidas vezes ao Reino de Deus que está dentro de nós para um novo maná.

Eu nunca poderia continuar minha vida pessoal, muito menos continuar este trabalho, se não tivesse muitos períodos durante o dia e alguns à noite para retornar repetidamente ao centro de meu ser para renovação, para repouso, para o Sabá. O que eu conheci ontem é o maná de ontem. Quando eu for até você, deve ser com maná fresco de um contato com Deus feito cinco minutos atrás, quinze minutos atrás, ou enquanto estiver sentado em sua presença. Apenas meu último contato com Deus é o alimento espiritual que posso oferecer a você, não o contato com Deus que tive ontem ou na semana passada. Eu pessoalmente não poderia viver vinte e quatro horas sem me renovar constantemente na fonte do meu ser. À medida que recebo repouso do contato constante com o Cristo interno, sou capaz não apenas de viver minha vida, mas também de compartilhar com vocês que são receptivos e responsivos.

Estabeleça isso como uma Verdade definitiva para si mesmo. A única coisa que tem para dar a alguém é o que extrai do Reino de Deus, o ministério de Cristo, em você. Você não pode perdoar o pecado, mas o ministério de Cristo dentro de você pode se tornar

um veículo para isso. Você não pode curar os enfermos ou ressuscitar os mortos, mas o ministério de Cristo atuando através de você pode. Mas você deve fazer esse contato continuamente. Ore sem cessar! Volte para dentro!

Na verdade, chegará o momento em que você não precisará de palavras ou pensamentos para fazer e manter esse contato. Você pode precisar apenas fechar os olhos e entrar imediatamente no Espírito. Mas, novamente, há momentos em que é necessário lembrar conscientemente que "meu Reino não é deste mundo; o Reino de Cristo é do mundo dentro de mim. Devo entrar para que o Reino de Cristo possa fluir através de mim; e não posso viver só de pão, de coisas externas, nem de ler livros ou mesmo de escrevê-los! Devo viver por cada Palavra que sai da boca de Deus - a Palavra que estou receptivo hoje, esta noite, agora, no meio da noite, e não a Palavra que recebi ontem ou anteontem. Vivo e me movo e tenho meu ser pela Inspiração Divina que recebo de dentro de mim." Esse é o propósito da meditação. Você não pode receber inspiração divina sem meditação. Você pode tentar de tudo para conhecer a Deus, seja através do seu intelecto ou através do conhecimento e da meditação. Você só terá sucesso quando realmente ouvir a Palavra dentro de você. Pode levar muito tempo até que você ouça ou sinta. Mas o tempo não é essencial.

A Existência Eterna é Nossa

Um dos maiores mitos do ensino religioso é que o homem vive até os setenta ou oitenta anos. Claro, alguns vivem até setenta ou até mesmo noventa anos. Tudo isso é um mito. A vida do indivíduo nunca começou e nunca terminará. O que você está experimentando é um pequeno parêntese de sua vida, e haverá muitos mais deles. Você viveu antes e viverá novamente. A vida é o Ser Eterno manifestado individualmente como você. Não existe tal coisa como Deus colocando uma pessoa nesta Terra e dizendo:

“Agora viva por alguns anos até que eu esteja pronto para matá-lo!”

Nós vivemos no que neste plano chamamos de expectativa de vida. Chamamos os estágios da vida: infância, adolescência, idade adulta, maturidade e maturidade avançada. A verdade é que não passamos por essas etapas apenas uma vez. Vivemos muitas vidas antes desta, e viveremos muitas vidas depois. Portanto, o que estamos fazendo agora não é acumular tesouros para durar apenas para o equilíbrio de nossos dias na Terra. Estamos acumulando um tesouro de consciência espiritual que nos levará através da vida infinita e eterna. Este tesouro é o fundamento da existência eterna. Não nos lembramos de nossas existências anteriores porque as vivemos inteiramente no plano humano. Não avançamos no plano espiritual e, portanto, não trazemos nenhuma lembrança de períodos de vida anteriores. Mas será diferente a partir de agora. Você levará seu desenvolvimento espiritual desta vida para sua próxima experiência. Seu desenvolvimento espiritual desta vida será a base para a maior consciência espiritual que se seguirá.

Nunca acredite que homens como Buda, Cristo Jesus, Isaías, João ou Paulo vieram a este mundo e alcançaram sua consciência espiritual em algum momento entre o berço e o túmulo. Ninguém poderia atingir tal grau de iluminação espiritual a menos que tivesse estabelecido as bases para isso em alguma existência anterior. Sua iluminação espiritual meramente frutificou em suas vidas; eles podem tê-la aperfeiçoado por várias delas.

Tenha certeza de que a base espiritual que está construindo agora, os tesouros espirituais que está acumulando em sua consciência, é a base de tudo o que está por vir. Você acredita por um momento que qualquer luz espiritual que estou recebendo agora e nos últimos trinta anos, de repente, será extinta algum dia e nenhum vestígio dela ficará? Você pode acreditar por um momento que uma pessoa recebe a Iluminação Divina e que mais tarde é apagada? Não!

Tudo o que me foi dado nestes trinta anos ou mais, levarei comigo como base para qualquer experiência que vier a mim, sempre que vier. Não tenho pressa de sair deste plano, mas sei que chegará o dia em que o deixarei. Eu também sei que cada pedacinho de Luz que me foi dado é a Luz que irá comigo, e antes de mim, e será meu tesouro espiritual por todas as eras vindouras. Devido a ter alcançando a capacidade de comungar com meu Pai dentro de mim, levarei comigo por todo o tempo essa capacidade de ser conscientemente um com minha Fonte, de ser alimentado, vestido e abrigado espiritualmente. Meu corpo, qualquer que seja sua forma, será um templo de Deus. Isso nunca poderia acontecer sem este contato interior, esta comunhão interior, com o Pai, com o ministério de Cristo que está dentro de mim. O mesmo ministério está dentro de você.

Uma vez que você tenha alcançado o estado contemplativo e de comunhão da meditação, não acredite nem por um momento que você viverá na nuvem nove continuamente. Haverá quedas ocasionais na nuvem um ou na nuvem dois, e eu conheço ocasiões em que alguém cai nas profundezas do inferno!

Há uma necessidade disso, ou não aconteceria. Isso acontece para que o ego não infle. Quando surge a crença de que alguém se tornou espiritual ou santo, algo tem que acontecer para nos ensinar que ninguém jamais é santo, espiritual ou “bom”. No exato momento em que a tentação se torna importante, temos que cair de volta para que a humildade venha até nós e nos lembremos que é a Graça de Deus que está atuando através de nós. Somos apenas a transparência através da qual a Graça de Deus opera.

Faça todo e qualquer sacrifício necessário para alcançar aquela quietude interior onde você pode ouvir a voz mansa e delicada. Se precisa se disciplinar e ficar sentado em um canto por uma hora até fazer esse contato, vale a pena o esforço. Usando a linguagem das escrituras, se você deve “arrancar seus olhos ou cortar suas mãos ou pés” para alcançar essa quietude interior, vale a pena! Nada mais na vida vale a pena. Não acredite nem por um momento que há

satisfação duradoura em construir círculos de amigos ou parentes ou ser bem-sucedido em arte, literatura, finanças ou música. Há satisfação duradoura apenas na percepção de que “Eu e o Pai somos um e o Reino de Deus está dentro de mim. Cristo, o Espírito de Deus, o Filho de Deus, habita em mim; e posso fazer tabernáculo, posso comungar, com este Pai interno”. Então sua vida pela Graça começa.

* 5 *

VIVENDO A VIDA MÍSTICA

 objetivo da vida mística é que nos tornemos espectadores de Deus em ação, onde não atribuímos nada a nós mesmos — nem mesmo bons motivos. Não temos mais desejos. Não temos mais necessidades, pois cada necessidade parece ter sido satisfeita antes mesmo de estarmos cientes de uma. Isso é chamado de "viver pela Graça", mas você só pode viver plenamente pela Graça quando aquela individualidade que tem um desejo, uma esperança, uma ambição desaparece. Então a vida é vivida inteiramente pela Graça, pois *Ela* funciona para o Seu fim, não o seu ou o meu.

Veja, se eu orasse por algo, isso significaria que eu tenho um desejo, um fim, um objetivo na vida que estou buscando. Mas não tenho nada pelo que orar. Tenho apenas este minuto para viver, este minuto em que devo ser preenchido pelo Espírito. Se eu tiver um amanhã, será a mesma vida, não importa se acontece aqui ou na Califórnia, África do Sul ou Inglaterra. Estarei lá não porque desejo estar lá, mas porque fui enviado. Não desejo estar em nenhum lugar, exceto para onde sou enviado. Nesse grau de ausência de desejos, abnegação ou desprendimento a vida mística é vivida. Esta é a vida mística — atingir aquele grau de ausência de desejos em que todos os dias você não se pergunta sobre o amanhã, porque não há amanhã para você; só existe um amanhã para Deus.

Mesmo quando Deus está vivendo sua vida, Deus é um mistério. Quem pode entender Deus? É inútil tentar sondar Deus com a mente. Isso nos leva de volta ao início desta lição de ir além da mente e do pensamento.

Quando alguém me pede ajuda, a primeira coisa que faço é parar de pensar. Eu não penso pensamentos sobre a Verdade. Eu simplesmente escuto e deixo a Presença e o Poder de Deus transparecer. No momento em que tento pensar um pensamento, mesmo da Verdade ou do Caminho Infinito, estou tentando fazer do pensamento um poder, estou tentando fazer da afirmação da Verdade um poder. Nenhuma declaração ou pensamento da Verdade é o poder de Deus. Somente Deus é Seu próprio poder. Então, se você quer Deus, fique quieto e deixe Ele agir. Caso contrário, você está deixando seu ego entrar. O que é pior, você está fazendo imagens esculpidas. Quer você construa uma imagem de madeira e a transforme em poder de Deus, quer monte uma frase e a chame de poder de Deus, ou se você ter um pensamento e transformá-lo em poder de Deus, não há diferença.

São todas imagens esculpidas feitas pelo homem. A única coisa que não é feita pelo homem é aquilo que atua através dele no silêncio. Esse homem não tem nada a ver com isso.

Qualquer pensamento de Deus que esteja em sua mente é um pensamento que você mesmo criou, e é uma imagem esculpida. Qualquer palavra de Deus que está em sua mente é uma palavra que você mesmo criou. É, portanto, uma imagem esculpida. Você deve estar ausente do pensamento. Então, o que quer que Deus seja, e como quer que Ele atue, toma forma exteriormente, e isso é um milagre para o senso humano. Mas não é um milagre que eu realizei, pois esse poder não é meu. É de Deus, e quanto mais me abstenho do pensamento e me torno uma receptividade, tanto maior a Presença e o Poder se manifestam.

Então, quando me pedem ajuda, não importa o que eu esteja fazendo, todo pensamento pára imediatamente, e tudo o que sobra é a Presença e o Poder de Deus, que faz o trabalho.

Se você souber de antemão através dos princípios do Caminho Infinito que nenhuma palavra ou pensamento que passar pela sua mente influenciará Deus, será mais fácil parar de pensar em palavras e pensamentos e orar sem eles. Mas enquanto acreditar que suas palavras e pensamentos alcançarão Deus e o influenciarão, mais difícil será. No entanto, quanto mais cedo você

perceber que está apenas perdendo tempo, mais cedo seus pensamentos pararão e sua oração será uma receptividade, uma escuta, uma espera pela voz mansa e delicada. Então o Espírito de Deus entra em sua consciência, e você se torna ciente disso.

Quando estou dando uma aula ou quando estou meditando ou dando um tratamento, a princípio há um "eu" ouvindo a voz mansa e delicada, um "eu" convidando Deus a falar. Então, à medida que entro nessa atitude de escuta, esse "eu" desaparece e fica apenas a Presença se realizando. Nos períodos de meditação em que não está mais consciente do "você" de si mesmo, isso acontecerá contigo, principalmente quando o trabalho for para os outros e para o mundo. O "você" desaparecerá, e a Presença é tudo o que haverá.

Esta "pérola de valor inestimável" não pode ser dada a quem viveu toda a sua vida pelo pensamento, pelo intelecto, pela mente. Quando você diz aos iniciantes que Deus está presente somente quando todos os pensamentos foram eliminados, alguns ficam muito zangados e insultados. Então, quando estiver transmitindo aos iniciantes, deve começar dando a eles os princípios do Caminho Infinito como são dados em meus escritos até que os alunos possam ser levados adiante, passo a passo, até que sejam capazes de entender e aceitar este fruto de meus quase quarenta anos de busca espiritual.

Quando você se torna menos preocupado com o que Deus é e com o que é o Caminho Infinito, e à medida que gradualmente se entrega a Deus, enquanto ao mesmo tempo usa todas as letras da Verdade e todos os princípios do Caminho Infinito, pode assim conduzir aqueles quem vem até você.

Verdade Desvelada

O Caminho Infinito é uma revelação de Deus se revelando na Terra. Seu propósito e sua função é que você possa "ir e fazer o mesmo".

Mas há os chamados benfeitores e egoístas que “amam” tanto a Mensagem que saem pelo mundo para espalhá-la quando ainda não chegaram à consciência espiritual e à demonstração de sua individualidade espiritual. Esses benfeitores e egoístas sempre atrapalham a demonstração espiritual. A Verdade só pode ser revelada pela própria Verdade através das faculdades da alma, não por um ser humano através da mente. Portanto, quando os benfeitores ou egoístas saem e começam a ensinar a Verdade através da mente, estão preparando as gerações para outro período de ausência de Deus na Terra. Eles sempre colocam o véu de volta nas revelações de Moisés, Jesus, Isaías, João, Paulo ou Joel – ou qualquer outra pessoa.

Podemos prevenir esta perda da Verdade através do ministério daqueles que não alcançaram a iluminação espiritual, selecionando cuidadosamente como professor aquele que mostra a Consciência quadridimensional e não aquele que meramente possui algum conhecimento retirado de um livro. Sejamos vigilantes, então, tanto quando procuramos um professor quanto principalmente procuramos ensinar.

Elevando-se Acima da Mente

Quando nos elevamos acima das palavras e pensamentos (a mente), não os eliminamos. Nós simplesmente não estamos mais vivendo por eles. Quando nos elevamos acima da mente, então, estamos vivendo pela Graça. Por exemplo, em nossos dias metafísicos, vivíamos principalmente por afirmações. Esperávamos trazer harmonia através de nossas afirmações, pelas nossas palavras, pensamentos, declarações e lembranças da Verdade. Mas nos dias do Sabá e da Graça, não vivemos mais por palavras ou pensamentos, não temos mais palavras ou pensamentos para viver. Estamos vivendo pela Graça.

A atividade da Graça pode vir como palavras e pensamentos que eu comunico a você. Mas eu não estou vivendo por essas palavras

ou pensamentos, e nem você. Estou vivendo no Sabá, descansando de declarar palavras e pensamentos. Estou vivendo pela Graça que produziu essas palavras e pensamentos. Estou vivendo pela Graça, recebendo as palavras e pensamentos, sendo preenchido com o Espírito de Deus e deixando-os fluir. Não pensei nas palavras e pensamentos; eu não os inventei; eu não os organizei. Simplesmente deixo que fluam do Espírito Santo através de mim. São os pensamentos e palavras de Deus que fazem a Terra derreter, e estão vindo através do professor.

Essa Graça aparece como a mensagem que você pode falar ou escrever. Por ser uma mensagem da Graça, as pessoas que ouvem ou leem a Palavra são curadas ou têm suas vidas transformadas. Isso acontece repetidas vezes em nosso trabalho.

A Revelação

O ano de 1963 foi outro período de iniciação para mim. Eu não tinha conhecimento da intensidade da iniciação ou sua duração ou a natureza da mensagem que seria revelada. Viver em dois mundos - viver nessa consciência elevada e depois voltar à Terra - tem sido difícil para mim desde minha primeira experiência espiritual. Mas nunca foi tão difícil como naquele ano. Portanto, não é surpreendente que 1963 revele um desdobramento superior, uma consciência superior.

O ápice deste período de iniciação foi a revelação da “natureza da vida como é vivida quando vamos além da mente e dos pensamentos” – além do pensamento, além do raciocínio. Neste passo final, experimentei uma revelação da natureza do Sabá e da Graça. Na noite de domingo, 1º de setembro, uma revelação se derramou através de mim por duas horas consecutivas. Eu estava sendo levado ao ponto mais alto de consciência que o Infinito havia revelado.

Ao longo de todas as minhas palestras desde este desdobramento, o que irrompeu levou à mensagem de ir além das palavras e pensamentos - ir além da mente.

Além da Mente

É somente em nossas mentes que nutrimos o sentido corpóreo, e este "sentido carnal" do homem não pode entrar no Reino dos Céus, o Espírito. O caminho do meio, ou Consciência espiritual, conhece apenas o homem espiritual – o Filho de Deus. Melquisedeque, o Cristo que nunca nasceu e nunca morrerá, é o verdadeiro homem. Em nosso trabalho de cura, não estamos vendo ou desconhecemos o sentido corpóreo ou físico do homem - saudável ou doente, rico ou pobre, bom ou mau - porque não há nenhum dos dois. O sentido corpóreo é apenas nosso tentador. O que vemos, ouvimos, provamos, tocamos e cheiramos é nossa falsa percepção desse homem. Você não é um homem falso ou um homem caído ou um homem físico. Nós apenas alimentamos uma falsa sensação do homem que você é! O senso carnal saudável do homem é tão ilusório quanto o senso doentio; o "homem bom" é tão ilusório quanto o "homem mau". Portanto, em nosso trabalho não nos dedicamos a trocar o senso de "homem errado" pelo senso de "homem correto". Nossa Verdade curadora é nossa consciência do homem e do universo incorpóreos.

Ascensão

A ascensão é sempre a mesma: uma elevação acima da mente, acima do conhecimento da Verdade, para a Própria Verdade. Em todos os nossos trabalhos de classe, provavelmente até nos escritos, eu disse que não entendia a crucificação de Jesus ou por que, ou

mesmo se, tinha que acontecer. Não foi assim até que 1963, quando eu mesmo passei pela experiência e pela ressurreição, que a razão da crucificação e a necessidade dela me foram reveladas. A memória disso deixou-se escapar de mim, e não pude trazê-la à lembrança consciente. Mais tarde, quando passei pela experiência da ascensão, toda a cena me foi novamente revelada. Isto é o que eu vi.

Jesus revela que atingiu a meta: *Eu Sou, Eu Sou o Caminho. Tu me vês, tu vês Deus, pois eu e Deus somos um.* Ele provou isso quando levou três discípulos para o que é chamado de Monte da Transfiguração (Consciência elevada) e revelou a eles os profetas hebreus que supostamente deveriam ter morrido. Desta forma, ele provou que eles estão vivos e que estão aqui em forma. Não faz diferença se ele os viu em forma visível ou se viu a si mesmo e os discípulos em forma invisível, pois é a mesma experiência. Jesus provou que “Eu posso dar a minha vida e pegá-la. Posso entrar no reino invisível e posso sair novamente, pois sou Espírito, sou o Caminho”.

Moisés não morreu. Ele não conheceu a morte. Ele fez a passagem e entrou na Terra Prometida, a vida invisível do Espírito. Os seguidores de Moisés não estavam cientes disso porque ele não estava fisicamente presente com eles enquanto continuavam em sua jornada. Enoque fez a passagem sem conhecer a morte. Elias fez a passagem sem conhecer a morte. Isaías pode ter feito a passagem sem conhecer a morte.

A partir disso, sei agora que Jesus poderia ter feito a passagem sem conhecer a morte. Ele poderia ter evitado ser crucificado; mas quando Jesus tomou conhecimento da traição e passou pelo julgamento e pela ameaça da crucificação, ele escolheu aceitar a morte corporal para revelar aos seus discípulos que a morte não é uma experiência; é um senso ilusório.

Jesus revelou que não existe morte ao permitir-se experimentar a morte do corpo e revelando-se no que parecia ser a mesma forma

corpórea com todas as suas feridas. Tendo servido a esse propósito, sua presença contínua na Terra em forma corpórea só poderia ter sido um constrangimento para os discípulos, para a igreja, para Roma e provavelmente para ele mesmo. Agora descobrimos que ele fez a passagem; ele ascende da forma corpórea.

Você pode interpretar isso significando que ele se elevou acima de sua própria mente, pois é apenas em nossas mentes que nutrimos o sentido corpóreo, não em nossas faculdades espirituais. Em nossas faculdades da alma somos Espírito; nos vemos espiritualmente, quer estejamos aqui neste plano, quer estejamos olhando para aqueles que foram para o outro ou para aqueles que ainda não nasceram.

Morrer não é uma condição pela qual você realmente passa. Ninguém nunca morreu. Não há morte. Deus não tem prazer em sua morte e nunca providenciou uma. Portanto, a morte é uma experiência apenas do sentido corpóreo, o senso que nos diz que somos físicos, mortais, finitos. A morte nunca é uma experiência do nosso próprio ser.

Tornando-se a Verdade

Começamos no caminho espiritual para aprender a Verdade, estudar a Verdade e praticar a Verdade. Até que a alcancemos além da mente e seu conhecimento da Verdade, nunca poderemos atingir a meta de realizar: *Aquilo que estou procurando, Eu Sou*. Quando Moisés falou de si mesmo como “lento no falar”, ele ainda reteve um senso finito de Moisés. Esse senso finito de Moisés não poderia entrar na Terra Prometida. Até que ele pudesse crucificar aquele senso mortal de Moisés que ainda permanecia, não poderia entrar na Terra Prometida, ou no Céu. No Monte (consciência elevada), Moisés percebeu o Eu Sou e assim se tornou Eu Sou.

Todos os essênios conheciam a mesma verdade, mas Jesus realizou a Verdade e se tornou a Verdade. Jesus reteve um senso de Jesus quando declarou: “Não posso fazer nada por mim mesmo. Se falo de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro.” Este senso de Jesus teve que ser crucificado. Uma vez que ele se elevou acima do aparente senso mortal do eu, ele fez a ascensão. Ele se tornou a Verdade: *Eu sou o Caminho. Eu sou a Verdade*. A ascensão é sempre uma elevação acima da mente, acima do conhecimento da Verdade, para a Própria Verdade.

O objetivo do Caminho Infinito é elevar-se acima da mente e alcançar a realização: *Aquilo que procuro, Eu Sou.* Ao longo de meus escritos, tenho dito repetidas vezes que não formulei essa mensagem, nem a inventei, nem a criei. Foi recebida, e sempre ouvindo – às vezes em períodos de iniciação, às vezes durante palestras e aulas, mas sempre em um estado de receptividade. Esse estado de receptividade é meu maná oculto. É o que produz tudo o que aparece nesta mensagem.

Em nosso ensino, estamos alimentando os alunos com todas essas Palavras de Deus que nos foram reveladas para que possam levá-las em suas mentes e enterrá-las profundamente em suas consciências até que também se elevem acima do nível da mente para onde eles podem viver sem pensar e ser receptivos à voz mansa e delicada. Nunca acredite que o Caminho Infinito está ensinando você a mentalizar! A mentalização é necessária apenas quando está aprendendo a Verdade, quando está alimentando sua consciência com a letra da Verdade. Não queremos que nenhum aluno viva de afirmações ou negações, pois isso não é viver pela Graça de Deus.

A mensagem do Caminho Infinito tem levado você ao estágio em que vive sem palavras ou pensamentos. Continue trabalhando duro e por muito tempo com os princípios do Caminho Infinito até que eles estejam incorporados em você e sua alma comece a alimentá-lo com o maná oculto. Mas não faça disso um dia de oito horas. Tire um tempo para trabalhar em seu jardim ou ler um bom

livro ou até mesmo um bom romance. Você deve aprender a parar, às vezes por um dia ou dois, e dizer: “Deixe-me não confiar em minha mente, deixe-me relaxar em Deus”. Convide a Alma! Relaxe na Alma, sem palavras ou pensamentos. Deus não está no redemoinho. Deus não está nos seus problemas. Deus não está em seu pensamento. Deus não está em seus livros. Deus está na voz mansa e delicada. Para ouvir essa Voz e receber Suas comunicações e Sua Graça, devemos viver em silêncio e em paz interiormente.

Deve haver um descanso da atividade da mente, de pensar por nossas vidas, de temer por nossas vidas, de conhecer constantemente a Verdade para evitar alguma experiência. Deve vir um descanso – o Sabá. Neste Sabá vivemos pela Graça, pois agora não conhecemos meramente a Verdade, somos a Verdade, e a Verdade se revela a nós. Não é uma atividade de nossas mentes, é a Alma se revelando. Este período de descanso é o fruto de permanecer nestes princípios. É o verdadeiro significado do Sabá que Moisés deu aos hebreus. Foi um período de descanso que durou para sempre.

Sim, trabalhe por seis dias para conhecer esses princípios até chegar ao lugar onde percebe: “‘Eu’ sou Deus, e a Palavra que Ele me transmite é o pão, a carne, o vinho e a água”. Então você entrou no Sabá, e pelo resto de seus dias vive pela Graça de Deus, pelo meu Espírito. Quando alcança esse estágio, você pode relaxar e descansar na Verdade em vez de procurar, ler e estuda-la febrilmente. Você se torna um estado de consciência sem falar ou pensar e descobre o significado de “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus”. Cada palavra, cada sentimento, cada emoção, cada pensamento que vem de dentro é o que você vive agora. Isso orienta, dirige, sustenta, protege. Isso vai à sua frente para endireitar os lugares tortuosos.

Nosso objetivo final deve ser viver em Deus, por meio de Deus e como Deus. Caso contrário, como o Mestre poderia ter revelado: “Não [pense] se preocupe com sua vida”? Ela deve ser vivida por

cada Palavra de Deus que recebemos em nossa consciência. Há sempre uma suficiência da Graça de Deus presente para este momento. Portanto, só temos que ficar quietos para receber uma suficiência da Graça para este momento.

É preciso uma consciência transcendental para desvendar a Verdade na Bíblia. É preciso ir além das palavras que velaram a Verdade. Tudo no Caminho Infinito é uma interpretação espiritual das Escrituras. Não é tanto um ensinamento, mas uma experiência. Destina-se a levá-lo através dos "cinco dias" de trabalho: de pensar, de conhecer a Verdade, de procurar a Verdade, de ponderar a Verdade, de meditar na Verdade. Então, pretende levá-lo além das palavras, pensamentos e atividades da mente ou do intelecto, para que você possa descansar em tranquilidade e confiança, sabendo que não está mais vivendo sua própria vida. Agora, cada Palavra que flui de Deus para sua consciência se torna o pão, o vinho, a carne e a água. Cada Palavra se torna sua saúde, força e vitalidade e todas aquelas coisas que são necessárias para sua experiência.

Quando você tiver transcendido as palavras e os pensamentos, poderá voltar à sua própria consciência e extrair a interpretação espiritual dessas passagens da Bíblia. Sua interpretação de uma passagem pode vir de uma forma diferente da que lhe dei, mas o princípio será o mesmo. Toda vez que você vai para dentro, algo novo e fresco surgirá.

Auto-Entrega

O período do Sabá ou da Graça é a entrega total e completa do eu. Em todos nós permanece um senso finito do eu que, em última instância, deve ser crucificado. Cada um de nós tem esse senso pessoal de si quando acreditamos que temos (ou não temos) uma habilidade, uma sabedoria ou uma arte. O senso de identidade de Moisés estava em seu sentimento de indignidade. Jesus tinha isso

em seu sentimento de “eu não posso fazer nada por mim mesmo”. Eu definitivamente o tinha no conhecimento de que não poderia trazer a mensagem do Caminho Infinito. Esse senso do eu deve ser crucificado até que possamos perceber: “Eu não tenho nenhuma Verdade. Eu não conheço a Verdade. Eu não tenho nenhuma habilidade ou arte. Eu sou a Verdade, eu sou a arte, eu sou a habilidade.” Nesse momento, a humanidade “morreu” e a Cristandade “nasceu” e se revelou em sua plenitude, e a ascensão pode assim ocorrer.

Nunca se quer dizer que devemos nos glorificar em nossa sabedoria, em nossa arte, em nossa ciência ou em nossa habilidade. A razão de estarmos na Terra é para mostrar a glória de Deus. Portanto, devemos reconhecer que o que parece ao mundo como essas coisas não é realmente nosso, mas Dele. Em outras palavras, “tudo o que o Pai tem é meu”, e essa glória é de Deus e é isso que estou mostrando, não a minha. Somente a Graça de Deus levantou estudantes, editores, dinheiro, viagens e trabalhadores para o Caminho Infinito. O sucesso e a prosperidade do Caminho Infinito mostram a glória de Deus e a Graça de Deus, não minha prosperidade ou sucesso. A mensagem do Caminho Infinito é a mensagem de Deus, não minha. Ninguém sabe melhor do que eu que a atividade e mensagem do Caminho Infinito é a Verdade se expressando. É a Graça e a glória de Deus sendo reveladas na consciência humana. Eu, Joel, nunca poderia ter feito isso! Em sua vida – suas atividades, seus negócios, sua arte, sua profissão – você também deve perceber que a natureza de sua experiência é para que Deus seja glorificado, que Deus possa falar através de você, ou cantar através de você, ou tocar através de você, ou agir através de você, ou fazer negócios através de você. Sempre, é Deus atuando através e como seu ser individual.

O Sabá é a entrega completa do eu para que Deus possa viver na Terra como vive no Céu. Os dois se tornam um. Não há mais um homem no Céu e um homem na Terra. O homem que desceu e o homem que subiu são um e o mesmo. Não há mais Reino dos Céus

e reino da Terra; mas o Reino dos Céus se manifesta na Terra em unidade. Então é na realização de que “Eu” (Deus) é a consciência individual (sua e minha). Nessa realização, nos voltamos para dentro. Essa é a função da meditação. Eu (Joel) me volto para dentro para que *Eu* (Deus) possa revelar-Se através da Palavra para eu (Joel), enquanto houver um *Eu* (Deus) e um eu (Joel). Quando *Eu* (Deus) e eu (Joel) podemos sentar na mesma cadeira e comungar um com o outro, está próximo a unidade. Não é tão próximo quanto será algum dia quando eu ascender ao Pai, tornando-me assim o Pai.

Cada Revelação é um Princípio Específico

As revelações que me foram dadas aparecem na mensagem do Caminho Infinito de forma específica. Sem revelar essas experiências, dei a você os frutos delas como princípios específicos, com instruções para incorporá-los, praticá-los e, por fim, vivê-los. Por exemplo, o tema de uma aula inteira em San Francisco foi “Minha unidade consciente com Deus constitui minha unidade com todo ser e ideia espiritual”. Isso foi incorporado a um livro, *Conscious Union with God* (União Consciente com Deus/ Nova York: University Books, 1962). Se você estudasse este livro, entenderia que testemunhou a demonstração do Caminho Infinito. Em outras palavras, você entenderia como um indivíduo - sozinho com esta mensagem e sem apoio financeiro, sem organização, promoção ou publicidade, sem tentar atrair ninguém para esta mensagem, sem buscar atrair seguidores ou exigir associações ou o pagamento de taxas — poderia eventualmente levar esta mensagem ao redor do mundo e testemunhar sua publicação por muitas grandes editoras. A atividade mundial do Caminho Infinito é a demonstração real do princípio revelado em *União Consciente com Deus*.

Minha união consciente com Deus me tornou um com cada um de vocês em qualquer parte do mundo que foi atraído por esta mensagem. Eu não te procurei humanamente; eu não fiz proselitismo humano nem permiti que alguém fizesse proselitismo por você. Você que está estudando a mensagem do Caminho Infinito, onde quer que esteja na face do globo, foi atraído para esta mensagem e para mim porque minha unidade com Deus me fez um com sua identidade espiritual, e assim nos tornamos um.

Da mesma forma, minha união consciente com Deus resultou em minha união com todos os fundos necessários para realizar uma atividade mundial, sem que eu pedisse, implorasse ou coletasse fundos. Quando os agentes literários não conseguiram obter editores para meus livros, minha união consciente com Deus, a Fonte de toda a vida, os trouxe à tona. Assim, nesta experiência do Caminho Infinito, você realmente testemunhou a demonstração desse princípio: *Minha unidade consciente com Deus constitui minha unidade com todo ser e ideia espiritual.*

Você encontrará o mesmo tipo de exemplo em cada um dos meus livros. Cada aula traz algum princípio específico que nos leva a mais um passo em direção ao nosso objetivo espiritual quando incorporamos o princípio em nossa consciência. Muito brevemente, em 1956 foi revelada a lei cármica e o Sermão da Montanha. Em 1959, a letra da Verdade aplicada à cura espiritual foi revelada: impersonalização e nulidade. Em 1960 ou 1961 a ressurreição do Cristo em você foi revelada. Passo a passo, essas revelações me foram dadas. Então, através de aulas e escritos, eu as dei a você. Cada revelação deve ter trazido uma maior espiritualização de sua consciência: como retirar camadas de uma cebola, refinando a consciência, purificando-a. Cada livro, cada aula, cada princípio, quando levado em nossa consciência, nos preparou para o que há de vir.

* 6 *

O CONCEITO DE DEUS NO CAMINHO INFINITO

COMECEMOS com a realização de que não conhecemos a Deus. Nem sempre é fácil admitir isso. Quando me ocorreu o desdobramento interno de que eu não conhecia Deus, lembro que achei bastante insultante. Eu achava que tinha uma ideia muito boa de Deus. Quando a Voz me disse que eu não conhecia a Deus, eu já estava no ministério de cura e estava obtendo algum sucesso nele. Mas quando a Voz lhe diz algo, não adianta discutir pois Ela sabe melhor! Só havia uma coisa a fazer, e era reconhecer que eu não conhecia Deus corretamente.

No *Livro de Oxford dos Versos de Místicos Ingleses*, são dadas as revelações dos místicos ingleses, desde os tempos mais antigos até os mais modernos, mostrando como Deus se revelou a eles e como se familiarizaram com Deus e foram capazes de estar em paz para sempre depois disso.

Então, vamos começar de novo e admitir que não conhecemos a Deus. Perguntemo-nos: “Como posso chegar a uma compreensão da natureza de Deus?” Não posso revelá-la a você, e você não pode revelá-la a mim. Nestes últimos anos, posso ter tido muitas experiências maravilhosas com Deus, mas não consigo transmitir a você o que Deus é. Em sua própria experiência, você pode ter experiências maravilhosas com Deus, realmente ficando cara a cara com Deus, mas isso não o capacitará a dizer a outra pessoa o que Deus é.

Só há uma maneira pela qual podemos ser ensinados por Deus. Só Deus pode revelar-nos o que Ele é, e cada um deve aprender do Reino de Deus dentro de si. Caso você não saiba por que eu digo: “Volte para dentro”, deixe-me encaminhá-lo novamente para o Mestre, que nos diz que o Reino de Deus está dentro de você. Portanto, o que quer que você procure, procure dentro de si ou não o encontrará. Assim buscamos o Reino de Deus dentro de nós mesmos; buscamos dentro de nós compreender a natureza de Deus. Fazemos isso nos voltando para dentro durante nossos períodos de silêncio no dia ou na noite e falando com Deus e pedindo a Ele: “Deus, revela-Te”, assim como o Mestre falou com seu Pai interno, e como Abraão falou com Deus como amigo. Como o menino hebreu Samuel, devemos nos voltar para dentro e dizer:

Fala, Senhor, o Teu servo ouve. Estou ouvindo, Deus. Estou esperando a revelação de Ti mesmo de dentro do meu próprio ser. Todo o Reino de Deus está dentro de mim. Deus está mais perto do que a respiração e mais próximo do que as mãos e os pés. Eu aceito isso!

Aceito que o lugar onde estou é solo sagrado. Aceito o ensinamento do Mestre:
“Eu nunca vou te deixar nem te abandonar. Eu estarei com você até o fim do mundo.”

Eu me lembro que está sempre comigo e nunca me deixará ou me abandonará e estará comigo até o fim dos tempos.

Portanto, Tu estás comigo agora, então fala, Senhor, Teu servo ouve. Revela-Te a mim! Deixe-me conhecer-Te como os antigos profetas hebreus Te conheceram, como os mestres cristãos da antiguidade Te conheceram, como os mestres orientais da antiguidade Te conheceram, e como os místicos modernos Te conheceram.

Conhecendo a Deus Corretamente

A única solução para os problemas do mundo é conhecer a Deus corretamente, e você não pode conhecê-Lo corretamente apenas pensando em Deus, assim como eu não poderia ser um músico simplesmente pensando em música. Para me tornar um músico, eu teria que atingi-la de outra maneira. E assim é com conhecer a Deus corretamente.

Há pessoas que dedicam suas vidas inteiras a pensar em Deus, que vivem suas vidas com uma Bíblia em suas mãos, e ainda estão longe de conhecer a Deus. Tudo o que eles têm são as palavras em suas mentes, e essas palavras não são Deus. Deus não é uma palavra, e Cristo não é uma palavra. Deus é uma experiência. Cristo é uma experiência. Você pode experimentar Deus, e você pode experimentar Cristo, mas nunca pode conhecê-Lo corretamente com sua mente. Mesmo que a figura de Cristo aparecesse para você, seria apenas a imagem de Cristo que mantém em sua mente.

Seria apenas o que você acha que Jesus Cristo se parece, e tal aparição pode ser induzida emocionalmente. Muitas pessoas na Europa todos os anos experimentam em seus corpos as feridas do Mestre, e o mundo as trata como se fossem místicas. Elas não são! São neuróticos emocionais que vivem tão intensamente com a imagem da Paixão em suas mentes que eventualmente a imagem se exterioriza em seus corpos. Na verdade, você pode trazer à tona o que quiser em seu corpo se viver dentro de si com a sensação disso por tempo suficiente, pois a mente e o corpo (matéria) são um, e tudo o que você leva em sua mente deve se manifestar em seu corpo.

Conhecer a Deus corretamente é difícil no início, mas eventualmente deve ser alcançado por todos estudando a mensagem do Caminho Infinito e praticando os princípios. Então você deve deixar a mente descansar, porque “o Noivo vem apenas no momento em que não pensa”. O Espírito - Deus, Cristo - não

vem quando sua mente está ativa, quando está exercitando seu intelecto.

Deus É

Como poderíamos abraçar a Totalidade de Deus com nossas pequenas mentes? Maimônides, o místico hebreu, escreveu que quando você diz: “Deus é bom, Deus é todo poder, Deus é todo-poderoso, Deus é grande”, você está apenas dizendo: “Deus *é*”. O grande místico católico Julian de Norwich, que escreveu *The Cloud of Unknowing* (A Nuvem do Não-Saber), disse que quando você diz: “Deus é Amor, ou Deus é Amor Divino, Deus é Onisciência”, você está apenas dizendo: “Deus *é*”.

Olhe para seus jardins e parques e pergunte a si mesmo: “O que produziu isso e como foi produzido?” Olhe para o céu à noite e veja as estrelas, a lua, os planetas, pergunte a si mesmo: “O que os produziu?” Alguém sabe como esse mundo surgiu? Ao olhar para nosso universo ordenado de sol, lua, Terra, planetas, marés e a natureza que faz as maçãs virem das macieiras e os pêssegos dos pessegueiros, tudo o que você pode dizer é: “O homem não criou isso; certamente eu sei que Deus *é*.”

Tendo reconhecido que Deus *é*, você foi tão longe quanto qualquer religioso profundo jamais foi. Ir além disso é colocar a mente ou o intelecto para trabalhar, e isso só pode criar uma barreira entre você e Deus. Mas você pode fazer algo mais do que simplesmente mantê-lo como uma forma de adoração na mente sem criar uma barreira.

Quando está percebendo que Deus não é uma palavra nem um pensamento, mas que Deus é Ser, e volta ao silêncio onde sua mente está quieta e tranquila e com confiança diz: “Fala, Deus, Teu servo ouve”, você está reconhecendo a natureza infinita de Deus e

sua onipresença e onisciência. O que esperaria que Deus falasse com você se não poder, inteligência, Amor?

Então, em silêncio e confiança, você diz: “Fala, Senhor”, e ouve a voz mansa e delicada. Ao fazer isso, você deixa Deus tomar conta de sua vida. Você pára de fingir que é bom ou espiritual ou caridoso ou benevolente, pois somos caridosos, benevolentes, pacientes ou amorosos apenas na medida em que deixamos Deus agir através de nós. Todo o resto é fingimento!

Não faço pretensão sobre Joel, e não reivindico nada por ele. Aqueles de vocês que me conhecem ao longo de minha experiência neste trabalho sabem que eu nunca afirmei ter um bom entendimento. Minha compreensão é completamente limitada ao que quer que aconteça no momento. O que quer que eu soubesse ontem era o maná de ontem, o que não me faz bem hoje. O que acontece neste momento nem é meu próprio entendimento; é um dom de Deus para mim e através de mim, pois não há Deus *e* eu. É Deus atuando *através* de mim. Moisés, que era lento na fala, foi informado de que não precisaria falar, que Deus falaria por meio dele.

Portanto, abandone seus exercícios intelectuais de tentar conhecer a Deus com a mente ou adorá-Lo com a mente, e viva na atmosfera constante de: “Eu vivo, não mais eu, Cristo vive minha vida. Deus é o meu ser.” Na medida em que se vive nessa atmosfera, você desiste de qualquer pretensão de estar realizando algo por si mesmo. Então não há senso de realização pessoal, não há ego, não há eu pessoal.

É minha graça particular o motivo de eu saber desde o início que O Caminho Infinito era uma mensagem que continua vindo através de mim de uma Fonte invisível. Se fosse minha, teria suas limitações. Teria um começo e um fim. Mas se O Caminho Infinito é a mensagem de Deus, então está sendo expressa na consciência humana e estará aí por toda a eternidade. A mensagem deve ser da verdadeira Fonte, pois ninguém jamais foi prejudicado ou

empobrecido pelo Caminho Infinito. Aqueles que foram abertos, receptivos e responsivos à mensagem do Caminho Infinito foram curados espiritualmente, física, mental ou financeiramente. Portanto, não pode ser do homem e deve ser de Deus; e como é de Deus, Joel é responsável apenas por se manter como uma transparência hoje. Ele não é responsável pelo que acontece com a mensagem hoje ou pelo que acontece com ela quando não estiver mais fisicamente presente, pois aquilo que a enviou em expressão continuará funcionando. Ninguém nunca vai interferir nisso. Nunca, nunca! Não há salvador pessoal; não há revelador pessoal. É o próprio Espírito da Verdade se expressando, e tenha certeza de que a voz da Verdade sempre terá uma transparência através da qual e como alcançar a consciência humana.

Deus como Ser Individual

Você não criou sua vida. Você nem mesmo criou seus talentos. Então deve-se parar de pensar em sua vida individual como sua e começar a pensar nela como a vida de Deus. Deus se entregou a este mundo como o Filho unigênito, *você*. Deus se deu a este mundo como você. Ele não soprou sua vida em você; Ele soprou em você Sua vida. É a respiração Dele que você está respirando; é a vida Dele que você está vivendo; é com a mente Dele que você está atuando. Seu corpo é o templo do Deus vivo, então o corpo com o qual você está atuando nem mesmo é seu. É Dele. Quanto mais você se entregar para que Deus possa operar como sua mente, sua alma, sua vida, sua respiração, seu ser, seu corpo, mais a Graça Divina será expressa como e através de você. O ignorante pode dizer que você é maravilhoso, nobre, bonito. Mas você, dentro de si mesmo, dirá: "Como eu gostaria que soubesse que não sou eu que você vê, mas 'o Pai que me enviou', pois eu e o Pai somos um". Mas isso só é verdade quando você se rendeu na medida em que não está tentando manipular e influenciar Deus com sua mente,

nem mesmo em seu nome ou em nome de seu próximo. É verdade somente quando você aceita Deus como o Ser de cada ser e deixa que Ele atue através de você.

Devemos reconhecer Deus como o ser individual até mesmo de nossos inimigos. Quanto mais os vemos como seres humanos, mais eles farão algo pelo qual devemos orar e perdoar. Só pode haver uma maneira de orar por nossos inimigos, e essa é reconhecer Deus como seu ser individual. Quanto mais percebemos isso, menos erros eles podem fazer e menos pecados podem cometer. Mas quanto mais os vemos como seres humanos pecadores a quem devemos perdoar, mais egoístas somos e mais os prendemos.

Se eu me entrego a Deus e reconheço que Deus está atuando através de mim, então devo reconhecer que qualquer bem que emana de mim ou através de mim é Deus e que qualquer erro que apareça é apenas minha incapacidade de permitir que Deus atue plenamente através de mim. Se isso é verdade para mim, então deve ser verdade para todos, estejam eles cientes disso ou não. Como podem se conscientizar disso? Não por eles mesmos, pois a mente humana que os está operando não se entrega. Eles se tornam conscientes disso somente quando o Cristo os tocou.

Assim tem sido com você, e assim tem sido comigo. Só nos conscientizamos depois que fomos tocados pelo Espírito em algum momento de nossas vidas. Em nossa humanidade, teríamos continuado para sempre em nossa ortodoxia pagã ou em nosso abracadabra mental. Não poderíamos por nós mesmos ter nos afastado de nossa humanidade, pois isso significaria abandonar a fé de nossos pais, abandonar os amigos e relacionamentos que desenvolvemos e alcançar uma vida secreta interior, escondida de nossos amigos e parentes. Como humanos, não tínhamos essa capacidade mais do que nossos amigos humanos. Pudemos fazê-lo porque fomos tocados pelo Espírito. Pode ter acontecido quando, em algum momento de nossa experiência, apenas nos abrimos, ou pode ter acontecido quando a oração de outra pessoa atingiu nossa consciência. Poderia ter acontecido quando um místico do outro

lado do Véu orou por nós, pois os místicos não estão mortos; eles estão espiritualmente vivos e em nossa consciência. Então, podem ter sido suas orações que chegaram até nós, ou podem ter sido as orações de uma mãe, avó ou bisavó ainda orando no que definimos como o *além* que nos tocou.

Não sabemos de onde veio a Centelha que nos fez “deixar nossas redes”. Lembre-se de que deixamos nossas redes na medida em que deixamos nossa antiga mortalidade, na medida em que deixamos a igreja de nossos pais, na medida em que deixamos amigos e parentes saírem de nossas vidas. Por favor, acredite que você não poderia ter feito isso sozinho. Se pudesse, todos os outros no mundo estariam fazendo, pois pode ter certeza de que eles querem o que temos: a paz de espírito, a paz da alma, um corpo físico mais saudável, uma mente mais inteligente. Eles querem uma maior certeza da Graça de Deus no mundo, pois vivem com um medo horrível de bombas e guerras, que se afastariam se tivessem a certeza desta Graça. Eles querem o que temos, mas não têm capacidade até que sejam tocados pelo Espírito. Até então, eles não têm conhecimento de como alcançamos o que temos, e a maneira como o alcançamos parece monótona, maçante e sombria para eles e não querem seguir por esse caminho. Eles não têm capacidade até que uma faísca os toque. Essa Centelha pode vir através de nossas orações ou através da meditação e orações daqueles em mosteiros ou conventos ou do outro lado do véu.

Uma vez que você tenha sido tocado pelo Espírito e esteja neste caminho, nunca mais poderá se emocionar com os lucros do bolso ou com as coisas da carne ou com o que antes pensava ser prazeroso. Uma vez que uma pessoa é tocada, esses prazeres e lucros só podem ser incidentais. No entanto, ainda existe a possibilidade de voltar atrás e temer as coisas que sempre temíamos.

Avaliando o Progresso Espiritual

Existe uma maneira de avaliar o grau de progresso que estamos fazendo no caminho espiritual. Não é notando o quanto mais espirituais nos sentimos ou o quão melhor estamos nos comportando ou o quanto mais virtuosos somos. Estes não são os sinais. Podemos avaliar nosso progresso espiritual por nossas reações ao que nos é apresentado nas imagens do mundo. Por exemplo, quanto mais percebemos que o poder temporal não é poder, menos tememos a guerra ou a ameaça de uma. Esse é um sinal de progresso espiritual. Outro é reagir com menos horror ou medo aos pecados e doenças do mundo. Você também mostra seu próprio progresso espiritual ao perceber que o suprimento é espiritual e reage com menos horror ou pena à aparente falta de alimentos e necessidades nos países empobrecidos do mundo. Você não apenas mostra seu progresso, mas também ajuda a remover a falta e a limitação.

O último inimigo a vencer é a morte, que pode ser apenas o medo do desconhecido. Em algum momento ou outro, devemos superar o medo da morte percebendo que não é realmente a morte. É uma transição para um estado diferente de experiência. Independentemente de qual seja a aparência, não morremos. Simplesmente fazemos uma transição para outra fase da vida, assim como uma larva se transforma em borboleta. Não se pode permanecer criança para sempre e, portanto, todos temos que enfrentar o fato de nos tornarmos jovens. Por mais maravilhosa que seja essa fase, devemos enfrentar as realidades e responsabilidades da vida adulta. A idade adulta chegando ao fim pode ser o período mais difícil para alguns. Os filhos se casam e formam suas próprias famílias, e nós, pais, nos tornamos espectadores de suas vidas. Alguns pais nunca fazem a transição para esta fase da vida e continuam a se intrometer na vida de seus filhos e netos, tornando todos infelizes. Se quisermos ser realmente maduros, devemos

reconhecer que chegou o momento em que a vida de nossos filhos é deles e devemos criar uma vida separada para nós mesmos.

Então devemos encarar o fato de que temos que sair dessa fase da vida e entrar em outra. Essa fase é a que menos conhecemos. Mas se você enfrentar a morte e perder o medo dela, está totalmente no caminho espiritual, pois terá percebido que você não tem individualidade, que Deus é sua individualidade, que a vida que está vivendo é de Deus, que é Deus vivendo sua vida, e que você está perfeitamente disposto para que Deus a leve ao redor do mundo ou até mesmo ao outro mundo. *Uma vez que você perdeu o medo da morte, está inteiramente no caminho espiritual.*

* 7 *

DEUS, A FONTE E A SUBSTÂNCIA

INDEPENDENTEMENTE do grau de consciência espiritual que temos, alguns ao nosso redor podem não responder a isso. Mesmo o Mestre, Cristo Jesus, não pôde evitar seu Judas, ou seu duvidoso Tomé, ou seu Pedro negador, ou seus discípulos adormecidos no jardim. Pedro finalmente despertou e, sem dúvida, redimiu-se em certa medida, e provavelmente Tomé também. Do eventual despertar de Judas para a Luz espiritual, não temos registro. Sabemos que deve ter havido uma época em que Saulo de Tarso não pôde responder a esse ímpeto espiritual, mas, eventualmente, em um certo momento, ele não apenas respondeu a isso, mas também se tornou uma testemunha viva.

Há momentos na vida de muitos em que eles não podem responder à influência espiritual que os cerca. Mas eventualmente responderão, em seu devido tempo. Com alguns pode levar dias, semanas, meses ou anos. Com outros pode levar muitas vidas. Mas mais cedo ou mais tarde, em algum momento, todo joelho se dobrará – todo joelho! Portanto, não precisamos nos desesperar se encontrarmos alguns em nossas famílias, em nossos grupos de igreja ou em nossa vida nacional ou internacional que não estão neste momento respondendo ao impulso espiritual.

Isso nos leva a um ponto muito importante. Em nossa experiência, estamos propensos a acreditar que estamos sendo impedidos pela falta de demonstração por parte de alguém ao nosso redor ou que, por uma razão ou outra, sua falta de demonstração pode estar nos influenciando negativamente. Isso seria verdade apenas na medida em que permitimos. Se ainda não estamos

prontos para deixar aqueles que estão impedindo nossa demonstração, a culpa é nossa por nos apegarmos à crença universal de que nosso bem vem dos outros ou que o bem deles vem de nós. Para entender como e por que isso acontece, você precisa conhecer sua verdadeira identidade e seu relacionamento com Deus.

Sua Verdadeira Identidade e Seu Relacionamento com Deus

O Mestre Jesus nos diz que para atingirmos as alturas da Cristandade, devemos deixar mãe, pai, irmão e irmã por amor a ele. Devemos deixar nossas redes, e muitos de nós ainda não o fizeram. Na verdade, exceto em casos raros em que os maridos devem deixar suas esposas, ou as esposas devem deixar seus maridos por causa de sua liberdade, não precisamos deixar fisicamente mãe, pai, irmã, irmão, esposa ou marido se entendermos nosso relacionamento com Deus e nossa relação uns com os outros.

No décimo quinto capítulo de João, aprendemos que somos o ramo: “Eu sou a videira, e o Pai é o lavrador”. Consideremos uma árvore. Observe seus galhos e seu tronco e visualize suas raízes subterrâneas. Escolha um galho específico nessa árvore e observe sua conexão com o seu tronco. Siga o tronco até o chão e visualize sua conexão com as raízes e a terra ao redor da qual a árvore obtém seu sustento. O galho é apoiado e sustentado pelas raízes e pela terra através do tronco que os conecta. Mesmo que todos os outros galhos fossem serrados, o galho ainda manteria sua permanência, sua vida, sua fecundidade.

Agora olhe para os outros galhos da mesma árvore. Nenhum galho contribui para os outros galhos. Cada galho tem sua existência independentemente dos outros galhos. Se um galho reclamar que o outro não está compartilhando ou cooperando, você veria como isso seria ridículo. Você diria ao galho reclamão: “Como você pode se preocupar com as ações do outro galho

quando você mesmo está conectado ao tronco e às raízes no solo de onde obtém seu sustento?” Essa é a verdade do ser do galho.

O Mestre nos diz que nosso relacionamento com Deus é como o de um ramo. Cada um de nós é um ramo, Cristo é a Videira e Deus é a Substância. Comece a perceber que você é o ramo e que Deus é sua única substância e sustento. Sua única responsabilidade é manter seu contato com sua Fonte através da Videira, e você florescerá e dará frutos abundantemente. Seu bem é de sua Fonte, não de outros ramos. Eles não são responsáveis por você, e você não é responsável por eles! Cada ramo tem seu próprio contato com sua fonte. Portanto, nenhum outro ramo pode ter influência adversa sobre o outro; nenhum ramo pode ter um efeito conflitante ou destrutivo sobre o outro.

Claro, se *quer* ser dependente de um profissional para seu apoio ou para seu tratamento, então você se torna dependente do profissional, e é essa dependência que interfere em sua demonstração. Se aceita a crença universal de que sua fonte de suprimento ou saúde é seu marido ou esposa ou investimentos ou negócios, você se permite ser influenciado por eles. Eles afetam indiretamente sua demonstração, mas você só pode culpar a si mesmo por se apegar a essa dependência.

Podemos viver juntos com nossas famílias e ainda assim manter a integridade de nosso contato com nossa Fonte e nunca nos tornarmos dependentes do outro para nada. Certamente podemos viver uns com os outros harmoniosamente, cooperar uns com os outros e compartilhar uns com os outros. Mas estamos compartilhando de nossos próprios recursos? Não, estamos compartilhando da Fonte, Deus. Tudo o que compartilhamos uns com os outros nunca foi nosso, porque “do Senhor é a Terra e a sua plenitude”. Tudo o que compartilhamos é da infinita generosidade de Deus. Qualquer limitação vem apenas quando afirmamos que estamos compartilhando algo que é nosso. Se você perceber que qualquer coisa que dá ou compartilha nunca foi sua e se não tem nenhum senso pessoal de glória sobre compartilhar ou dar desde que veio da Fonte, nunca irá secar. A Fonte, que é Deus, nunca seca! É infinita!

Há outra lição a ser aprendida no décimo quinto capítulo de João: “Todo ramo que não dá fruto, o Pai corta”. Esse é o ramo que vive para si mesmo e pensa em si mesmo como separado e à parte da Videira e do Lavrador. É o ramo que pensa que tem sua própria sabedoria, seu próprio suprimento, que está compartilhando ou então não está compartilhando por medo de falta. Esse ramo é finalmente cortado.

Isso nos leva aos dois mandamentos: “Não terás outros deuses diante de mim” e “Ama o teu próximo como a ti mesmo”. Até que reconheça Deus como sua única Fonte, como sua Fonte infinita, e ame seu próximo como a si mesmo, você é o ramo que está tentando viver por si só, tentando tirar seus frutos de sua pequena ramificação. Em última análise, encontra-se secando e depois sendo cortado. A única maneira de entender e demonstrar a vida eterna é entender Deus como a Fonte de todo ser. Nós não tornamos isso verdadeiro; já *é* verdadeiro. Se não estamos experimentando frutos ilimitados, é apenas porque ainda não reconhecemos isso como Verdade e não nos abrimos para esse fluxo. O que quer que aconteça em nossa experiência é o resultado de uma atividade em nossa própria consciência. No momento em que abrimos nossa consciência e percebemos nosso relacionamento com a Videira e o Lavrador, o fluxo começa. Da mesma forma, quando retiramos nossos rótulos de Deus e vivemos apenas com “Deus É”, então Deus nos preenche com Sua Verdade, e essa Verdade é nossa carne, nosso pão, nosso vinho, nossa água e vida eterna. É a Fonte de nosso suprimento interminável e ilimitado. É uma atividade da consciência.

A história de Davi e Golias na Bíblia ilustra o poder dos impotentes, o poder que não é poder. Golias era um gigante vestido com uma armadura que nenhum poder podia penetrar. Ele estava tão bem blindado que era invencível de qualquer arma que tivesse sido concebida ou fabricada naquela época, pelo menos qualquer arma no plano externo. Então veio Davi com apenas algumas pedrinhas, e foi preciso apenas uma dessas pedrinhas para encerrar a carreira do poderoso Golias vestido com sua armadura pesada! A ideia de que uma pequena pedrinha poderia derrubar um gigante vestido de armadura da cabeça aos pés é fantástica. Mas Davi disse:

"Venho a vocês em nome de Deus". Esse é o segredo; esse é o milagre! "Eu não venho a você com poder físico ou força física. Não venho com uma arma mais forte que a sua. Venho a vocês em nome de Deus".

O Mestre nos dá uma história correlativa. Quando seus discípulos vieram a ele, tão orgulhosos por terem recebido o poder sobre o diabo, ele os repreendeu. "Ó não! Os demônios não estão sujeitos a você. Apenas seja grato por seus nomes estarem escritos no Céu. Isso é tudo. Nada está sujeito a você. Apenas, seus nomes estão escritos no Céu." O que isso significa, seus nomes estão escritos no Céu e os demônios não estão sujeitos a você? Significa que não há outro poder além do de Deus. Você não tem poder, os demônios não têm poder. Você vê como sempre voltamos à base do Caminho Infinito? Estamos estabelecidos no nome e na natureza de Deus. É por isso que não há arma forjada contra nós que possa prosperar, não porque tenhamos armas sobre o diabo, mas apenas porque permanecemos no nome e na natureza de Deus. Vamos permitir ver isso atuar.

Se eu reconhecesse que qualquer pessoa ou outra influência ou poder na Terra poderia ser destrutivo para mim de alguma maneira, eu precisaria de alguma forma de defesa, alguma forma de poder contra isso. Mas eu tenho a mais poderosa: a realização de que não há outro poder além do nome e da natureza de Deus. Não há influência destrutiva a menos que Deus seja a influência destrutiva para qualquer conceito diferente de si mesmo. A realização de Deus em mim revela que nada no mundo dos efeitos, conceitos ou pessoas é um poder maligno. Portanto, não preciso de nada para vencer o mal. Observem isso em suas próprias vidas. Quando alguma ameaça vier à sua pessoa, seja de um indivíduo, exércitos ou bombas, permaneça firme no nome e na natureza de Deus, na realização de que nenhuma arma ou conceito formado tem poder sobre a Verdade do Ser, e veja o que acontece.

O mesmo se aplica ao seu trabalho de cura. Se você aceitou a crença em doenças infecciosas e contagiosas, doenças hereditárias ou qualquer outra forma de doença, observe o que acontece quando você desiste de suas armas mentais e pára de lutar contra a doença

e as causas dela. Perceba que você está no nome e na natureza de Deus e que não há nenhuma arma, nenhuma crença, nenhum conceito do homem que possa se opor ao nome e à natureza de Deus. Por quê? A história de Davi e Golias nos diz que a batalha é do Senhor, não sua, não minha. Não precisamos de poderes físicos ou mentais. Um pequeno seixo, o menor deles, é suficiente para derrubar a fortaleza do poderoso Golias. Uma pequena pedra, um nada, que para nós não representa nenhum poder, pode derrubar o poder mais poderoso quando esse é físico ou mental. O poder espiritual é um poder auto-mantido, autocriado e autossustentado. Tudo o que você precisa fazer é permanecer em seu nome e natureza e deixar ser vestido nesta armadura espiritual da Verdade. Mas não use esta armadura espiritual da Verdade como arma contra o erro! Deixe Deus ser Sua própria defesa.

Fiquemos vestidos com a armadura do Espírito e nunca encontraremos injustiça contra nós. A lei é uma coisa boa, mas é errado que aqueles que chegam a um nível mais elevado de vida pelo Espírito usem as armas do homem. Alguns anos atrás, eu me envolvi em um processo. Advogados e juízes me garantiram que eu tinha um direito moral a uma pequena quantia em dinheiro e que, se não fosse ao tribunal, seria muito tolo e deixaria que minha substância fosse tirada de mim. Esta pequena soma de dinheiro era tudo o que eu tinha. Ouvi a voz mansa e delicada me dizer: "Aqueles que vivem pela espada morrerão pela espada". Veio de tal forma que entendi que não tinha o direito de recorrer à justiça. Mas escutei outros que me convenceram de que eu tinha que defender meus direitos. Apesar de ouvir pela segunda vez: "Aqueles que vivem pela espada morrerão pela espada". Deixei meus amigos prevalecerem contra Deus e fui ao tribunal. Foi uma experiência triste e lamentável! Não só perdi o caso e os honorários dos advogados, mas minha reputação também foi prejudicada. Agora sei que não teria sofrido nenhuma injustiça se não tivesse ido ao tribunal. Foi uma lição difícil, mas aprendi bem!

Há uma lição nisso não apenas para mim, mas também para todos os nossos estudantes do Caminho Infinito. Se for possível evitar o uso das armas do mundo, faça-o e tenha plena confiança de que a batalha é do Senhor e não sua.

Às vezes podemos recorrer ao uso de medicamentos e cirurgias, e todos nós caímos nesse aspecto e provavelmente cairemos novamente. São experiências temporárias. Mas como um princípio pelo qual viver, não devemos ser induzidos a usar as armas do mundo, mas permanecer no nome e natureza de Deus para nossa defesa.

O Praticante como a Videira

Muitas pessoas acreditam que sua ajuda vem do praticante ou do estudo de livros ou de assistir a palestras e aulas. O que você aprende em livros, palestras ou aulas são apenas trampolins, então não olhe para eles para sua harmonia espiritual porque não é daí que ela vem. A Fonte é o Reino de Deus dentro de seu próprio ser. Portanto, busque o conhecimento de Deus, a sabedoria de Deus, a atividade de Deus dentro de seu próprio ser – mais perto de você do que a respiração, mais perto do que mãos e pés. Ninguém pode retardar sua demonstração, nem mesmo um praticante que não tenha entendimento, pois sua cura vem *através* do praticante e não *do* praticante. Até mesmo o Mestre Cristo Jesus disse: "O Pai quem faz a obra. Eu não posso fazer nada por mim mesmo." Ele nunca nos levou a acreditar que ele era a fonte do bem. Ele era apenas a Videira, e Deus Pai era o Lavrador que nos alimentava através da Videira.

O praticante funciona como a videira. O amor de Deus flui através do praticante para o paciente. O professor funciona como a videira para o aluno. Mas a Fonte é Deus, o Lavrador. Neste momento vocês são os ramos e eu sou a videira. O que está indo para você está vindo do Pai através de mim para você. Portanto, estou atuando como a videira. Mas quando você sai dessa classe, se torna a videira para sua família, seus amigos, seus parentes, seus colegas de trabalho e o mundo em geral. Toda vez que atuamos como praticantes ou professores, funcionamos como uma videira para os galhos. Quando estamos sozinhos, novamente somos o ramo, e a Videira é a Presença invisível dentro de nós que

chamamos de Cristo. Mas o Pai é *sempre* a Fonte da qual flui o bem universal.

É por isso que digo que não é o amor ou a compreensão de seu praticante que o ajudará. É o amor e a compreensão de Deus, fluindo através de seu praticante como a videira, que o ajudará. Quando você atua como professor ou praticante, não é seu amor e compreensão que ajudarão ninguém. É o Amor de Deus. Você é apenas o meio através do qual ele flui. Todos nós somos apenas instrumentos usados pelo Pai para mostrar Sua glória e Sua graça.

Somos Apenas Instrumentos

Deus é o revelador, o ator, o executor, o ser-*sendo*. É Deus quem conhece, entende, comunica e recebe. Deus é a única atividade. Portanto, podemos ser somente o instrumento para a obra de Deus, o trabalho de Deus e o Amor de Deus; o único sucesso que pode haver é o sucesso de Deus, não o nosso. “Eu não posso fazer nada por mim mesmo. O Pai quem faz a obra.”

Em nosso mundo religioso, viajamos de um ponto a outro na consciência. Às vezes acreditamos que chegamos ao ponto final. Neste caminho sempre temos a convicção: “É isso! Agora eu sei do que se trata. Agora compreendo estas coisas pelas quais tenho buscado e procurado.” Se formos realmente sábios, essa sensação de satisfação não durará muito – de um dia a um mês – antes que percebamos: “Não! Há outro ponto além disso.”

Antigamente, era dito que eu estava sempre em busca de novos horizontes. Nunca busquei um novo horizonte; eles estavam sempre se abrindo para mim. Cada vez eu pensava: “Ó, se eu pegar este ponto final, então todas as coisas estarão abertas para mim”. Eu pegava um vislumbre disso e realmente sentia: “É isso! Agora estou em casa; agora estou no Céu! Nunca mais surgirá um problema que não possa ser resolvido instantaneamente, porque agora eu sei todas as coisas.” Por dois ou três dias fiquei feliz com essa constatação, então outro horizonte aparecia: mais um grau de

compreensão, o último véu que cairia. Toda a minha energia e desejos estariam concentrados nesse último ponto. “Apenas deixe-me chegar a *este* horizonte, e lá o Céu se espalhará.”

De novo e de novo, tive a sensação de realmente ter chegado à compreensão apenas para descobrir que ainda havia mais um ponto. Evidentemente, nem mesmo isso era a Verdade, pois um dia me veio uma nova sensação que me “derrubou”. De repente, percebi que não sabia nada sobre a Verdade, que tudo o que eu acreditava até então não era a Verdade! De uma forma ou de outra eu tinha perdido o caminho ou me enganado ou julgado pelas aparências. As aparências raramente testemunham a Verdade, especialmente no desenvolvimento religioso. É verdade que eu tive uma cura aqui ou ali, outra pessoa teve uma cura, ou o suprimento aumentou um pouco, ou o problema de emprego de outro foi resolvido. Todas essas aparências estavam me tentando a acreditar que havia encontrado o Reino dos Céus. Não reconheci os sintomas na época; mas agora sim.

O Mestre ordenou a seus discípulos: “Deixem suas redes!” Não estávamos deixando nossas redes. Não estávamos deixando nosso senso de bem humano. Não estávamos deixando nossos meios de trazer o bem. O que estávamos procurando era mais peixes para encher nossas redes - mais peixes, mais suprimento, mais saúde, mais bem humano. Alguns de nós estavam tentando desesperadamente ser bons; outros tentavam desesperadamente ser saudáveis ou encontrar emprego. Estávamos procurando mais peixes para nossas redes, não para o que poderia acontecer quando saíssemos daquelas redes.

Chegou o dia em que percebi: “Estou completamente errado. Eu estive no caminho errado. Não estou culpando ninguém ou o ensinamento. O ensinamento não está errado; apenas minha compreensão do ensinamento está errada”. Houve um esvaziamento, e fiz um novo começo. Surgiu um novo conceito. Para todas as aparências, eu me saí lindamente bem com isso, e as coisas pareciam estar funcionando maravilhosamente bem. Então um dia veio a realização: “Eu cometi o mesmo erro novamente! O que eu pensava ser a Verdade não é.” Passei por esse processo

várias vezes. O último foi terrível. Durou três dias, e eu passei por tanto inferno quanto um homem pode suportar. Finalmente, veio o pensamento: “Admita! Você é um fracasso! Você falhou em tudo que empreendeu desde que começou neste caminho. Aqui e ali algumas pessoas pareciam ficar bem, algumas pessoas escreveram que foram elevadas, mas isso não é sucesso. Nada real foi realizado em sua vida. Se você passasse desta cena hoje, o que poderia dizer que foi sua realização? No máximo, algumas pessoas curadas que poderiam ter sido pela *materia medica* de qualquer jeito, algumas vidas prolongadas um pouco. Mas isso não é uma conquista que valha a pena! Isso não é trabalho de uma vida! Isso nem paga a sua mãe pelas dores do parto. Admita, você é um fracasso!”

Fui até minha mesa e comecei uma anotação em meu caderno. Eu escrevi: “Isso termina minha carreira na Verdade. Agora sei como falhei. De alguma forma eu perdi o caminho. Não há sequer uma esperança de sucesso.” Escrevi página após página. Finalmente, me ocorreu o pensamento: “Sim, mas existe um Deus, e você deve algo a Ele apenas pelo privilégio de ter vivido. Como você pode agradecer a Deus?”

O pensamento veio: “Bem, Deus, isso é um fracasso. Não há dúvida acerca disso! Mas veja que grande e glorioso fracasso! Passei trinta anos para chegar a este ponto de fracasso. Eu realmente dei meu coração, minha alma, minha energia, cada grama de mim para esse fracasso! Então, se isso é tudo o que tenho a oferecer, aceite isso: um fracasso, mas estou tão orgulhoso disso pois me entreguei totalmente. Aceite meu fracasso e fique feliz por um de seus filhos ter trabalhado tanto e ter um fracasso tão grande! Tenho certeza de que é o maior do mundo!” Uma grande sensação de alívio e paz veio a mim, e com essa sensação de paz veio esta mensagem.

Nunca você entendeu tão verdadeiramente. Você falhou, disso não pode haver dúvida. Mas nunca houve uma chance de sucesso em sua experiência! Desde o início, você nunca teve a chance de fazer disso um sucesso. Você estava condenado ao fracasso desde

o início. Quanto mais você perceber isso, mais perto você chegará da Verdade.

Isso foi surpreendente! Agora era evidente que meu fracasso estava em *acreditar* que eu tinha o poder de ter sucesso ou falhar, quando tudo que eu poderia ser era um instrumento para o poder do Divino. Só Deus é o princípio da vida. O único sucesso que pode vir neste mundo é o sucesso de Deus.

Assim, em uma noite depois de muitas semanas de labuta e tristeza, começou um novo ministério com a convicção de que nunca poderei ter sucesso nem fracassar. A Terra mostra Sua obra, e os Céus declaram Sua glória. Você pode imaginar os Céus ou a Terra sendo bem-sucedidos ou fracassando? Os Céus e a Terra são apenas os instrumentos para mostrar uma atividade do Divino.

Isso é o que nos uniu, e estamos aqui com o propósito de nos tornarmos instrumentos para mostrar a atividade de Deus. Estamos reunidos para partilhar esta inspiração, para partilhar desta mesma carne, para beber deste mesmo vinho ou água. Abandone de uma vez por todas a crença de que você pode ter sucesso ou fracassar na compreensão da Verdade! Você terá sucesso porque mostrará para sempre a obra de Deus sendo para sempre a consciência por onde Deus resplandece. A glória do nosso ser não é a glória do nosso ser; é a glória do Ser de Deus. Você vê agora por que os grandes mestres de todos os tempos revelaram que a humildade é o ponto inicial da sabedoria. Humildade não é depreciar a si mesmo. A verdadeira humildade é a realização da Totalidade de Deus. É conhecer a si mesmo como aquilo que mostra a glória plena e completa de Deus. A Luz de Deus é a nossa luz. A Sabedoria de Deus é a nossa sabedoria. O Amor de Deus é o nosso amor.

O princípio da humildade é claramente mostrado em meu livreto *Love and Gratitude* (Amor e Gratidão). Lá você descobrirá quão tolo e imprudente é olhar para qualquer homem ou mulher em busca de justiça, misericórdia, bondade, amor, sabedoria ou consideração. Aprendemos a buscar essas coisas em Deus e, ao fazê-lo, descobrimos que todos os homens são instrumentos delas.

É verdade que ao longo do caminho, aqui e ali, podemos encontrar um Judas ou um Pedro ou um Tomé. Às vezes, podemos encontrar alguns de nossos amigos ou parentes dormindo, não nos apoiando ou defendendo. Isso não tem importância para você ou para mim, e esse é um ponto importante. Não faz diferença na sua vida ou na minha quem falha com você. Faz diferença para aqueles que falham com você pois falharam em sua demonstração de sua Cristandade. Mas isso não tem importância para você, pois não tem nenhuma demonstração para fazer que dependa de alguém na Terra. Você aprendeu seu verdadeiro relacionamento com Deus, e Deus se tornou a vida, sabedoria, atividade e suprimento do seu ser. Você é espiritualmente alimentado, vestido e alojado. Sua completa confiança está na Verdade de que "tudo o que o Pai tem é meu". Se toda esta Terra fosse exterminada, você e o Pai ainda seriam um, e tudo o que o Pai tem ainda seria seu.

Esse é o seu relacionamento com Deus, e esse é o relacionamento de Deus com você. Esse relacionamento não tem nada a ver com seu relacionamento com os outros — seja comigo ou com seus parentes, amigos ou associados. Seu bem não tem nada a ver com eles, e o bem deles não tem nada a ver com você. O único relacionamento que vocês têm um com o outro é de amizade, alegria e cooperação. Nunca é de dependência, nem mesmo a dependência humana de esposa e marido, filhos e pais. No quadro externo, pode ser que nossa renda seja derivada de nosso emprego, investimentos, marido, esposa, filhos ou pais. Sofreríamos se esses relacionamentos fossem eliminados, mas não perderíamos nosso relacionamento de coerdeiro com Cristo em Deus. A imagem humana não testemunha isso, pois há um elo perdido. "Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará."

Para se beneficiar do relacionamento de Pai e Filho, uma atividade da Verdade deve ocorrer em sua consciência – em *sua* consciência, não na consciência de outra pessoa para você, pois isso seria apenas uma ajuda temporária. Mais cedo ou mais tarde, cada indivíduo deve abrir sua própria consciência para a verdade do ser. A Verdade deve se tornar ativa em sua consciência para que, de manhã até a noite, e de noite até a manhã, você reconheça conscientemente:

Obrigado pai! Eu sou o instrumento do Teu ser. Eu sou aquele lugar onde a plenitude da glória da Divindade resplandece. Não tenho sabedoria própria, não tenho idade própria, não tenho corpo próprio, não tenho alma própria. Não tenho bondade própria. Há apenas um bem: o Pai no Céu.

À medida que percebemos que nosso bem vem do Pai, esse bem se torna a saúde, riqueza, harmonia, alegria, paz, atividade, juventude e vitalidade do Filho. Mas esta Verdade deve estar ativa em sua consciência. Demonstrar liberdade na Verdade é uma coisa individual (como qualquer demonstração). Devido a ser uma coisa individual, não pode haver salvação em massa. É por isso que não saímos em uma esquina ou alugamos um parque de beisebol, um campo de futebol, uma arena ou um estádio para levar esta mensagem a vinte mil pessoas. Elas estariam procurando apenas por alguma afirmação mágica da Verdade ou por um pedaço de mármore para segurar em suas mãos ou por citações para sonhar na esperança de que essas coisas fizessem sua demonstração.

* 8 *

MENSAGEM AOS PROFESSORES NO CAMINHO ESPIRITUAL

 ministério da Verdade seduz muitos a entrar no caminho para gratificar seu ego em ser conhecido como um praticante, professor, palestrante, líder ou por algum outro desejo de gratificação pessoal. Certifique-se de ter recebido o sinal dentro de você, que é o seu passaporte na viagem. A maior tentação acima de todas as outras é ter um conceito próprio da Verdade. O discipulado completo só vem quando todo o senso de conhecimento pessoal da Verdade desaparece.

Enquanto estamos na Terra, nunca há um momento em que estejamos fora do alcance da tentação, pois ela é sutil. Pode aparecer como o desejo de prestígio, riqueza ou fama, ou pode aparecer como a tentação de exercer poder. Uma vez que um indivíduo foi tocado pelo Espírito, as pessoas acreditam que não é possível que ele peque. Isso não é verdade! A Bíblia está cheia de pessoas que sucumbiram à tentação. Lá estava Judas. Ali estava a mulher de Ló. Houve Pedro, que negou o Mestre. Até mesmo Jesus foi tentado três vezes, embora não tenha sucumbido a essas tentações.

A pessoa no caminho espiritual, mesmo que esteja no nível de iniciante, deve se conscientizar do fato de que um erro cometido por ele ou ela é muito mais grave do que um erro cometido por outros. Um erro cometido sob o manto do Espírito é um crime contra o Espírito. Existe apenas uma Consciência, então uma vez que a Consciência Divina se tornou a consciência do professor e o mesmo viola essa Consciência Divina, a penalidade é grande. Esse

professor perde a Consciência de Deus. É de extrema importância, portanto, que todos no caminho espiritual, mas especialmente aqueles que querem ser professores, mantenham em todos os momentos um alto grau de integridade espiritual.

Entrando na Consciência do Espírito

O trabalho de cura não pode ser feito com a mente, assim como Deus não pode ser alcançado pela mente. Se você conhecesse toda a verdade em livros metafísicos como *Science & Health with Key to the Scriptures* (Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras), de Mary Baker Eddy, ou *Lessons in Truth* (Lições da Verdade), de H. Emilie Cady (Unity Village, Mo.: Unity School, 1903) ou *O Caminho Infinito*, você ainda não poderia curar, pois a cura não é feita pelo conhecimento. Não é feito por fórmulas, nem por declarações da Verdade. Não importa o quanto você saiba sobre a letra da Verdade, ela fará muito pouco por você, a menos que tenha alcançado uma medida de consciência espiritual.

Os princípios de cura que constituem a mensagem do Caminho Infinito podem ser encontrados em todos os meus escritos. Então, se você está aprendendo e praticando os princípios, ao mesmo tempo está desenvolvendo a consciência espiritual necessária para fazer esses princípios atuarem. Eu também posso dizer que aqueles de vocês que estudaram a Ciência Cristã, ou Igreja da Unidade, ou Ciência Divina, ou um dos ensinamentos autênticos do Novo Pensamento, também desenvolveram sua consciência espiritual o suficiente para pegar os princípios do Caminho Infinito e trabalhar com eles de forma compreensiva. Em meu livro *Living the Infinite Way* (Vivendo o Caminho Infinito/ Nova York: Harper & Row, 1961), você encontrará muito sobre o desenvolvimento da consciência espiritual. Eis um trecho desse livro:

Um dos maiores mestres espirituais que já andou nesta Terra nos disse que o homem não vive só de pão, mas de toda Palavra que sai da boca de Deus... A Palavra se torna as águas vivas. É nossa proteção, nossa segurança. Ao cumprirmos nossas tarefas e deveres, ainda que passemos por águas profundas e sejamos colocados à prova no fogo da experiência, as águas não nos afogarão e as chamas não se acenderão sobre nós se a Palavra de Deus estiver em e conosco... Devemos entender que a mensagem do Caminho Infinito não é dar ao mundo um novo ensinamento, mas dar ao mundo uma experiência. O Caminho Infinito é na verdade uma experiência de Deus, uma experiência do Cristo. O Caminho Infinito não está em seus escritos, palestras ou aulas. Estes são apenas instrumentos que nos conduzem ao Caminho Infinito, e o próprio Caminho Infinito é a experiência de Deus. (págs. 9–10, 12)

Um conhecimento intelectual da Verdade não é benéfico para nós no desenvolvimento de nossa vida espiritual ou desenvolvimento de nossa eternidade e imortalidade, nem é benéfico para trazer saúde a esta estrutura física. Somente quando estamos sintonizados espiritualmente com o centro de nosso ser (que é Deus), somente quando estamos sintonizados com a Fonte da vida, nessa proporção somos alimentados pelas águas da vida, pelo pão da vida, que é toda palavra que sai da boca de Deus. Sem discernimento espiritual, nada disso é possível.

Sintonia Interior

Qualquer um pode ler livros bíblicos ou de metafísica, mas somente aqueles que receberam alguma medida de iluminação interior, alguma medida de sintonização interna, podem curar. Portanto, nosso principal trabalho é desenvolver a sintonia interior. Então, quando tivermos a letra correta da Verdade junto com ela, poderemos fazer o trabalho de cura. Pode funcionar de qualquer maneira. É possível primeiro tornar-se espiritualmente iluminado e

então aprender a letra correta da Verdade. Ou é possível trabalhar fielmente com a letra correta da Verdade (construindo sobre ela e praticando com ela) e então desenvolver a si mesmo espiritualmente. Mas aqui é preciso ter cuidado, pois *nem tudo que é publicado como verdade é Verdade.*

Há uma razão para isso, que provavelmente levaria muito tempo para explicar completamente, mas vou lhe dizer. Além do físico, existem dois níveis de consciência: o mental e o espiritual. Nos primeiros dias de introspecção, muitas pessoas se voltaram para dentro e tocaram o reino mental. Por ser algo maior do que eles já conheceram, pensaram que haviam alcançado o Reino de Deus.

Esse foi o erro primordial do Sr. Quimby. Ele tocou o reino mental e o vestiu chamando-o de "Deus", "Cristo", "Espírito" e "oração". Ele foi realmente responsável por muitos dos ensinamentos equivocados do mundo.

A Sra. Eddy pegou o ensinamento mental do Sr. Quimby e da mesma forma bordou sua mensagem com os mesmos nomes. Em seus ensinamentos mentais, ela afirma que o pecado, a ignorância e o medo são as causas de todas as doenças. Ela não foi além desse ensinamento mental até muitos, muitos anos depois. Em seus ensinamentos espirituais, ela diz que nem a doença em si, nem o pecado, nem o medo têm o poder de causar doença ou recaída.

Em outras palavras, no reino mental, você encontra a causa mental para a doença. Sempre que você pára no nível mental e acredita que alcançou o Reino de Deus, está se entregando a um falso Cristo. O Mestre Jesus nos advertiu que haveria "falsos cristos vindo em meu nome".

Você sempre pode diferenciar um do outro pois no reino mental existem dois poderes: o bem e o mal. Você pode fazer o bem com sua mente e pode fazer o mal com ela. Mas no reino espiritual, não há nem bem nem mal. Existe apenas Deus, o Espírito, que é perfeição, plenitude, completude e harmonia. No reino espiritual, você nem mesmo tem um poder, pois não há necessidade de poder. Somente Deus é, e não há nada para usar um poder a favor, ou contra.

Tenha certeza de que enquanto você estiver brincando por aí com causas mentais ou razões para doenças físicas ou pobreza, você nunca desenvolverá sua consciência espiritual.

Desenvolvendo a Consciência Espiritual

Para desenvolver sua consciência espiritual, você tem que trabalhar com um princípio espiritual que se baseia inteiramente em Deus como Espírito e inteiramente na revelação de que o que nos parece como pecado, doença e morte (ou mesmo as causas mentais para isso) são ilusões, não têm fundamento e não têm a Lei de Deus para apoiá-los. Você tem que trabalhar com um princípio no qual aprende a viver e se mover e ter seu ser em *um*: uma Vida, uma Alma, um Espírito, uma Lei. Então você pode saber: "Este mundo não pode ter poder sobre mim. Somente o Poder que é de Deus tem poder sobre mim". Dessa forma, você pode desenvolver a própria consciência espiritual que traz a cura.

Esses princípios são apresentados de forma clara, simples e concisa em minhas aulas de 1959. Quaisquer duas ou todas as aulas de Hawaiian Village, as aulas de San Diego, as aulas de Londres, as aulas de Manchester ou as aulas de Nova York de 1959 fornecerão a você esses princípios e sua aplicação no tratamento. Você pode estudá-las e trabalhar com elas para o desenvolvimento de sua consciência espiritual.

Esses princípios foram extraídos de todos os meus escritos e gravações e são apresentados em meus livros *The Art of Spiritual Healing* (A Arte da Cura Espiritual/ Nova York: Harper & Row, 1959) e *The Infinite Way Letters 1959* (Cartas do Caminho Infinito 1959/ Marina del Rey, Ca.: DeVorss, 1990), e particularmente os meses de junho, setembro, outubro e novembro de 1959, edições mensais de *Cartas do Caminho Infinito*. Os princípios se destacam claramente para que você não os perca e possa colocá-los em prática.

Sugiro que, ao trabalhar com as gravações das minhas aulas, inclua algumas das de 1959. Essas gravações o ajudarão a aprender esses princípios e como aplicá-los e, por meio de sua prática, produzirão os frutos da cura.

Todos os estudantes sérios podem ser curadores em qualquer grau que eles mesmos determinem, mas apenas aqueles a quem Deus conduziu ao estudo de um ensinamento espiritual e metafísico. Os outros ainda não estão prontos para ler e entender o que leem, e definitivamente não estão prontos para dedicar o tempo e o esforço necessários à prática.

Mas aqueles como você que foram levados a uma mensagem como esta e passaram anos estudando e agora dedicam dias, semanas e meses à prática dos princípios do Caminho Infinito devem desenvolver uma consciência de cura. O grau de consciência de cura dependerá de quanto tempo e esforço você dedica à leitura, meditação, ponderação e tratamento.

No começo, você pode dar milhares de tratamentos e não ver os frutos suficientes para garantir sua continuação, mas isso acontece com todos nós. Todos temos que passar por dias difíceis até ficarmos tão imersos no Espírito e o Espírito em nós e o princípio tão certo que nunca elevamos nossos pensamentos para lutar contra um mal ou uma discórdia. Até que nunca nos esforcemos para superar ou remover uma condição. Até que a cada aparência errônea que nos é apresentada, temos imediatamente um reconhecimento interior de que a mente carnal não é Poder, que o que não é de Deus não é Poder, que o que não emana de Deus não tem Lei de Deus para sustentá-lo. Mas lembre-se que meramente declarar esta Verdade não a tornará assim. Somente quando esta Verdade se tornar uma parte tão grande de você como a sua própria consciência, assim ela se tornará.

Onde quer que você encontre um praticante de cura consistentemente bom, lembre-se que é por causa de seu grau de consciência espiritual evoluída. O Mestre Jesus foi o maior curador pois ele tinha o maior grau de consciência espiritual evoluída. Se um praticante pudesse subir ao zênite absoluto da consciência crística, as chances são de que poucos, se houver, não sejam

curados. Mas ninguém pode curar todo mundo que busca a cura. Leva anos e anos para entender por que nem todos nós somos curados de todos os nossos problemas o tempo todo.

Discernimento Espiritual

A menos que você tenha discernimento espiritual, as palavras não têm sentido. Você deve, portanto, desenvolver seu discernimento espiritual para que conheça instintiva e automaticamente o significado da linguagem esotérica.

Por exemplo, a palavra *dentro* não significa dentro de algo. Não significa dentro do corpo. Antes que o Mestre Jesus usasse a palavra *dentro*, pensava-se que Deus estava no céu, em cima de uma nuvem onde Moisés foi parar. Deus era pensado como algo a ser conquistado, descoberto ou alcançado em uma montanha sagrada ou em um templo sagrado. O Mestre Jesus usou a palavra *dentro* para trazer Deus das nuvens e tornar Deus mais próximo de você do que a respiração e mais próximo do que as mãos e os pés, mas não dentro do seu corpo. Salomão disse que de tão grande e tão maravilhoso, tão santo e tão dedicado era seu grande templo em Jerusalém, não poderia conter a Deus. Agora, então, como seu corpo pode conter Deus? Assim, só podemos entender a palavra dentro para significar dentro e fora, para cima ou para baixo, preenchendo todo o espaço, não confinado ou localizado, e ainda assim não separado e apartado de nós.

Um segundo exemplo: “Há pecado para morte” (2 João 5:16). Existe um pecado imperdoável? Nos ensinamentos hebraicos, há dois pecados imperdoáveis: assassinato e adultério. Moisés matou um homem, mas ele se tornou o líder dos hebreus, seu libertador, seu salvador. Evidentemente, Deus perdoou Moisés, ou Moisés nunca teria alcançado essa estatura. À mulher pega em adultério, o Mestre Jesus disse: “Nem eu te condeno”. Posso assegurar-lhe que se esses dois pecados foram perdoados por Deus, então não há pecado imperdoável!

Um terceiro exemplo: “A alma que pecar, essa morrerá” (Ezequiel 18:4). É possível que uma alma morra? Você não vê que é tudo uma questão de semântica? Então, para que servem essas referências bíblicas? Elas têm significado para as interpretações colocadas sobre elas pelos profetas menores. Da mesma forma hoje, ministros e sacerdotes dizem ao seu povo coisas que não são verdadeiras e nem mesmo fazem parte de seus ensinamentos; no momento, isso os ajuda a manter a disciplina. Lembro-me de um desses casos. Um padre católico romano disse a um casal que não pôde comparecer à missa em um domingo que não havia possibilidade de serem perdoados. Eles teriam que ficar no purgatório por milhares de anos devido àquela ofensa e que se acontecesse uma segunda vez, provavelmente seria totalmente imperdoável. Ele pensou que isso os levaria a assistir à missa por medo da condenação eterna. Tenho certeza de que muitas das coisas que chegaram até nós na literatura religiosa representam apenas uma interpretação temporária de alguém tentando impor a disciplina, pois ninguém de iluminação mística jamais ensinou que existe um pecado imperdoável.

A mística, que é o contato consciente com Deus, sempre revela: “Nem eu te condeno”. “Ainda que seus pecados sejam vermelhos como escarlate, você ficará branco como a neve.” “Eu nunca te deixarei nem te desampararei.” “A chuva de Deus cai sobre justos e injustos.” Todo aquele que alcançou a percepção consciente de Deus recebeu esta mesma revelação, e ela é encontrada nos ensinamentos de todos os místicos.

Portanto, não brinque com as palavras. Não “coe mosquitos enquanto engole camelos”. Lembre-se também: nem tudo que é publicado como verdade é Verdade. Então, vá para dentro na busca de significados e desdobramentos espirituais, e assim eles virão até você. Ou seja, vá além das palavras para o Espírito.

À medida que nos voltamos para o interior, encontramos soluções para nossos problemas individuais para que não tenhamos que roubar, mentir, trapacear, fraudar ou assassinar. Conheço todas essas aparências. Eu fazia parte do mundo humano tempo suficiente para conhecer todos os seus argumentos. Mas eu digo:

“Não há necessidade de tais soluções, pois há uma interioridade. Volte-se para o Pai dentro de você, o Reino interno.” A única maneira que conheço de fazer isso é fechar meus olhos para o exterior (as aparências externas) e deixar o Pai interno – a Consciência Infinita, Divina, Espiritual – revelar-me a solução para meus problemas ou para os seus. Quando minha consciência fica imbuída do Divino, ela tem poder curativo, tem poder supridor. À medida que a consciência individual se torna imbuída do Divino, a consciência humana começa a desaparecer, e tudo o que resta é o Divino. Em última análise, alguém pode chegar à plenitude “daquela mente que estava em Cristo Jesus” e elevar o mundo inteiro. Não pense nem por um minuto que Deus se limita a fornecer uma solução apenas para seus pequenos problemas. Isso seria um tipo triste de Deus para cultuar! Deus pode resolver um problema de importância nacional sem inflar seu ego. Mesmo que a solução que salvaria o mundo inteiro viesse através de você, não haveria espaço para a inflação do seu ego. Você seria apenas o instrumento através do qual a solução veio.

Então aqui você tem um princípio básico. Sempre recorra ao interior para a solução de um problema, seja ele um problema para você, sua família, seu vizinho, seu paciente, seu aluno, ou mesmo se for um problema nacional ou internacional. Se houver um problema de clima ou epidemia em sua cidade, se houver uma eleição nacional chegando, não tenha medo de ir ao Pai interno para obter a resposta. Através de você, o Pai pode responder a todo o problema de uma eleição nacional e o deixará mais humilde de espírito do que nunca, pois você saberá que testemunhou a mão de Deus em ação e o pequeno papel que desempenhou. A única parte que desempenhamos é estarmos dispostos a nos voltarmos para dentro por uma solução em vez de nos voltarmos para os livros ou para o intelecto.

Quando você trabalha com os princípios do Caminho Infinito como dados em minhas aulas de 1959 e 1960, você está desenvolvendo sua consciência espiritual e entrando na consciência do Espírito e vivendo nesse Espírito. E quando você está vivendo no Espírito, pode dizer como o Mestre disse: “O que o impede? Pegue sua maca e ande. Abra seus olhos.”

Para nós do Caminho Infinito, duas coisas são importantes. A primeira é que devemos conhecer a letra correta da mensagem do Caminho Infinito para que não estejamos distribuindo parte Ciência Cristã, parte Igreja da Unidade, parte Novo Pensamento e parte Caminho Infinito e dizendo que tudo é verdade. Nem tudo é verdade! Não é verdade dizer que a mente é Deus, pois a mente pode ser usada pelo homem, mas Deus não pode. Não é verdade dizer que a mente é Deus, pois a mente pode ser usada tanto para o bem quanto para o mal, mas Deus não pode. Até mesmo sugerir que pensamento é poder, seja bom ou mau pensamento, está longe de ser verdade. Então, apresentar uma, duas, três ou quatro mensagens diferentes e chamar isso de verdade é um absurdo!

A letra correta da mensagem do Caminho Infinito é certamente importante, pois sem ela você estará dando equívocos sobre o que constitui os princípios do Caminho Infinito. Mas mesmo que tenha a letra correta da Verdade, você não tem nada, a menos que esteja tão revestido do Espírito que possa sentir dentro de si mesmo: “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, e estou ordenado a falar a Verdade ou a curar.”

Essa é a segunda coisa importante para nós no Caminho Infinito. Professores ou praticantes do Caminho Infinito nunca devem esquecer, nem por uma hora, que as palavras que saem de nossos lábios constituem a menor parte de nosso ministério de ensino e cura. Mesmo quando as palavras são a letra correta da Verdade, elas não têm poder! Somente a consciência com que as palavras estão revestidas tem poder! Portanto, nunca comece seu dia de trabalho sem antes meditar o suficiente para alcançar a percepção consciente de que você está “vestido do Espírito” ou receba algum outro sinal para mostrar que percebe que você mesmo não está fazendo esse trabalho ou dando esse trabalho, mas que é apenas o instrumento através do qual está vindo.

Pode, e muitas vezes requer, de dois a seis períodos de meditação por dia para que o professor ou praticante obtenha essa garantia para que ele ou ela não degenere em meramente proferir palavras ou fazer citações ou mesmo expor a metafísica ou o misticismo mais avançados. Tenha certeza de que você pode ler tudo em livros.

Se o que sai da sua boca não tem nada além de uma página impressa, você não está dando nada além de uma página impressa!

Deve haver, é claro, um procedimento ordenado de estudo. Eu recomendo que os alunos comecem com a introdução do meu livro *Vivendo o Caminho Infinito*, passando vários dias nele e depois indo para o livro inteiro. Então eu recomendo passar dois ou três dias estudando a introdução do meu livro *Practicing the Presence* (Praticando a Presença/ Nova York: Harper Bros., 1958), e então continuar com o livro inteiro. Por que todo esse tempo na introdução? Porque a introdução estabelece uma base: o objetivo do livro, o que você deve alcançar, por que deve alcançá-lo e a razão de tudo o que se segue. Ler livros dessa natureza sem saber o porquê ou qual é o resultado esperado, é loucura! Você não consegue nada, a menos que entre no livro sabendo por que está entrando e o que espera obter dele. Então, depois de algumas leituras, você pode voltar à introdução e se perguntar: "Eu entendi isso?" Se não, então deve voltar novamente. Estes não são livros para simplesmente ler e pensar que são muito doces e agradáveis! São livros para serem desgastados até que seja necessário um novo exemplar!

Em seguida, recomendo ao estudante *The Art of Meditation* (A Arte da Meditação/ Nova York: Harper Bros., 1956) e *A Arte da Cura Espiritual*. A partir daí, qualquer um dos livros do Caminho Infinito está em qualquer ordem. No entanto, sempre aponto que *Cartas do Caminho Infinito* de 1954, 1955, 1956, 1957, 1958 e 1959; e *Our Spiritual Resources* (Nossos Recursos Espirituais/ Nova York: Harper & Row, 1960); e *The Contemplative Life* (A Vida Contemplativa/ Nova York: Citadel, 1976) contêm em cada capítulo certos princípios e sua aplicação. Você sempre pode ir a esses livros e encontrar uma ferramenta de trabalho. Há também uma lista de capítulos específicos nos livros acima que lhe darão as respostas para quase todos os problemas individuais que possam ser apresentados a você. Esta é a maneira pela qual os livros devem ser utilizados.

Não sei em que ponto os alunos estarão prontos para *The Thunder of Silence* (O Trovejar do Silêncio/ Nova York: Harper &

Row, 1961) e *Parenthesis in Eternity*, (Parênteses na Eternidade/ Nova York: Harper & Row, 1963), porque esses dois livros está cem anos à frente de seu tempo. Mas a única maneira de crescermos com eles é vivendo neles.

Em cada uma das Cartas mensais do Caminho Infinito há uma lição que é um esboço para estudo e prática. Eu encorajo cada grupo a ter uma noite por mês (ou um dia por mês) para mostrar aos alunos como escolher as "pérolas", como aplicá-las, como usá-las e como viver com elas, pois isso é seu estudo. As Cartas mensais devem ser o estudo, pois cada uma fornece os princípios para o trabalho.

Para unificar um grupo de estudo, recomendo que seja feita uma citação da Bíblia ou do Caminho Infinito, não de ambos. Na meditação, devemos ter um único ponto para nos concentrarmos e meditarmos. O propósito de usar tal citação é nos centrar em algum princípio específico.

Confidencialidade da Mensagem Pessoal do Professor para um Aluno Individual

Na Índia, quando um aluno atinge um certo estágio de desenvolvimento espiritual, seu professor lhe dá uma mensagem pessoal. Geralmente é uma passagem da Escritura que foi dada ao professor para aquele aluno específico; exceto em circunstâncias muito incomuns, o mestre raramente dá a mesma passagem a outro aluno. O professor instrui cada aluno: "Mantenha esta passagem trancada dentro de você. Que seja seu pão, carne, vinho e água. Deixe que seja sua palavra secreta e sagrada na qual realmente se torne a substância de sua vida. Nunca revele esta passagem a ninguém ou você a perderá!" Por sua vez, quando os alunos se tornam professores, eles transmitem uma palavra ou mensagem secreta a cada um de seus alunos com o mesmo aviso.

Esta história é contada na Índia. Um mestre deu a um discípulo uma mensagem secreta com a cautela usual de nunca revelá-la,

dizendo que se o fizesse, ele a perderia. O estudante ponderou sobre isso, então se perguntou: “Por que eu deveria ser tão egoísta? Se esta passagem vai fazer tanto por mim, imagine o que fará por todos esses pobres aqui na rua! Por que eu deveria manter isso trancafiado?” Ele prontamente foi a uma esquina e reuniu todas as pessoas para ouvir sua mensagem secreta. Claro, eles olharam para ele como se fosse um louco! Eles não receberam nada, e ele perdeu o que tinha.

É por isso que nós do Caminho Infinito não corremos por aí jogando nossas pérolas diante de mentes despreparadas, mesmo que pensemos que elas se beneficiariam de nossas gemas. Geralmente não tem valor para elas e, por causa da indiferença do mundo ou de sua falta de reconhecimento, fica um pouco perdido para nós. É como estar na esquina mostrando uma pérola para todo mundo e fazer com que passem como se não tivesse valor, já que estávamos dispostos a compartilhá-la com todos.

Algumas semanas atrás, um homem estava em uma esquina muito movimentada tentando doar notas de dólar. Em sete horas, ele foi capaz de doar apenas quatro delas. Por que razão? Ninguém quer o nosso tesouro se não o valorizamos como um tesouro! Devemos, portanto, ser sábios ao pronunciar nossas pérolas de sabedoria.

No trabalho espiritual, ajude, na medida do possível, aqueles que o pedirem, mas não lhes dê as gemas de sua sabedoria espiritual até que estejam preparados para recebê-las. Como o Mestre, Cristo Jesus, nos instruiu, dê leite aos bebês e carne apenas para aqueles que estão preparados para isso.

É muito triste ouvir um metafísico dizer aos não iniciados: “A doença não é real ... não há acidentes na Mente Divina ... não há poder no mal”. Na minha opinião, os metafísicos que expressam tais verdades aos não iniciados não conhecem realmente essas verdades, mas estão apenas murmurando algo que ouviram ou leram sem tê-lo experimentado. Tenho certeza de que muitos de vocês receberam alguma mensagem da Verdade falada levianamente quando estiveram na dor ou discórdia. E está

justificado em pensar: “Bem, se é verdade, por que não funcionou? Se você (o praticante) sabe disso, por que não está me ajudando?”

Tem sido minha experiência que, quando me pedem ajuda, a coisa mais sábia que posso fazer é dizer: “Eu lhe darei ajuda. Estou com você agora.” Não digo nada além do necessário para transmitir a certeza de que estarei ao lado do paciente ou aluno. Então, se eu realmente tenho consciência da irrealidade de uma condição, o paciente responde a isso. Mas se eu tentar dar-lhes uma mensagem oral, pode até repeli-los. Não é apropriado entrar nas coisas profundas da metafísica com aqueles que estão despreparados e não receptivos a elas.

Enquanto você se senta na aula (ou estuda meus escritos), mesmo que não possa demonstrar imediatamente esses princípios, pelo menos tenha a sensação de que eles representam a Verdade que vem da boca de Deus e que os princípios podem ser demonstrados. Por causa de seu histórico de estudos, você entende cada palavra que eu digo a você. Não faz diferença se sua formação é na Ciência Cristã, na Igreja da Unidade ou no Novo Pensamento. Se estudou o suficiente, você foi preparado e está receptivo à mensagem do Caminho Infinito. Eu não ousaria dizer algumas coisas para os despreparados fora dessas aulas. Em primeiro lugar, minhas palavras podem ser mal interpretadas. Em segundo lugar, ao serem repetidas por aqueles que não conhecem a natureza delas, essas palavras podem ser tão completamente distorcidas a ponto de serem realmente perigosas.

Aconteceu com o Mestre, Cristo Jesus. Ele não tinha planos para César nem qualquer desejo de derrubar a igreja hebraica. Mas quando ele disse que estava aqui na Terra para estabelecer um novo Reino, foi falsamente citado e suas palavras mal interpretadas, com o resultado de que ele era temido como inimigo de César e da igreja hebraica.

Nas minhas aulas, muitas vezes faço declarações sobre o governo. Não me surpreenderia se alguém entendesse mal e ficasse com a impressão de que não gosto do nosso governo ou que gostaria de mudá-lo. De jeito nenhum! No que diz respeito aos governos humanos, temos o que há de melhor na Terra, mesmo

com todas as suas falhas. E no que diz respeito à liberdade humana, temos mais do que qualquer outro país. Portanto, não tenho nenhuma reclamação com o nosso governo.

Qualquer governo humano está sujeito a mudanças, porque há um vai e vem de humanos em altos cargos e há um vai e vem de eleitores. Portanto, o governo humano pode ser bom ou ruim. Isso é tudo o que se pode esperar do governo humano. Portanto, devemos nos voltar para as Escrituras, que nos dizem: "O governo estará sobre os ombros de Deus". Não no ombro republicano, democrata, socialista ou comunista, mas no ombro Dele.

A função do Caminho Infinito é revelar a você a natureza espiritual de seu ser para que sua vida seja governada por seu próprio estado de consciência espiritual e não por pessoas ou condições externas a você. O grau de harmonia que entra em sua experiência é proporcional ao grau de seu próprio desenvolvimento espiritual. Ninguém pode trazer para você uma demonstração maior do que o seu próprio estado de consciência alcançado. Eles podem fazê-lo temporariamente, trazendo uma cura ou uma abertura de suprimento para você, pois eles estão te elevando acima do seu estado de consciência alcançado. Mas, a menos que você atinja um estado de consciência mais elevado, pode voltar à consciência que produziu a discórdia em primeiro lugar e pode até descobrir que abriu espaço para muito mais discórdias do que antes.

O objetivo do nosso trabalho não é encontrar um mestre que viverá sua vida por você, mas sim encontrar um mestre que seja sua própria consciência desenvolvida e que agora vive sua vida. Em vez de acreditar que Jesus (ou homem) é responsável por sua segurança, saúde, abundância e alegria, você saberá que Cristo *é* a substância, atividade e lei de sua vida e Cristo *é* seu estado de consciência alcançado.

Por que estamos sujeitos ao pecado, doenças, acidentes, pobreza e todos os horrores da existência humana? Porque em nossa humanidade somos "homem da Terra" e somos "aquela criatura que não está sob a Lei de Deus". Em nossa humanidade não há Lei de Deus nos governando. Estamos separados e à parte dessa Lei.

Estamos vivendo como seres humanos, com o acaso, a mudança, o acidente e assim por diante como os fatores que governam nossas vidas.

Quando o Espírito de Deus habita em nós - isto é, quando atingimos a unidade consciente com Deus - esses pecados, falsos apetites e falsos desejos se afastam de nós. Geralmente eles se afastam lentamente, mas em alguns casos, eles desaparecem muito repentina e completamente. À medida que chegamos à Verdade, descobrimos que não apenas os males do corpo que conhecemos começam a desaparecer, mas também muitos males do corpo que jazem latentes e não descobertos dentro de nós também são dissipados antes mesmo de se concretizarem. Eventualmente, você descobrirá que não está mais sujeito a resfriados, gripes, mudanças climáticas, indigestão ou quaisquer reclamações menores que o afetem. Gradualmente, você descobrirá que os anos passam sem sequer um sinal de qualquer natureza discordante, ou pelo menos nenhum que valha a pena mencionar. Você pode não estar 100% livre de qualquer discórdia, mas certamente estará muito mais livre de discórdia, desarmonia, carência e limitação do que o mundo ao seu redor.

Como é feita a transição de ser o homem ou a mulher da Terra para ser alguém que tem seu ser em Cristo? Como passamos de uma criatura que não está sob a Lei de Deus para ser o Filho de Deus - Deus, sobre cujos ombros repousa o governo? Existem duas maneiras.

Uma é por um ato de Graça – do qual você não sabe nada e pelo qual não conhece nenhuma razão – pelo qual você de repente se torna iluminado e não se encontra mais na Terra, não é mais mundano. Os prazeres e dores da experiência humana desaparecem de você. Seu corpo faz tudo o que espera dele, mas não está mais cansado, desgastado, deteriorado ou cheio de falsos apetites. Ele não se intromete mais em sua consciência; está lá apenas como um veículo. Você também se encontra livre do medo da falta. Você vive em uma consciência que utiliza tudo deste mundo e até desfruta das muitas abundâncias que eventualmente vêm, mas sem apego, sem qualquer sensação de necessidade, desejo, anseio. Você

encontrará uma mudança em seus relacionamentos humanos, pois, embora goste de todas as pessoas, não sente falta de nenhuma delas. Sua presença física é de menor importância. Estes são alguns dos frutos da iluminação, os frutos da experiência de Cristo. Mas esse ato de Graça chega a relativamente poucas pessoas em cada geração.

A outra maneira é alcançá-la por seus próprios esforços. Nem todos os homens e mulheres podem alcançá-la, apenas aqueles que foram conduzidos a um ensinamento espiritual. Você não chega a um ensinamento espiritual por sua própria vontade e acordo, mesmo que acredite que sua sabedoria o trouxe aqui. Esteja certo de que não foi a sua sabedoria que o trouxe a este ensinamento espiritual. Ninguém anunciou ou mandou chamar por você, assim como ninguém anunciou ou mandou chamar os outros que ficam de fora. A maioria deles poderia estar aqui conosco; não há nada que os mantenha longe daqui. Eles têm o mesmo acesso. Eles não estão aqui porque o dedo de Deus não foi colocado sobre eles.

Talvez acredite que veio por sua própria vontade, mas o fato é que o dedo de Deus o tocou e foi Deus quem o empurrou para uma direção espiritual. Mesmo que não esteja ciente disso, algo maior do que você o empurrou para este caminho espiritual. É então que pode escolher quantas horas por dia dedicará a isso ou que grau de esforço fará para alcançar a quietude e o silêncio da meditação. Você pode determinar se vai ou não reservar períodos para praticar a letra da Verdade até que ela se torne o espírito da Verdade. Você pode determinar se sua iluminação ou realização final virá em um ano, ou três, ou cinco, ou se será prolongada em vinte anos.

Sua realização e iluminação final já está assegurada pois o dedo de Deus está sobre você. Se o dedo de Deus não estivesse sobre você, ficaria satisfeito em trabalhar mentalmente para conseguir um automóvel melhor, uma companhia melhor ou um lar melhor. Mas uma vez que você tenha ido além do estágio em que a demonstração imediata é sua primeira consideração para onde percebe que mesmo que nunca tenha demonstrado saúde ou suprimento, você ainda não pode dar as costas ao caminho espiritual, então tenha certeza de que o resto é inevitável. *Mas o*

tempo a nenhum homem conhece; nenhum homem pode dizer em que minuto a Centelha de iluminação surgirá em você. Às vezes, tenho testemunhado isso em alunos em sua primeira meditação comigo. Em outras ocasiões, testemunhei suas lutas ao longo de muitos anos antes de alcançá-la.

Alguns têm a crença fantasiosa de que, uma vez que tenham experimentado a iluminação espiritual, suas vidas serão eufóricas e estarão sentados nas nuvens tocando uma harpa! Não é assim! Não acredite nem por um momento que ganhar este momento de iluminação o libertará *permanentemente* de suas discórdias. Em primeiro lugar, as maiores tentações vêm *depois* da iluminação; e segundo, a pena é muito mais severa quando a ofensa é cometida por alguém que recebeu iluminação espiritual, pois se espera muito mais daqueles que têm muito. A menor ofensa cometida por aqueles que alcançaram a iluminação espiritual pode arruinar suas carreiras inteiras ou destruir sua saúde ou mente.

Tentação

Uma vez que recebemos um toque de iluminação espiritual, a pena por sucumbir à tentação é muito mais severa para nós do que para outro que comete um crime grave. Você viu que os seres humanos podem cometer muitos pecados sem sofrer sérias repercussões - uma mentira aqui ou ali, um pouco de trapaça aqui ou ali, um pouco de falso apetite, um pouco de roubo. Com o primeiro toque de iluminação espiritual, isso nunca mais poderá acontecer.

Sua verdadeira tentação virá após a primeira iluminação, embora você possa pensar que tais tentações já estão atrás de você. Até mesmo o Mestre, Cristo Jesus, enfrentou três terríveis tentações no deserto depois que ele se tornou um Salvador e Mestre Espiritual.

Existem muitas formas de tentação: a tentação de fazer milagres para obter suprimento, a tentação de glorificar seu ego, a tentação de mostrar o quão espiritualmente poderoso você é, e assim por

diante. Até que você se depare com isso, nunca saberá a grande tentação que é usar alguns meios humanos para superar alguma falta que você possa experimentar. Você sabe muito bem que se recorrer a meios humanos, sua mão cairá, porque confiar em meios humanos é uma forma de olhar para trás e você pode se transformar em uma estátua de sal!

Outra tentação é a prosperidade. Alguns descobrem que assim que são tocados pela Luz, cada caminho parece se abrir para preenchê-los com abundância. Eles não percebem que estão sendo duramente tentados, mais do que se estivessem passando por uma carência. Nem preciso dizer o que o dinheiro faz com algumas pessoas. Você sabe o que qualquer tipo de abundância pode fazer para nos tirar do caminho reto e estreito.

A saúde é outra forma de tentação. Muitas vezes tenho visto pessoas que chegam ao ensino da Verdade encontrarem uma saúde realmente maravilhosa – como se um renascimento tivesse ocorrido – dentro de um ano ou mais. Eles são então tentados a seguir em frente e não fazem mais nenhum esforço para desenvolver uma consciência elevada. Eles não percebem que ainda não alcançaram um tabernáculo com a essência de sua saúde. Ou seja, eles ainda não perceberam a Fonte espiritual de sua saúde. Portanto, a saúde de que desfrutam hoje pode ser apenas a saúde da juventude, e pode levar apenas um toque de idade para virar essa saúde de cabeça para baixo.

Outra tentação é aquela que Pedro enfrentou. Lembra como Pedro negou seu Mestre? Ele fez sua vida, sua liberdade e sua segurança depender de uma mentira. Ao fazer isso, ele negou a própria Fonte espiritual de toda liberdade. Felizmente, ele acordou a tempo; Judas Iscariotes não. Vender o direito de nascença por trinta moedas de prata equivale a vender nossa consciência espiritual por causa de algo no mundo do efeito, seja liberdade ou qualquer outra coisa.

As tentações vêm de muitas formas para nos levar de volta à consciência que superamos. Mas não podemos mais depender de fontes e recursos materiais e humanos. Portanto, não sucumbamos

à tentação humana. Qualquer que seja a forma de tentação que vier a você, reconheça-a pelo que é e ela passará.

A Atividade Espiritual se Perpetua

Quando você é chamado para uma atividade desse tipo, será chamado para fazer um trabalho de cura. Mas cuidado ao construir uma prática ou um corpo discente por meios feitos pelas mãos do homem, pois você terá que construir um muro ao redor para protegê-lo e nada é mais destrutivo do que um senso de competição.

Você não terá que proteger uma prática construída espiritualmente ou um corpo discente, pois a consciência que atraiu essas pessoas para você irá mantê-la e sustentá-la. Tudo o que é de Deus é autossustentado e auto-mantido. Se você perceber isso, não perderá a fé e não terá medo de perder sua prática ou seu corpo discente. Você não vai temer a concorrência.

Portanto, não tente se apegar a pacientes ou alunos individualmente, pois seu bem não flui de clientes, pacientes ou alunos. Esteja perfeitamente disposto a deixar pacientes e alunos irem e virem, pois eles o fazem de acordo com suas próprias consciências. Tentar manter pacientes ou alunos individuais não perpetuará sua prática, corpo discente ou igreja. É uma tentativa de perpetuar o ser humano e seus talões de cheques. Esteja sempre disposto a deixar seus pacientes irem se forem atraídos por outro profissional ou professor, e regozije-se por terem encontrado alguém que represente seu estado de consciência.

Eu deixo que aqueles que são guiados pelo Espírito venham a mim. Se por algum motivo eles são levados em outra direção, é minha maior alegria que tenham encontrado o estado de consciência que melhor atende às suas necessidades. Não faz diferença para mim se está dentro do Caminho Infinito ou fora dele. Tive o cuidado de não fazer proselitismo ou encorajar ninguém na Ciência Cristã, na Igreja da Unidade, no Novo Pensamento ou

qualquer outra atividade a deixar suas atividades para entrar neste trabalho. Eu mesmo hesitaria em encorajar humanamente uma única alma a sair de sua própria órbita. O que eles fazem através da orientação divina é outra coisa.

A edificação que construí é espiritual, pois foi um desdobramento divino, e a cada ano é mantida e sustentada por algo inerente à sua natureza. Não tenho medo de que alguém agora ou no futuro consiga interferir nisso, pois não tem emaranhados humanos. Foi-me dada essa garantia algum tempo atrás, quando eu estava preocupado que alguns de nossos alunos estivessem tentando organizar o Caminho Infinito. Embora soubesse que eles não poderiam ter êxito enquanto eu estivesse por perto, estava preocupado com o que eles fariam quando eu não estivesse mais aqui. Levei isso à meditação, e muito claramente o Pai falou: "O Caminho Infinito é uma criação espiritual, e aquilo que o enviou à consciência humana o manterá e sustentará", e Deus ajude aqueles que tentam interferir!

E assim é com sua atividade individual. Se você construir espiritualmente uma prática ou corpo discente, a consciência que a enviou irá mantê-la e sustentá-la. Sua igreja espiritual não será invadida.

Consciência da Verdade

O trabalho de cura é uma questão de estado de consciência. Não é uma questão de conhecimento. Se um ensinamento correto fosse a única coisa necessária para o trabalho de cura, tudo o que você teria que fazer seria aprender o que está nos livros do Caminho Infinito e começar a ser um curador. Mas não se engane com isso! Você deve ir muito além de aprender o que está nos livros; você tem que desenvolver uma consciência real.

Milhares de estudantes do Novo Pensamento foram graduados e licenciados como praticantes, mas poucos foram capazes de curar. A tragédia está em pensar que você pode fazer um curso de lições

e aprender alguma verdade que pode declarar e que isso fará de você um curador. Isso é um absurdo total! Já tive alunos que passaram por uma dúzia de aulas comigo, e não conseguem se curar. Por outro lado, alguns alunos passaram por apenas uma aula e fizeram um bom trabalho de cura. Mas esses alunos já haviam desenvolvido uma consciência e estavam preparados para isso. Tenho visto a mesma coisa acontecer com estudantes de outras abordagens da Verdade. Portanto, não são os cursos que ajudam você a se curar. É a sua consciência.

Não precisamos de palavras ou pensamentos em nosso viver ou no trabalho de cura. Quanto menos palavras e pensamentos usarmos ao lidar com nossos pacientes, melhor, pois muitas vezes as palavras antagonizam e interferem na cura. Quando sou chamado para ajudar, evito expressar a Verdade e apenas dou a garantia: “Eu o ajudarei”. Se não estou me sentindo bem ou se preciso de algum outro tipo de ajuda, recorro muito alegremente a alguns de meus alunos. Se eles começam a falar a Verdade para mim, eu me ressinto muito, pois não estou interessado no que eles pensam ou sabem sobre a Verdade ou o que acham que eu deveria saber sobre a Verdade. O que eu quero é a *consciência* da Verdade, e não gosto de ouvir declarações que se tornaram mais ou menos clichês. Assim, quando lhe for pedida ajuda, dê a maior garantia possível de que você está de prontidão, não com palavras, clichês ou meros conceitos, mas com uma consciência real da Presença.

Há alguns que se enganam acreditando que alcançaram a consciência da Presença de Deus, mas não a alcançaram! Como você sabe? Pelos frutos em sua experiência de vida! Se você achar que há uma Presença indo à sua frente para endireitar os lugares tortuosos, se estiver experimentando uma harmonia contínua, se seus problemas estiverem sendo resolvidos rápida e facilmente, não há dúvida de que você alcançou a consciência da Presença de Deus.

Mas se está continuamente enfrentando problemas que não se resolvem sozinhos ou não desaparecem rapidamente, você pode estar se enganando. Você pode estar tendo apenas uma crise emocional! Isso acontece com muita frequência no mundo

metafísico, especialmente com pessoas emotivas. Elas têm algum tipo de experiência emocional, ou uma sensação de algum tipo, e acreditam que têm a realização da Presença de Deus. Isso não é uma boa base! Você pode dizer pelos frutos em sua vida se você tem a realização da Presença de Deus. Se os problemas de sua vida e daqueles que lhe pedem ajuda estão sendo atendidos, você tem a Presença. Mas se não, então dê um passo adiante e veja se pode realmente alcançar aquela Presença que se anuncia pelos frutos. Se você é conscientemente um com Deus, saberá disso pelos frutos espirituais em sua vida.

Tudo o que acontece em sua vida é o resultado de algo na consciência. Não existe evento externo sem causa interna. Lembre-se sempre de que não há coisas externas acontecendo, exceto o que pode ser explicado internamente. É essa mudança interna em sua consciência que produz a harmonia em sua experiência externa. Um amor interior, uma suavidade interior, torna-se evidente como relações exteriores harmoniosas.

Um místico é aquele que alcança a união consciente com Deus, e os místicos nunca morrem. Uma vez que tenham alcançado a união consciente com Deus, eles não podem morrer. Místicos como Abraão, Isaque, Jacó, Moisés, Elias, Eliseu, Isaías, Joel, Noemi, Jesus, João, Paulo, Lao Tsu, Buda e Shankara simplesmente passam da cena humana para poder fazer melhor seu trabalho do que poderiam no plano humano, e o trabalho dos místicos continua. Então, por trás da cena humana, tivemos por milhares de anos o trabalho cumulativo desses místicos derramando em nossa consciência. É por meio desses místicos que recebemos os impulsos espirituais que nos direcionam para os ensinamentos místicos ou religiosos, para Deus. Por sua unidade espiritual com Deus, eles estão nos atraindo para sua órbita. Mas eles podem atrair para sua órbita somente aqueles que são receptivos e responsivos.

À medida que avança, você descobrirá que será capaz de atrair para sua órbita apenas aqueles que são receptivos e responsivos a um desejo por Deus. Muitas vezes você vai se machucar, pois não pode atrair membros de sua própria família a menos que eles sejam receptivos. Ao mesmo tempo, você encontrará um completo

estranho sendo atraído quase instantaneamente para o seu círculo e se perguntará: “Por que não poderia ter sido meu marido, meu filho, meu pai, minha irmã ou meu irmão?” Não pode ser! Não podemos escolher aqueles que virão para o nosso círculo. Tudo o que podemos fazer é viver em nossa união consciente com Deus e deixar que aqueles que estão prontos para a experiência sejam atraídos para nós.

Não podemos ir ao mundo e dizer que é espiritual. Não podemos ir diante de uma audiência e dizer: “Você não gostaria de ser espiritual?” Eles não estão interessados nisso e ririam na nossa cara. Por que eles deveriam querer ser espirituais? O único sucesso possível é admitir o Cristo na consciência. A única contribuição que podemos dar ao mundo é admitir o Cristo em sua consciência e criar nele uma fome, uma sede de justiça espiritual.

Originalmente descobri que quando o Espírito do Senhor estava sobre mim, meus pacientes e alunos tiveram suas curas, tiveram seu desejo por espiritualidade, tiveram sua elevação. Mas quando eu não O tinha, então eu não poderia criar esse desejo neles, pois nada do que eu dissesse humanamente poderia fazê-lo. Mas quando o Espírito está sobre mim, nem preciso falar. Eu nem tenho que ensinar. Não faço nada além de me sentar em meditação e oração, e aqueles que vêm a mim têm um desejo maior pelo Cristo, uma sede maior de justiça, pois quando o Espírito do Senhor Deus está sobre mim, Ele os toca.

Assim será com você! Quando o Espírito do Senhor Deus está sobre você, você é designado para consolar os que choram, curar os doentes, ressuscitar os mortos e reformar o pecador. Mas você não faz isso; você nem sabe quando isso acontece. Muitas vezes ficará chocado com alguém lhe dizendo: “Você sabia que os poucos minutos que passamos juntos tiveram um efeito maravilhoso em mim?” Bem, você não teve nada a ver com isso no que diz respeito à sua direção consciente de pensamento. Mas você teve tudo a ver com isso, pois através da meditação você foi preenchido com o Espírito.

Este Espírito do Senhor Deus que está sobre você é “uma espada para toda forma de discórdia que houver”. É por isso que o Mestre

disse: “Não vim trazer paz, mas uma espada”. Quando aqueles que são materialistas e querem manter suas discórdias sentem a picada dessa espada, às vezes se voltam contra você e o despedaçam pois sentem que está expondo suas próprias falhas e que está arrancando deles a mesma coisa que lhes dá a sua felicidade ou os seus lucros. Você não está, é claro, pois não sabe nada sobre suas falhas ou o que lhes traz felicidade ou lucro. Mas eles se sentem nus em sua presença, é assim que eles se sentem.

Por favor, lembre-se de que, como estudantes do Caminho Infinito, temos uma dívida com este mundo, uma dívida que só podemos pagar se pudermos trazer o Espírito do Senhor Deus à consciência, o Espírito que cura, salva, redime, reforma, enriquece. Se pudermos viver manhã, tarde e noite de modo a estar plenamente conscientes do Espírito de Cristo dentro de nós, abençoaremos todos aqueles que são receptivos e responsivos à Verdade e que entram em nossa órbita.

Não podemos ajudar a todos, pois nem todos querem assim. Há aqueles que querem apenas pães e peixes, prata e ouro, e dirão com toda a franqueza que isso é tudo o que desejam. Alguns nem sabem que é tudo o que querem. Você não deve desanimar se não estiver ajudando a todos no mundo ou mesmo a todos que vêm até você, pois alguns vão querer apenas o *resultado* do que você tem, mas não vão querer levar *aquilo* que você tem. Ninguém em nossos dias atuais está curando ou reformando todos ou trazendo o Cristo para todo mundo. Não podemos nos preocupar com todos! Nossa única preocupação é ficarmos tão cheios do Espírito quanto pudermos e então deixá-Lo chegar onde *Ele* quiser. Se atingir apenas uma pessoa nesta sala, isso não é minha responsabilidade; é sua. Se chegar a todos, sou grato. Mas não é minha culpa se não chegar a todos. Minha única responsabilidade é viver conscientemente em unidade com o Pai. O grau de benefício que você recebe depende do uso que faz dele depois de eu ter feito minha parte. O aluno que dedica horas de estudo, meditação, pensamento e oração à mensagem que estou lhe transmitindo ganhará dez vezes mais do que o aluno que disser: “Bem, foi uma bela aula”, e depois retornar ao modo humano de vida. Mas isso não é minha responsabilidade; é sua.

Assim é com você. Você é responsável apenas pelo grau de Cristandade que incorpora dentro de si mesmo. Você é responsável pela quantidade de estudo, oração e meditação que dedica à realização da Cristandade. Então a compartilhará livremente com aqueles que vierem até você, pois você não pode evitar. Mas o grau em que eles se beneficiarão dependerá de suas próprias capacidades de abandonar o mundo.

Os discípulos Paulo, Pedro e João não tiveram culpa pois Demas, depois de acompanhá-los e trabalhar com eles durante anos em suas viagens missionárias, voltou aos costumes do mundo. Os discípulos não tiveram culpa; era o grau de incapacidade de Demas de abandonar o mundo; ele amou o mundo mais do que o Espírito. Da mesma forma, você não pode culpar o Mestre porque Judas se desviou. O Mestre havia feito sua obra com todos os discípulos, mas havia em Judas um traço de desejo pelos bens do mundo, fosse fama, posição ou lugar.

Todos que foram professores espirituais descobriram que existem alunos que no final os traíram, não importa o quanto lhes tenham sido dados. Isso aconteceu com o Mestre, assim como com Pedro e Paulo. Em nossos dias modernos, alguns dos melhores alunos da Sra. Eddy a abandonaram, assim como os da Sra. Fillmore. Todos viram isso acontecer. Não pode ser evitado, e não adianta lamentar por isso. Acontece porque, de uma forma ou de outra, o mundo é muito atraente para eles. Com alguns, é glória; com outros, é dinheiro. Qualquer que seja sua forma, é o mundo. Não importa o quão perto eles cheguem do Trono, haverá alguns que no final o abandonarão ou de alguma forma tentarão enganá-lo e defraudá-lo. Eles apenas defraudam a si mesmos e se jogam para fora do trabalho espiritual!

Mas isso não é sua responsabilidade. Sua responsabilidade é viver em união consciente com Deus, permanecer no Espírito e depois compartilhá-lo o máximo que puder com aqueles que vêm até você. Aqueles que podem se beneficiar - aqueles que podem deixar o mundo - irão para o topo. Outros se beneficiarão na proporção de sua capacidade de aceitá-lo. Outros não obterão nenhum benefício. Mas isso não será sua culpa!

Trabalho de Cura

Neste trabalho descobrimos que há afirmações que não cedem a um praticante que trabalha no nível mental, mas que cedem a um praticante que trabalha no nível espiritual. Em outras palavras, há pessoas que a medicina simplesmente não parece beneficiar, mas essas pessoas respondem muito bem a um praticante mental. Outros não respondem ao tratamento mental, mas responderão muito rapidamente quando encontrarem um praticante que trabalhe no plano espiritual. Quem são os praticantes de mente espiritualizada que trabalham apenas no plano espiritual? Eu não encontrei muitos. Quase toda prática metafísica está no plano mental, com um pouco de toque espiritual. Mas há alguns que trabalham apenas no plano espiritual, e encontrá-los é uma questão de demonstração. Devemos ir para dentro e, finalmente, ser conduzidos ao praticante que pode atender às nossas necessidades.

Às vezes até mesmo o praticante no plano espiritual deixará de atender certos casos. O praticante pode não estar no momento em um nível suficientemente elevado de espiritualidade, ou o paciente pode ainda não estar pronto para ceder - isto é, pode não estar pronto para abandonar as redes ou o sentido físico da existência. Como exemplo, uma mulher em Boston tinha os melhores praticantes e os melhores professores. Mas por nove anos ela não obteve a cura. Ela finalmente chegou à conclusão de que não havia esperança e que estava morrendo. O pensamento veio a ela: “Bem, acho que sou apenas um desses que não respondem. Talvez eu tenha desistido de tentar ser curada. Vou passar essas últimas semanas ou meses tentando encontrar Deus. Quando eu passar, terei pelo menos uma oportunidade melhor de entrar na presença de Deus.” No dia seguinte ela acordou curada. Assim que ela desistiu do esforço de ser curada e buscou a Deus, foi curada. Por que motivo? Bem, durante esses nove anos ela estava violando a lei do Espírito, que diz: “Não [pense] se preocupe com sua pequena vida ou com o que você deve comer, ou o que deve beber, ou com o que deve se vestir. Seu Pai celestial sabe das coisas que você necessita, e é do Seu agrado dar-lhe o Reino. Buscai o Reino de

Deus, e todas estas coisas serão atendidas". Muitas poucas pessoas procuram um praticante buscando a Deus. A maioria vem a um praticante em busca de cura ou de suprimento – algo de Deus. No nível espiritual isso não pode ser feito. Portanto, quando um paciente se apega ao seu sentido físico de existência, a cura não pode ocorrer.

A *materia medica* faz um ótimo trabalho no plano material ou físico. Você também pode fazer uma reclamação a um praticante mental e tê-la atendida. Mas tudo o que o praticante mental faz é substituir a crença na saúde pela crença na doença. Em outras palavras, o praticante mental transforma o paciente que acredita estar doente em uma pessoa que acredita estar bem. Por que é apenas uma crença em estar bem? Porque está sujeita a alterações novamente!

Quando você chega a um praticante espiritual – um praticante da Alma ou do Espírito – e pergunta: "Você pode fazer com que Deus faça isso por mim (curar meu corpo, curar minha carteira, curar meu desemprego)?" o praticante que conhece o Espírito diz: "Não, sinto muito, mas não tenho tal influência com Deus. Posso levar Deus até você, se estiver interessado." A essa altura, muitos pacientes fazem as malas e seguem em frente, dizendo: "Ah, pensei que Deus faria alguma coisa!"

Não preciso lhe dizer que muitas pessoas não podem, mesmo que quisessem, libertar-se do desejo de pessoa, lugar ou coisa. Você teria que ver as cartas que recebo por alguns dias para perceber quantas pessoas estão tentando conseguir um companheiro ou se livrar de um! Você ficaria surpreso com quantas pessoas, mesmo depois de ler os escritos do Caminho Infinito por anos, ainda me escrevem pedindo a cura de uma reivindicação física. Em outras palavras, elas ainda estão se aproximando de Deus do ponto de vista físico, esperando que Deus faça algo no nível físico.

Devemos parar de pensar em termos de demonstração no nível físico e entrar na consciência da Presença de Deus e demonstrar a presença de Deus. Quando você entrar na presença de Deus, posso garantir que nunca encontrará carência, limitação, injustiça, pecado, doença ou morte, porque nenhuma dessas coisas existe na

Presença de Deus. Você não pode ter saúde, fartura, sucesso ou felicidade separados e apartados de Deus. Se você deseja Deus, encontra sua saúde, sua fartura, seu sucesso incorporado em Deus.

A maior parte da responsabilidade pela cura recai sobre o praticante, pois ele tem que viver tão elevado na consciência que quase tudo responde ao seu trabalho. Então depende dos pacientes. Se eles não se voltarem para o Espírito e não começarem a se desdobrarem no desenvolvimento espiritual, não terão motivo para reclamar se a cura não ocorrer. No entanto, em nosso trabalho, nunca julgamos se uma pessoa merece ou não uma cura. Nunca dizemos: “A culpa é sua”. Quando uma pessoa vem até nós com um problema, nós o aceitamos com a compreensão de que, se pudermos elevar-nos o suficiente em consciência, a necessidade será atendida, embora não necessariamente naquele momento específico. Às vezes, um atraso é ainda melhor!

Uma mulher veio a mim pedindo ajuda para vender sua casa. Valia muito mais do que ela estava disposta a aceitar. Trabalhamos no problema por um mês inteiro, mas a casa não foi vendida. Seis meses depois, trabalhamos no problema por mais um mês. Ela disse: “Eu não entendo. Você tem uma reputação de trabalho bem-sucedido e, no entanto, falhou neste caso.” Perguntei a ela como ela sabia que o trabalho havia falhado. Ela respondeu: “Bem, a casa não foi vendida”. Eu disse: “Bem, eu não sou corretor de imóveis. Eu estava orando por uma compreensão de Deus e pela orientação de Deus. Qualquer coisa poderia sair disso. Pelo que sei, vender a casa pode não ser a coisa certa.” Menos de um ano depois, ela vendeu sua casa pelo valor total de mercado e, durante esse período, foi salva de fazer um investimento imprudente que resultaria na perda de todo o dinheiro que ela teria obtido com a venda de sua casa pelo preço mais baixo.

Nos meus dias de estudante, muitos dos meus problemas não eram resolvidos quando eu ia aos praticantes. Naqueles dias, tudo o que eu procurava era ter minhas redes cheias de peixes. Eu buscava a harmonia do corpo, da mente, dos negócios. Se meus problemas tivessem sido resolvidos um após o outro, que incentivo eu teria para buscar mais a fundo? O que quer que esteja

acontecendo através de mim hoje pode ser rastreado até aqueles primeiros fracassos, pois eles me fizeram determinado a estudar mais e aprender mais sobre a Verdade do Ser.

Kate Buck (que buscou uma cura por nove anos) era uma jovem quando foi curada e tinha sessenta anos como uma praticante maravilhosa. Mas levou nove anos para ela perceber que Deus *é*.

Muitos de vocês, tenho certeza, enquanto estudavam qualquer forma de Verdade que tenham seguido, tiveram curas para as quais nenhum trabalho específico foi feito. Quando sua mente não estava na cura específica, ela acontecia. Tive muitas experiências assim nos meus primeiros anos. Apenas estudando e lendo, descobri que os problemas fugiam de mim sem nenhum tratamento específico. Por quê? Porque eu não estava buscando uma cura; eu estava buscando a Verdade nesses livros, e as curas vieram por conta própria.

Na medida em que paramos de buscar maior harmonia e buscamos apenas a realização de Deus, veremos que a discórdia desaparece. Mas lembre-se de que muitos, se não a maioria de nossos problemas têm a ver com nossos apegos. Ainda carregamos o fardo da falta de demonstração por parte de nossos cônjuges, filhos, pais, parentes, amigos ou colegas de trabalho, e carregaremos esse fardo enquanto tivermos esses laços. Não nos queixemos muito amargamente desses problemas, mas continuemos a trabalhar até que todos sejam resolvidos.

Comece com a realização de que é sua união consciente com Deus que faz sua demonstração. Não faz diferença se não fazemos negócios hoje ou não temos pacientes ou estudantes hoje ou nenhuma renda hoje. Nossa união consciente com Deus de alguma forma atende às nossas necessidades. As Escrituras nos dão muitos exemplos. Moisés não tinha renda, mas o maná caiu do céu. Elias não tinha congregação, mas encontrou bolos assados nas pedras. A viúva que dividia seu bocado tinha uma botija de azeite que nunca secava. E Jesus multiplicou pães e peixes. Enquanto você tiver sua união consciente com Deus, sua demonstração está garantida.

* 9 *

LIBERDADE EM DEUS

ALGUMAS nações buscam liberdade política – liberdade de ditadores e campos de concentração. Outras nações buscam a liberdade da escravidão religiosa – dos ensinamentos que as mantêm em escravidão e as tornam escravas dos homens em vez de servas de Deus.

Qualquer nação que conquistou a liberdade política, econômica ou religiosa teve que lutar muito para conseguir essa liberdade e deve trabalhar ainda mais para conservá-la, pois há aqueles que tirariam ela. Não há um momento do dia em que alguém, em algum lugar, não esteja planejando controlar as mentes e os corpos dos indivíduos, controlar as nações e o próprio mundo. Nem todos os inimigos estão em países estrangeiros; alguns podem ser encontrados dentro de seu próprio país.

A liberdade que buscamos é uma liberdade espiritual – uma liberdade em Cristo, em Deus. Não é uma liberdade de alguém, de alguma circunstância ou de alguma condição de carência, limitação, pecado ou doença - embora possamos ter começado buscando apenas esse tipo de liberdade.

Liberdade Espiritual

A liberdade espiritual é uma liberdade alcançada *em* Deus. Não existe liberdade de nada nem de ninguém. Quanto mais tentamos nos libertar do pecado, da doença, da morte, da carência ou da limitação, mais somos mantidos presos a tais condições. O que

devemos buscar é a liberdade *em* Deus, *em* Cristo – uma liberdade espiritual.

Originalmente, nos foi dada a liberdade espiritual como uma herança divina, mas houve uma experiência na consciência chamada "a queda do homem" ou a "experiência pródiga" na qual estabelecemos uma individualidade separada de Deus. Com isso, perdemos nossa herança divina, e a liberdade espiritual não é mais algo que nos é dado. Agora devemos lutar para recuperar nossa liberdade espiritual. Não podemos recuperá-la até que retornemos ao estado de consciência que chamamos de unidade, unicidade ou união com Deus. Como o filho pródigo, devemos voltar para a casa do Pai.

Nossa liberdade espiritual não é conquistada pelos esforços dos outros. Os esforços dos outros só podem nos instruir e nos dar um pouco de sabedoria. Ao longo dos tempos houve salvadores, santos, sábios, videntes, profetas e grandes "luzes literárias" que alcançaram sabedoria espiritual. Por meio de seus ensinamentos e escritos, recebemos o benefício do sofrimento de suas almas e do sofrimento físico. Eles pagam o preço do sofrimento físico e da alma para trazer à tona uma verdade espiritual, que às vezes consideramos tão levianamente. Para receber o benefício de sua luz, devemos pagar o preço em esforço e devoção na medida em que desejamos liberdade espiritual. Você deve conhecer a Verdade para alcançar a liberdade espiritual em Deus, em Cristo.

Aqueles que recebem iluminação espiritual descobrem que não têm mais problemas próprios. Em primeiro lugar, a iluminação muda seus desejos e necessidades e os simplifica na medida em que eles precisam tão pouco do bem deste mundo que nunca mais terão problemas de suprimento. O pouco que eles exigem aparece quando necessário de maneiras milagrosas. Eles não têm problemas econômicos para si mesmos ou problemas físicos, mentais ou morais. Esse toque de iluminação remove essas pessoas do mundo.

À medida que você recebe alguma medida de iluminação, também terá muito pouco a enfrentar em termos de problemas. Mas você encontrará um problema que tem sua base em seu marido, sua

esposa, seu filho, sua mãe ou seu pai, sua sogra ou seu negócio. Você não vai querer que seus funcionários fiquem desempregados, então faz o papel de Deus para eles. Ou terá que manter um lar para seus sogros ou seus filhos ou seus netos, e se encarregará da demonstração deles e da solução de seus problemas.

Olhe para trás em sua experiência e veja como você teria tido menos problemas se não houvesse família, parentes ou amigos a quem tivesse que considerar. A maioria dos nossos problemas surge porque não podemos viver nossas próprias vidas de acordo com nosso próprio entendimento e demonstração de nossa Cristandade. Por quê? Porque temos que considerar aqueles que não estão prontos para sua manifestação, e nós ainda não estamos prontos para deixar mãe, pai, irmão ou irmã.

Recentemente, fiquei impressionado com o significado da passagem bíblica: "Deixem suas redes e sigam-me". Dessa experiência surgiu meu livreto *Leave Your Nets* (Deixem Suas Redes). Quando Jesus disse aos seus discípulos: "Sigam-me", eles deixaram suas redes e suas famílias e o seguiram. Eles não mais esperavam que Cristo enchesse suas redes. Eles deixaram suas redes, deixaram todo seu senso humano de bem e suprimento, deixaram suas famílias. Não encontramos nenhum registro de que suas famílias tenham sofrido por serem abandonadas. Evidentemente, seus problemas de suprimento terminaram. Sua realização veio de alguma outra maneira.

Observe isso cuidadosamente em sua experiência. Quando surgir um problema de qualquer natureza, rastreie-o de volta e verá que realmente não é problema seu. É aquele que foi colocado sobre você em virtude de um relacionamento familiar ou algum outro. É assim que você se beneficiará com isso. Uma vez que reconhece que um problema não é seu, o problema está três quartos a caminho de ser resolvido. A dificuldade vem de reivindicar isso como "meu problema". É a palavra *meu* que nos bloqueia do desdobramento da solução. Chegue a um ponto de perceber que realmente não é o seu problema, e verá em quanto tempo a solução chegará.

O indivíduo iluminado não tem problemas econômicos, físicos, mentais ou morais. Esse toque do Espírito remove você do mundo.

Então o que acontece? Em vez de se retirar do mundo e desfrutar dos frutos do Espírito, você se sente compelido a sair para tentar salvar o mundo e, a partir daí, assume os fardos dele. Isso resulta em despesas e você forma uma organização para arrecadar dinheiro. Eventualmente, você chega à conclusão: “Por que estou tendo esse problema? Eu não posso me beneficiar disso. Eu não preciso disso.” Então você diz: “O mundo precisa disso!”

Tudo isso é conhecido. Paulo escreveu aos filipenses: “O que eu escolho eu não sei. Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; contudo, é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no corpo. Convencido disso, sei que vou permanecer e continuar com todos vocês, para o seu progresso e alegria na fé, a fim de que, pela minha presença, outra vez a exultação de vocês em Cristo Jesus transborde por minha causa.” Então, por causa deles, Paulo permaneceu para ensinar e acabou na prisão. A mesma coisa aconteceu com João. Até o Mestre Cristo Jesus acabou na cruz. Por que ele foi crucificado?

Porque seus ensinamentos não foram autorizados pela igreja. Ele poderia ter se retirado para as colinas e morado lá tranquilamente, mas permaneceu para nos ensinar por você e por mim. Como a Sra. Eddy disse: “Se Jesus nunca tivesse tido um discípulo, ele não teria sido crucificado”.

Trabalho Mundial

Em 1950 me foi dito que eu deveria receber um trabalho novo e superior, mas foi somente em meados de janeiro de 1956 que me disseram: “Comece este trabalho”. Imediatamente chamei os seis alunos do Havaí que, em virtude de estarem ao meu redor, eram os mais próximos de mim, recebiam mais instrução e faziam a maioria do trabalho no Caminho Infinito. Iniciamos este trabalho. De lá, fui para a cidade de Nova York, onde juntaram trinta e três alunos que lideravam grupos de estudo de fitas cassetes. Eles vinham de todos os Estados Unidos e Canadá, e três vezes por semana os trinta e

três se reuniam no meu quarto, e o trabalho continuava. De lá fui para Londres e Manchester e finalmente para a Austrália para explicar esse novo trabalho. Ele lhe trará maiores bênçãos do que você jamais conheceu.

O princípio de oração e suprimento do Caminho Infinito é que você não pode orar a Deus para que algo seja acrescentado a você, pois já és a plenitude e a completude de Deus manifestada e tudo o que o Pai tem é seu. Você deve reconhecer isso e começar a se abrir para que o fluxo de Deus possa passar por você para este mundo que ainda não conhece esta Verdade. Minha missão, então, é pedir a você três períodos de meditação todos os dias para o mundo. Esses três períodos de meditação são adicionais aos períodos por você, sua família, seus pacientes e seus alunos. Estes são três períodos de meditação que você, como parte do Caminho Infinito, oferece ao mundo.

Não busco nada para mim. Desde que a realização me foi dada, não precisei de nada do homem. Tudo que eu precisava veio pela Graça, e continua vindo pela Graça. Tudo o que os alunos contribuem volta para esse trabalho de uma forma ou de outra - para despesas de viagem, livros e assim por diante. Portanto, não peço nada de você para mim, mas peço-lhe esses períodos de meditação para o mundo.

O mundo não será reformado de fora. Não será dada paz por nenhum tratado ou por qualquer combinação de poderes. As potências mundiais não estabelecerão a paz unindo e formando exércitos e marinhas. Os exércitos não estabelecem a paz; estabelecem guerras. As marinhas nunca mantiveram a paz; elas mantêm guerras. Nem a Liga das Nações ou as Nações Unidas darão paz ao mundo pelo motivo de serem formadas para propósitos egoístas. Você pode ter certeza de que os representantes de uma nação estão tentando obter algo para seu próprio país, não para outro qualquer. Esses representantes não buscam realmente benefícios para o mundo, mas para suas próprias nações, e os buscam em outras nações. Isso deve ser sempre verdade no mundo humano. No mundo material, obter é o propósito da vida.

É somente no reino espiritual que nos encontramos para dar ao invés de receber. Sempre foram os líderes religiosos que deram ao mundo todos os benefícios que existem, líderes espirituais como Abraão, Moisés, Isaque, Jacó, Elias, Eliseu, Isaías, Jesus, Paulo, João. Nesta era, serão as pessoas de mente espiritualizada que salvarão o mundo, pois agora redescobrimos uma forma de oração. É a mesma forma de oração que trouxe ao Caminho Infinito o sucesso que teve. Permitiu que um único indivíduo trouxesse um ensinamento que em dez anos se espalhou pelo mundo, sem organização, sem financiamento, sem publicidade.

Nos primeiros anos de minha prática, descobri que os tratamentos não curam e que, sem tratamento, o resultado é um trabalho de cura muito melhor. Certo dia, eu estava conversando com uma mulher em meu consultório quando recebi um telefonema de uma paciente que sofria de dores excruciantes na cabeça. A mulher em meu consultório, tendo ouvido a urgência do paciente ao telefone, me disse: "Vou deixar você cuidar do seu paciente". Enquanto eu a acompanhava até a porta, a paciente ligou novamente para me dizer que a dor havia desaparecido instantaneamente. Eu ainda nem tinha começado o tratamento dela! Outra vez, um homem que estava morrendo de tuberculose veio até mim pedindo ajuda por insistência de sua equipe de escritório. Eu disse a ele: "Ficarei feliz em ajudá-lo. Apenas deixe-me assumir e ver o que posso fazer por você." Ele respondeu que, como eu o estava tratando de tuberculose, ele também precisava de ajuda para piorreia, que o impedia de comer ou escovar os dentes. Depois que ele saiu, comecei o tratamento da tuberculose e esqueci completamente a piorreia. Na manhã seguinte, ele me ligou para me dizer que seus dentes eram tão sólidos que ele os escovou por cinco minutos e eles não se mexeram. Tivemos também uma bela cura da tuberculose. Mas o significativo é que houve uma cura perfeita e completa da piorreia, sem tratamento para isso.

O Segredo do Espírito

Depois de uma sucessão de tais incidentes, fui levado mais perto da oração até descobrir o segredo que nos deu o Caminho Infinito. O segredo é que onde está o Espírito do Senhor, há liberdade, saúde, plenitude, suprimento, paz, alegria e domínio. Portanto, o segredo não é tratar a doença de ninguém, mas alcançar a consciência da Presença de Deus. Como Jesus disse: “Quando o Espírito do Senhor Deus está sobre mim, os que choram são consolados, os enfermos são curados e os mortos são ressuscitados”. Quando o Espírito do Senhor Deus está sobre mim, a Graça Divina está te tocando e a liberdade está ocorrendo dentro de você. Se o Espírito do Senhor Deus *não está* sobre mim, nada acontece - há um vazio, um vácuo!

Então, quando você me pede ajuda, não me preocupo com suas discórdias. Não estou interessado em saber se o seu problema é físico, mental, moral ou financeiro. Preocupo-me apenas em alcançar uma percepção consciente, um sentimento, da Presença de Deus. Se eu puder atingir essa consciência, você a sentirá e ela terá efeito em você. Toda a sua natureza - seu corpo, sua mente, suas finanças - responde.

Meditação: seu Presente para o Mundo

Quando o Espírito do Senhor Deus está sobre ti, qualquer um que está te pedindo ajuda a recebe. Se você alcançasse essa percepção três, quatro ou cinco vezes por dia, sempre estaria em algum grau no Espírito. Você nunca estaria inteiramente fora do Espírito. Então, pelo bem de suas próprias vidas individuais, por seus pacientes ou alunos, por sua família, por todos aqueles que procuram conforto em você, leve a si mesmo à uma percepção consciente da Presença de Deus.

Além disso, pelo bem do mundo, dê-nos três períodos em cada vinte e quatro horas em que você se esquece de si mesmo, de sua

família, de seus pacientes, de seus alunos. Esta é a sua contribuição para o mundo. Lembre-se que você já tem "tudo o que o Pai tem" e, portanto, você é infinito e nenhum bem pode vir até você. Mas você deve abrir um caminho para o "esplendor aprisionado" escapar. Três vezes ao dia, abra um caminho para o Espírito do Senhor Deus, que está sobre você, escapar para o mundo.

Na primeira dessas meditações, apenas medite até sentir a consciência da Presença de Deus. Esse é o fim da primeira meditação para o mundo. Em sua segunda meditação, depois de sentir essa Presença, faça a declaração: "Esta realização de Cristo está dissipando o sentido material". Em sua terceira meditação para o mundo, primeiro alcance sua realização de Cristo, então perceba: "Esta realização de Cristo está abrindo a consciência humana para a receptividade da Verdade". Isso é tudo. Essa é a sua oração. Esse é o seu presente para o mundo.

O que está acontecendo é que você está admitindo o Cristo na consciência humana três vezes ao dia. Esses três períodos por dia são o seu trabalho mundial. O resto do tempo, tenha essa percepção do Espírito para qualquer propósito que quiser – você mesmo, seus pacientes, seus alunos, sua família. Mas reserve três períodos por dia para o mundo.

Como eu disse anteriormente, não podemos ir ao mundo e dizer que é espiritual, pois as pessoas não estão interessadas nisso. Mas por nossos três períodos de meditação por dia para o mundo, o Cristo entrará em sua consciência e os fará *querer* ser espirituais. Eles se tornarão como somos neste momento. Queremos ser espirituais. Não estamos realmente dando a expressão completa ao Cristo como gostaríamos. Não somos tão espirituais quanto gostaríamos de ser. É por isso que não estamos tão felizes quanto poderíamos estar. Sabemos até que ponto estamos falhando em ser tão espirituais quanto gostaríamos de ser, mas temos o desejo, a fome, de ser totalmente espirituais, e é isso que estamos fazendo pelo mundo. Essa é a única contribuição que podemos dar a ele.

* FIM *

JOEL GOLDSMITH GRAVOU AULAS CORRESPONDENTES AOS CAPÍTULOS DESTE LIVRO

Muitos dos livros de Joel Goldsmith, incluindo este, são baseados em suas aulas gravadas, que foram preservadas em formatos de fita cassete, CD e MP3 pelo Infinite Way Office em Moreno Valley, CA.

A listagem abaixo mostra as classes relacionadas a cada capítulo deste livro. Por exemplo, "#159-1 1956 Chicago Closed Class 2:1" significa:

• O número de gravação é 159, Lado 1 **(#159-1).**

• A gravação é de **1956 Chicago Closed Class**.

• A gravação é a Fita 2, Lado 1 para 1956 Chicago Closed Class **(2:1)**

1. **O Segredo do Sucesso:**

   #373-2: 1960 Adelaide Closed Class 1:2

   #710-1: 1955 Chicago Reading Room – First Anniversary 1:1

2. **Elevando-se à Consciência Espiritual:**

   #710-2: 1955 Chicago Reading Room – First Anniversary 1:2

   #535-1: 1963 Los Angeles Special Class 1:1

   #535-2: 1963 Los Angeles Special Class 1:2

   #555-1: 1964 Chicago Special Class 1:1

   #555-2: 1964 Chicago Special Class 1:2

3. **O Ministério de Cristo:**

   #135-2: 1956 First Melbourne Closed Class 1:2

4. **Meditação: A Chave para Ministério Interno:**

#484-1: 1962 Maui Special Class 1:1
#484-2: 1962 Maui Special Class 1:2

5. **Vivendo a Vida Mística:**

#517-2: 1963 Kailua Private Class 2:2
#518-2: 1963 Kailua Private Class 3:2

6. **O Conceito de Deus no Caminho Infinito:**

#517-2: 1963 Kailua Private Class 2:2

7. **Deus, a Fonte e a Substância:**

#48-1: 1953 New York Closed Class 1:1

8. **Mensagem para os Professores no Caminho Espiritual:**

September 1984 Letter, "Across the Desk"
#309-1: 1960 Seattle Closed Class 2:1
#309-2:1960 Seattle Closed Class 2:2
#509-1: 1963 Instructions for teaching The Infinite Way 1:1
#509-2: 1963 Instructions for teaching The Infinite Way 1:2
#325-1: 1960 Chicago Closed Class 1:1
#141-1: First Steinway Hall Practitioner Class 2:1
#137-1: 1956 Melbourne Closed Class 3:1
#137-2: 1956 Melbourne Closed Class 3:2
#49-2: 1953 First New York Closed Class 2:2

9. **Liberdade em Deus:**

#48-1: 1953 New York Closed Class 1:1
#137-1: 1956 Melbourne Closed Class 3:1
#137-2: 1956 Melbourne Closed Class 3:2

Para essas e todas as outras palestras de Joel em MP3,
acesse este link em seu navegador:

https://drive.google.com/drive/folders/0B77WkZ2E5LZ8RmZ2M1NJeXdvRkk?resourcekey=0-WyZnqs4KMXLSd7sHeqsfUQ&usp=sharing